

ANNO XXIX

NUM. 1.439

O MALHO

Rio de Janeiro, 12 de Abril de 1930

Preço para
todo o Brasil
1 \$ 0 0 0



CABRA ESTRADEIRO

JECA: — Quê, seu dolô! Essas cargueiro não chegam na Parahyba. O caminho é muito atropelado.

ANTONIO CARLOS: — Chegam, sim. A madrinha da minha tropa não é nenhuma besta: — é uma burra.



Este é que é o bom!

Orlixon
DENTIFRÍCIO EM GLOBULOS



Convém verificar!

Convém verificar se a urina da criança mancha as fraldas. Criança que urina frequentemente, com urina de odor forte e de cor carregada, é criança com pyelite.

Muitas diarréas, vomitos e inappetencia, correm por conta de pyelite.

O Helmitol da Casa Bayer é o remédio soberano contra esse mal. Pode ser dado sem receio mesmo ás crianças de mezes.

Peça a opinião dos Srs. Médicos.

Estados de depressão

Muitas vezes sentimos forte sensação de cansaço ou repentina depressão nervosa, sem que atinemos com a causa destas perturbações. Em muitos casos são ellas devidas a perdas de phosphoro e calcio, que os alimentos quotidianos não contêm em quantidade sufficiente para abastecer o organismo. A Candiolina é um producto da Casa Bayer, mundialmente conhecido, e que supprime magnificamente o organismo daquellas substancias, que se apresentam sob uma forma agradável de tomar e facilmente assimilaveis. Em casos, pois, de fraqueza physica ou de depressão nervosa, devemos aconselhar, sempre, o uso da Candiolina.



O Malho



(PROPRIEDADE DA SOCIEDADE ANONYMA "O MALHO")

Redactor Chefe: OSWALDO DE SOUZA E SILVA

Director - Gerente: ANTONIO A. DE SOUZA E SILVA

Assignatura — Brasil: 1 anno, 48\$000; 6 mezes, 25\$000; — Estrangeiro: 1 anno, 85\$000; 6 mezes, 45\$000.

As assignaturas começam sempre no dia 1 do mez que forem tomadas e serão accelladas annual ou semestralmente. TODA A CORRESPONDENCIA, como toda remessa de dinheiro, (que póde ser feita por vale postal ou carta registrada com valor de cinco) deve ser dirigida á Sociedade Anonyma O MALHO — Travessa do Ouvidor, 21. Endereço telegraphico: O MALHO — Rio. Telephones: Gerencia: 2-0518. Escripção: 2-1027. Redacção: 2-1017. Officinas: 8-6247.

Succursas em São Paulo, dirigida pelo Dr. Plínio Cavalcanti — Rua Senador Feijó, 27, 8º andar, salas 86 e 87.

O AUTOR DO HYMNO NACIONAL

Francisco Manoel da Silva nasceu nesta cidade a 21 de Fevereiro de 1795. Crença ainda, já revelava um pendor e aptidão para a musica; seus paes educaram-no cuidadosamente, entregando-o em seguida ao Padre José Mauricio Nunes Garcia, philosopho, polyglotta, grande musico e compositor notavel que muito honrou o Brasil. Em pouco tempo estava Francisco Manoel senhor de todos os minimos segredos da musica. Foram tambem seus mestres os professores Segismundo Neukon e Heydu, aproveitando grandemente os seus ensinamentos. Muito joven ainda, já fazia parte da orchestra da Real Camara, dirigida por Marcos Portugal, o famigerado mestre portuguez que tantas perseguições moveu ao seu talentoso discipulo. Francisco Manoel compoz um *Te-Deum* dedicado ao Principe Real D. Pedro, que, vendo no moço compositor a pasta de um verdadeiro artista, deliberou envia-lo ao estrangeiro, porém, Marcos Portugal que estava alerta, hypocritamente começou a tecer a meada para entrar as manifestações de talento sempre crescentes no seu discipulo; para impedir que continuasse a compor, obrigou-o a abandonar o estudo de violoncello pelo do violino, sob ameaças de dispensa-lo de musico da Orchestra Real. Espirito superior e mais intelligente que o seu mesquinho mestre, não deu a perceber o grande desgosto e os prejuizos fataes por esta tão maldosa imposição; dedicando-se com amor ao novo instrumento, em breve chegou ao ponto de se destacar dentre os seus companheiros. Aos 38 annos fundou por sua propria iniciativa a Sociedade Beneficente Musical, elaborando em pessoa os estatutos. O fim de tal criação não foi só o grande amor á musica, moveu-o tambem a sorte dos seus companheiros cheios de necessidades materiaes. A sua dedicação pela instituição e sorte dos seus companheiros foi tão pronunciada, que em em uma grande reunião levada a effeito em 28 de Abril de 1834, resolveram elles conferir-lhe o titulo de Director. Em 1841 foi Francisco Manoel, por decreto de 26 de Julho, nomeado mestre compositor da Imperial Camara. O decreto em questão está assim redigido:

"Sua Magestade Imperador Houve por bem, por Decreto de 26 de Julho deste anno, Nomear Mestre Compositor de Musica da Sua Imperial Camara a Francisco Manoel da Silva. E para sua salva e guarda Mandou passar esta. Palacio do Rio de Janeiro, em 3 de Julho de 1841. — *Caudido José de Azevedo Vianna.*"

Nessa mesma época fundou o Conservatorio de Musica. Empreendedor, conseguiu meios para ministrar gratuitamente o ensino da Musica; o governo reconhecendo e louvando a iniciativa do mestre, resolveu reconhecê-la, sancionando o decreto de 27 de Novembro de 1841. O anno de 1841 foi o de maior gloria para o grande musico, que compoz o hymno para solemnizar a coroação de D. Pedro II. Tão bella obra é a mesma que ainda hoje faz vibrar os nossos corações e a nossa alma de brasileiros: é o Hymno Nacional.

Até 1905 existia na rua Senhor dos Passos, esquina da do Regente, um armazinho "installado por Antonio Joaquim Ramos de Oliveira Leal, sollicitador do foro desta capital e que mais tarde foi vendido por 600\$000 a José Maria Teixeira, homem activo, trabalhador e um tanto dedicado á cultura musical. O seu instrumento predilecto era

a clarineta" (1). Foi no balcão desse modesto armazinho que o grande maestro compoz os primeiros accordes do Hymno Nacional Brasileiro; costumava reunir-se ali com amigos amantes da musica. Entre outros compareciam ás reuniões o Dr. Laurindo Rabello (o poeta Lagartixa), Bento Fernandes das Mercês, José Rodrigues Cortes e o conego Zacharias da Cunha Freitas. Estava Francisco Manoel no apice da sua gloria quando em Maio de 1842 falleceu Marcos Portugal, seu antigo mestre e grande perseguidor. No mesmo anno foi nomeado mestre da Capella Imperial.

Para o baptizado do Principe Imperial D. Afonso, compoz um novo hymno, que foi considerado primoroso pelos profissionaes da época. Em reconhecimento, concedeu o Imperador o artista com o titulo de Cavalleiro da Ordem da Rosa. Em 1851, Francisco Manoel foi nomeado director da companhia de canto e baile, contractada para o Rio de Janeiro, cargo que occupou gratuitamente.

Por occasião da inauguração do monumento a D. Pedro I organison um *Te-Deum* ao ar livre de que fizeram parte 242 professores de orchestra e 653 cantores. O grande conjunto foi por elle regido, tal foi a maestria, que provocou verdadeiro delirio na multidão que se apinhava no morro deo Santo Antonio e pelos telhados da vizinhança. Entre as pessoas que tomaram parte em tão grandioso conjunto figuravam: Rodrigues Alves, ex-presidente da Republica, Joaquim Nabuco, Vieira Fazenda, José Americo dos Santos, Alfredo Moreira Pinto, Luiz Betim Paes Leme, Custodio Americo dos Santos e Moncorvo de Figueiredo.

Os feitos artisticos de Francisco Manoel não param aqui, elles continuaram até bem pouco tempo antes da sua morte occorrida em 18 de Dezembro de 1865, na sua residência á antiga rua do Conde n. 49.

O nosso Instituto Historico guarda carinhosamente a mascara do grande brasileiro.

Para honra nossa, a Republica conservou o Hymno. A sua conservação tem uma historia commovente; Ernesto Senna, que a presenciou, assim nolla descreve: "...Resolvido o pedido, aventou a reportagem a idéa com as pessoas presentes, que a acolheram com enthusiasmo. Levada ao Marechal pelo Major Serzedello e combinado com as bandas militares um signal convencional, no caso de aquiescencia do Marechal, este acolheu a idéa com vivo sentimento de alegria e declarou que conservaria o Hymno Nacional. As bandas de musica romperam inesperadamente e a um tempo o grande hymno de Francisco Manoel. O povo que estava em frente do Palacio, ouvindo o toque inesperado do hymno, fugia espavorido, convencido de ter havido uma revolta no interior do Palacio. Compreendeu-se, porém, logo o que se havia passado. O Marechal foi muito aclamado no meio do enthusiasmo indescriptivel e elle proprio estava bastante commovido. Muitas lagrimas vinham correr nesta occasião, chegando José Carlos de Carvalho, ao apertar a mão do Marechal, a chorar soluçante e convulsivamente".

Ha seguramente 20 annos falou-se em erigir um monumento condigno ao grande brasileiro; por que não se leva avante a idéa? — ADALBERTO MATTOS.

(1) "Rascunhos e Perfis", Ernesto Senna.

M O D A S



VESTIDOS DE SPORT — Linho branco, grandes pregas fundas, de altura desigual, começando na blusa e pespontadas até as quadris ou mesmo mais abaixo. Sais matron de tecido II ou seda; blusa presa na gola, em tecido de seda ou linho brilhante nasros amarelo e verde.



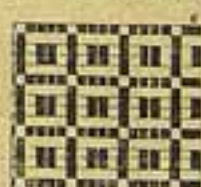
I — Vestido em linho cor de rosa, aberto sobre um peitinho branco, de cambraia. Fechado "en forme" o "col-écharpe" do mesmo tecido. II — Tailleur em linho azul. Sala com duas pregas fundas na frente. Jaqueta com um só botão e com aplicações de linho branco nos bolsos, punhos e gola.



ALTA COSTURA — Esses dois modelos são um de Rodière e outro de Nicole Groult. O primeiro é um ensemble de tennis; vestido em crepe branco com barra e gravata vermelha e casaco em crepe vermelho "soutache" de branco. O segundo é um "deux-pièces" em crepe azul marinho. A sala e o casaco, fechando do lado, são guarnecidos de aplicações triangulares encarnado coral.



BOLSAS "TRESSERES"



Estão em moda as bolsas "tresseres". Os modelos oferecidos hoje às minhas amigas, podem ser todos feitos em casa com tirinhas de couro, li grossa ou raphia. Para obter um trançado bem chato e regular, será preciso estender as tiras de um sentido (as verticais, por exemplo), sobre papelão forte ou uma taboalhinha; as do outro

estado (horizontal) passarão depois, observando-se o desenho do modelo. Note-se que certos modelos são feitos em três cores: duas num sentido e uma no outro. Para alguns modelos empregam-se duas cores apenas. Nesse caso entendem-se unicamente as tiras de couro ou raphia de um tom, cruzando-se em seguida com as de outro tom. Para armar a bolsa cose-se-lhe a volta

uma lancha de tecido de lã ou couro fino. Se ella for completamente trançada, cose-se do avesso ou, mantendo-se as bordas unidas, faz-se um ponto de feston em couro, raphia ou lã, conforme a matéria empregada em sua confecção. Quanto às cores, devem combinar com a da toilette.

MORISE

Leiam CINEARTE, a unica revista cinematographica que mantém em Hollywood um correspondente especial.

O Homem Morre pela Boca

Queda do Cabello

Dentes Cariados e Doentes

Carne Má, Peixe Ruim, Água infectada, tudo isto encurta a Vida.

Mais Ainda: Todos Fumão hoje (até as Mulheres); muitos comem e bebem mais do que é necessario, e quasi ninguem mastiga bem a comida, como deve.

O Resultado: Todos ficam velhos depressa e morrem mais depressa ainda.

A Melhor Prova: Todos, hoje em dia, sofrem de Queda dos Cabellos; quasi ninguem tem os Dentes Perfeitos e Sãos; está aumentando, cada vez mais, o enorme numero de pessoas que sofrem de Nervosidade, Tonturas, Exgotamento, Desanimo Profundo, Dor de Cabeça, Aborrecimento da Vida, Fraqueza Geral, Doenças do Sangue, do Coração, dos Rins e muitas outras Molestias Perigosas!

Isto já é um Começo de Morte!

O Peior e Mais Grave de tudo é que ninguem sabe quando está começando a ficar doente.

Quando manda chamar o Medico, quasi sempre já é tarde.

Para evitar tantos Perigos, tenha sempre o maior cuidado com o Estomago, intestinos e Fígado.

Não use nunca remedios Fortes e Violentos, nem Purgantes, Aguas Purgativas, Oleos Purgativos, Azeites Purgativos, Pastilhas ou Pilulas Purgativas, que fazem sempre Muito Mal a todo o Corpo.

Trate sua Saude com todo cuidado e sempre com muito carinho.

Use somente Remedio Brando e Suave, que cure pouco a pouco, mas de maneira segura, o Estomago, dê Forças aos intestinos e faça bem ao Fígado.

Somente assim terá saude.

Nada de impaciencias.

Quem sofreu do Estomago e intestinos, durante muitos annos, quem teve Prisão de Ventre e outras Doenças, annos seguidos, não poderá curar-se em poucos dias, com poucos vidros de remedio.

Use **Ventre-Livre**, Remedio Brando e Suave, tão conhecido e de Enormes Vendas nos mais adeantados paizes do Mundo, para o Tratamento das Doenças do Estomago, intestinos e Fígado.

Não sofra mais! Use **Ventre-Livre**.

Comece hoje mesmo a usar **Ventre-Livre**.

V. EX. ESTÁ HERNIADO?

Quer obter uma cura completa e
radical?

EXPERIMENTE ISTO GRATIS

Applique-o a qualquer quebradura, seja antiga ou recente grande ou pequena, e logo V. Ex. estará a caminho da cura. E' esta uma verdade que convenceu a milhares de pessoas.

ENVIA-SE GRATIS, PARA EXPERIENCIA

Roga-se aos herniados, homens, mulheres e crianças, mandarem vir uma amostra desse maravilhoso remedio estimulante, que nada lhes custará.

Basta friccionar com esse remedio os musculos em redor da abertura herniaria para que, desde logo, estes principiem a se porem mais duros, até que a abertura se cerre natural e gradualmente e que, por fim, o uso da funda não seja mais necessario.

NAO SE ESQUEÇA DE PEDIR ESSE ENSAIO
GRATIS PARA TODOS

Se, por acaso, sua quebradura não molesta muito, isso não é razão para V. Ex. se expor sempre ao incommodo da funda. Por que soffrer tambem esse funesto mal? Por que correr o perigo da gangrena e de outros males semelhantes, que proveem frequentemente duma hernia, no momento, de pouca importancia, mas que poderão ser dos que subitamente deixam a muitos sobre a mesa de operações?

Ha muitas pessoas que correm diariamente perigos semelhantes sem saber-o, justamente porque suas hernias não as incommodam e não as impedem de fazerem suas obrigações diárias.

Escreva-nos immediatamente, enchendo o coupon abaixo:

C O U P O N

GRATIS NOS CASOS DE HERNIA

W. S. Rice, Ltd., (S. 1222)

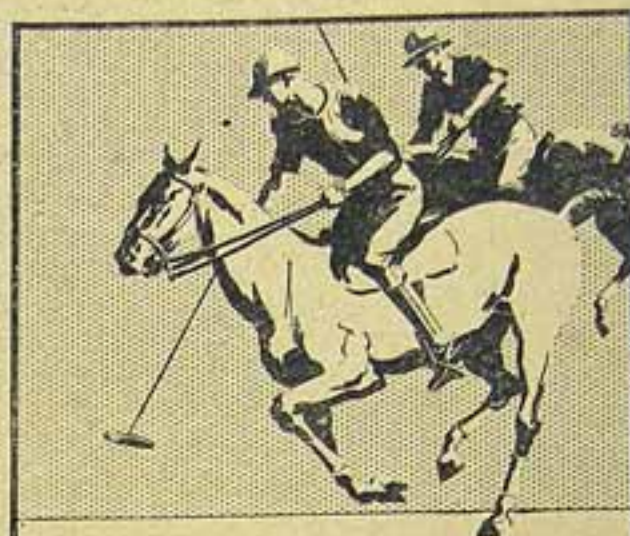
8 & 9, Stonecutter St., London, E. C. 4, Inglaterra

Queiram enviar-me uma amostra gratis do seu preparado estimulante para hernia.

Nome

Direcção

Estado O Malho



Ligeireza,
Força,
Virilidade!

OS atletas conhecem bem o valor do Quaker Oats. Rico em ingredientes que produzem energia e força, é igualmente digerível—um alimento incomparavel para conservar a saude todos os dias.



Um alimento delicioso, tambem! Quaker Oats tem um sabor incomparavel de nozes—uma frescura saudavel, saboreada por milhões de pessoas em todo o mundo.

Sirva-se Quaker Oats todos os dias para conservar a saude a toda a familia.

Quaker Oats



para
Unhas

que

brilham como Joias...

UNS toques com o pincel, e ahí está! Este deleitoso Esmalte Cutex dá às unhas de V. Ex. seu suave esplendor natural, e realmente chic, que dura dias e dias... As damas elegantes, em todo o mundo, usam Cutex para destacar o encanto de suas bellas mãos

O Esmalte Cutex não quebra, nem descasca, nem muda de cor. Peça Cutex em lojas de artigos finos, e o Esmalte só, ou com seu Removedor.

Esmalte Líquido
Cutex

SEIS MANICURAS COMPLETAS — SO' 15
TOSTÕES — MANDE HOJE MESMO O COUPON

Córtete e mande registrado hoje mesmo, 5 sellos novos de 300 réis, ou, caso more no Rio, procure J. Martins — Rua Haddock Lobo, 30 — Rio.

Nome

Rua e N.

Cidade

Estado 304—MA—80

Licença n. 511 de 26-3-986
Cura de um collega illustre

Cura radical pelo PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE de uma bronchite rebelde, consequência da influenza, como se vê pelo attestado abaixo:

Attesto que usei, com grande vantagem, do PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE, durante uma bronchite rebelde consecutiva á influenza. Por ser verdade, firmo o presente. — Pelotas, 6 de Novembro de 1918. — Arthur Brusque.

OUTRO CASO SÉRIO

Um caso de tosse pertinaz curado apenas com o uso de meio frasco do poderoso PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE!

Declaro que, soffrendo ha cerca de 60 dias de uma pertinaz tosse que me impedia de trabalhar, e apesar de recorrer aos recursos aconselhados pela medicina, só depois de fazer uso do grande remedio, o PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE, é que obtive alivio de tão flagrante incommodo, ficando radicalmente curado com o uso apenas de 1/2 frasco. E por ser verdade, espontaneamente passo o presente. — Pelotas, 14 de Maio de 1922. — Francisco Antunes Guimarães.

O PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE vende-se em todas as pharmacias e drogarias de todos os Estados do Brasil. Depósito geral DROGARIA EDUARDO C. SEQUEIRA — PELOTAS.

ASSADURAS SOB OS SEIOS, nas dobras de gordura na pelle do ventre, rachas entre os dedos dos pés, eczemas infantis, etc., saram em tres tempos com o uso do PO' PELOTENSE. (Lic. 54, de 16/2/918) Caixa 25000, na Drogaria PACHECO, 43-47, Rua Andradas — Rio. É bom e barato. Leia a bulla. Fórmula de medico.

FONSECA, ALMEIDA & C.

IMPORTADORES E EXPORTADORES

Ferragens, tintas, vernizes, oleos, lubrificantes, materiais de construcção, tubos, gaxetas, correias, cabos, maquinas, metal, etc., etc. Material para estradas de ferro e officinas.

Armazem e escriptorio:

Rua 1ª de Março, 139

Deposito: RUA CAMERINO, 64

CAIXA POSTAL 422

End. telg. "CALDERON" Rio de Janeiro

A CASA INDIANA



VENDE

ARTIGOS PARA SPORT ABAIXO DO SEU CUSTO REAL

Shooteiras paulistas, artigo solido, 20\$, 23\$, 25\$, e 29\$.

Camisas de malha, team .. 493

" tricot. " .. 704

Tornezeleiras allemães par .. 135

Joelheiras c/ feltro allemães par. 145

Metas de li, algodão, diversas qualidades. Apitos, bombas, atacadores. Preços de atacado.

CASA INDIANA

R. Marechal Floriano, 102 — Phone N. 0490 — Rio.

Cruel enigma

de  Urbino Gomes

Inteirado e frio, branco como o gesso, seu corpo estendia-se sobre marmore de uma mesa. Seus olhos garços, da cor das esperanças fugidias...



Foi numa tarde perolada de cinzas, com crepúsculo de incêndio.

Sobrepondo-se ao ruído ensurdecedor da rua movimentada, retinha com des-

perada insistência a sineta da ambulância de prompto socorro, procurando passagem entre a multidão que se comprimia.

Penetro a custo numa pharmacia, atraído por uma inexprimível curiosidade e, com dolorosa surpresa, vejo cercado de médicos e enfermeiros um corpo sangrento de mulher que parecia joven. Alonguei-me, procurando descobrir-lhe as linhas do rosto e reconheci Corina Soares, a companheira de esbornias da mocidade que se diverte, inconstante como as borboletas, frívola como todas as mulheres, caprichosa como todo animal animado.

Jazia ali, fria e inerte, nos ultimos estertores agonicos de uma morte violenta. Atropellada por um auto, ella que passava na vida como uma rajada, fora colhida, esmagada, espesinhada...

Eu formava no numero dos seus seus mais assíduos admiradores, preso na insoffrida teia dos desejos, atraído pelo sobre-natural encanto daquela mocidade vivaz que dissipava caricias com estonteadora volubilidade, mas revoltado intimamente commigo mesmo pelo singular e incompreendido capricho daquela mulher que se dé-

ra a muitos, mas que me fugira sempre, com um momo de graça e uma delicadeza de excusas que cada vez mais me escravizavam, prestando que o desejo saciado é o sacrificio da amizade e a morte da illusão.

Impellido por uma força estranha, afastei os presentes e curvei-me deante daquelle corpo tão ambicionado, bebendo a vida que lhe fugia em desfreado galope, vretiginosamente, sem que se pudesse disputar á Parca, um minuto sequer, sua presa. E foi sem um gemido, sem um estertor, sem um movimento nem uma contracção, apenas com um leve entreabrir de labios, que a sua vida findou placidamente, tranquillamente, sem um gesto de perdão para aquelle que a lançara no torvelinho dos desvarios, nem tampouco uma bençãam amiga que a confortasse nesse instante supremo como uma extrema unção.

Ajoelhei, commovido, até que arrancaram aquelle corpo dali. Andei não sei onde, vagueando abstracto, ao léo da razão, vendo deante de mim o funeral do meu immenso amor que desaparecia tão bruscamente. Foi uma noite e

"Cruel Enigma" é a historia nua e crúa, tragica e horripilante da dissecação de um corpo de mulher bonita que, ainda ha pouco, era a tentação personificada. Eis um trecho: "Entrei no necroterio. Inteirado e frio, branco como o gesso, seu corpo estendia-se sobre o marmore de uma mesa. Seus olhos garços, da cor das esperanças fugidias, entreabertos, pareciam-me cheios de desejos, evocadores de reminiscências, num convite extremo de anheladas nupcias; o seu perfil de garota travessa esboçava um riso escarminho, aflorando-lhe aos labios arroxeados numa expressão sonhadora, difusa, incompreensivel; e sua mão nevada, fidalga e pequenina, descansando sobre o seio que parecia crescer como uma onda bravia, tinha o gesto de querer rasgar as rendas para desafogar o coração. Dois olhos lacrimejantes, açoitados pelo vento..."

soluções convulsivos, em que os mananciais de meus olhos já mais estancaram. Victima de trágicas allucinações nocturnas, a desolação morbida e exgotamento que se seguiram, trouxeram-me uma apathia absoluta, valendo por um século de soffrimentos incriveis.

Já dia claro, alguém me lembrou que mãos desapiedadas, sob o rigor iníquo de uma lei absurda que não respeita nem a majestade impressionante da morte, iriam autopsiá-la sob as vistas curiosas e dicheitas impudicas dos gatos-pingados policiaes. Reuni as poucas forças que ainda me restavam e fui assistir essa penultima pompa fúnebre, tal o seu apparato; desejava esquadriñar tudo que os sentidos advinham e os meus olhos nunca haviam visto, certificando-me de que aquella mulher fora a realidade de todos os meus sonhos e não um mytho creado pelas allucinações de minha razão apaixonada.

ENTREI no necroterio.

Inteirado e frio, branco como o gesso, seu corpo estendia-se sobre o marmore de uma mesa. Seus

que tresandava a formol, olhando aquellas manchas denegridas de sangue resequido que manchavam o sólo.

Contrastando com a hediondez desse quadro, lá fóra um sol rutilante e um céu muito azul enchiam a natureza de festa, enquanto corvos famintos, em largos remigios sobre os mangues proximos, descreviam caprichosas parabolias, soltando grasnados, pontilhados o turquino da abobada primaveril com a silhueta de azeviche de suas asas espalhadas. E as arvores esgalhadas, curvando-se á força da ventania, pareciam caminhar, projectando uma grande sombra movediça, de movimentos fantasticos.

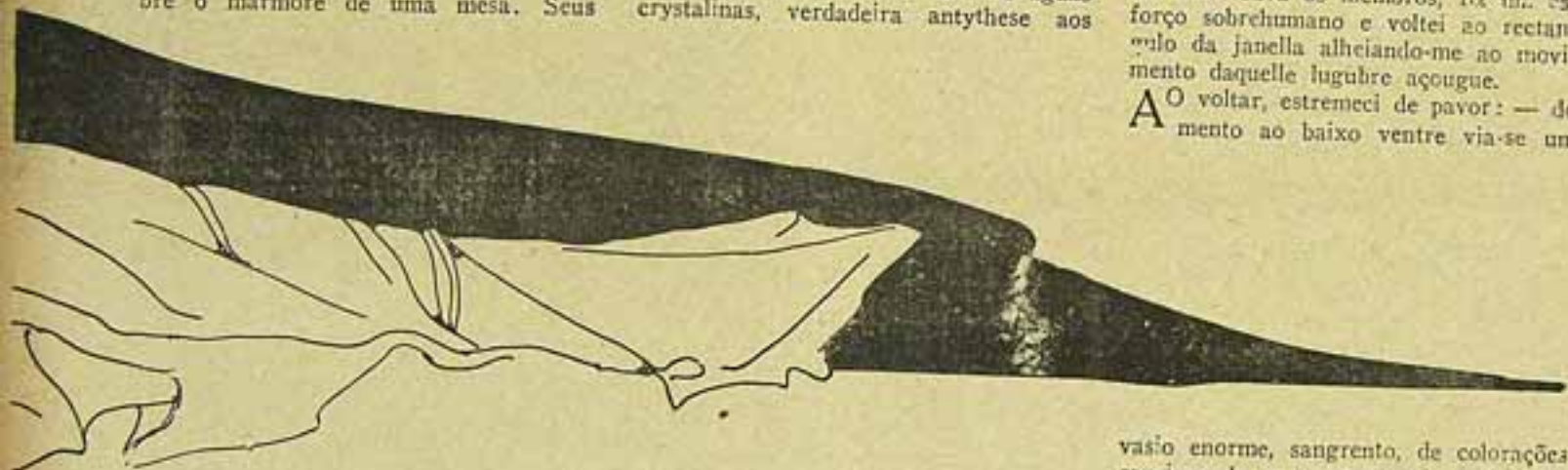
CHEGOU o legista. Os escanifrados esbirros que o aguardavam abriram uma alta janella e um jorro de luz muito claro fez embaciar a chamma das tochas, descobrindo as paredes muito nuas, cheias de humidade como um suor agonico.

Transportaram a morta para a mesa de autopsias, despojando-a das vestes. Depuzeram ao lado um vaso de aguas crystalinas, verdadeira antithese aos

a todos, o necroscopista proseguia impassivel e mudo no desempenho de sua tarefa macabra. Depois vi surgir em suas mãos ensanguentadas o coração, esse mesquinho organo de que todos falam e tão poucos o comprehendem, fonte perenne de todos os bens e causa primareal de todos os infortúnios, quer seja no sorriso como na lagrima, no beijo ou na esmola, no amor ou na desgraça. Abriu, em seguida, a cavidade abdominal e através daquela bocca debruada por uma gordura glabra, surgiram os intestinos, derramando pela atmosphera um cheiro nauseabundo e horripilante que me causou vomitos, enquanto daquelle Sésamo macabro eram arrancados triumphalmente pelo poder da pinça luzente e do bisturi aguçado, um sem numero de pequenos organs.

Numa volupia empolgante de explorador da morte, seccionando arterias, o legista calmo e indifferente, ora respondia ao questionario judicial, ora indicava anomalias. Não podendo mais supportar a hediondez do quadro, sentindo-me preso de uma gelidez que me anquilosava os membros, fiz um esforço sobrehumano e voltei ao rectangulo da janella alheando-me ao movimento daquelle lugubre açougue.

AO voltar, estremei de pavor: — do mento ao baixo ventre via-se um



olhos garços, da cor das esperanças fugidias, entreabertos, pareciam-me cheios de desejos, evocadores de reminiscencias, num convite extremo de anheladas nupcias; o seu perfil de garota travessa esboçava um riso escarninho, aflorando-lhe aos labios arroxeados numa expressão sonhadora, difusa, incomprehensivel; e sua mão nevada, fidalga e pequenina, descansando sobre o seio que parecia crescer como uma onda bravia, tinha o gesto de querer rasgar as rendas para desafogar o coração.

Dois cirios lacrimejantes, açoitados pelo vento, davam clarões exquisitos áquelle quadro tetrico; e o rumor ullulante da ventania, assovando uns sons irritantes e monotonos através das venezianas, enchiam-me de pavor, parecendo-me ouvir casquiantes gargalhadas soltadas por Satan, que eu procurava vislumbra pelos quatro cantos da sala, rabudo, asas de morcego, chavelhos retorcidos, acariciando ao collo a alma de Corina.

...O medo da morte apunhalava-me. Eu sentia náuseas naquelle ambiente

coagulos negros do soalho onde moscas esverdeadas transitavam com pequenas paradas, de vez em quando dando pequenos vôos em curvas estreitas, semelhantes a pontos de agulha manejada por mão adestrada, voltando logo á triste faina, attrahidas pelos miasmas da podridão.

O esculapio, calmo e decidido, escarpello em punho, cheio de destreza, aprofundou-o um pouco abaixo do mento e, num corte rapido e incisivo desceu até encontrar a cicatriz umbilical. Fechei os olhos, aterrorizado. Estalidos seccos despertaram-me a attenção; olhei: era o costotomo, tesoura esquisita, na sua faina de seccionar costellas e vertebraes como se fossem rebentos de arvores novas. Uma alavanca introduzida agora, na fúrcula, fez saltar o plastron sternal, apresentando aos meus olhos attonitos os pulmões congestionados, traumatizados pela violencia do choque.

Um frio suor de vertigem trouxe-me verdadeira gelidez cadaverica e eu me senti preso de um inexprimivel mal estar, enquanto indifferente á tudo e

vasio enorme, sangrento, de colorações saurias; da garganta surgiam filamentos nervosos de onde gotejava um sangue denegrido e viscoso; a cabeça depilada e devido a incisão entre as orelhas e do nariz ao occipital, tornara-se hedionda, tinha um aspecto repugnante; e os olhos afundados não mais deixavam reconhecer aquella physionomia

"Eu já tava achando qui nois tinha andado muito i quiz pruguntá ao nego qui mi chamô, p'ronde é qui nois lá."

"Já tava querendo crariá."

"Quando o nego olô p'ra mim, eu vi qui a cara delle era di cava também, cum os olo azú."

"Todo aquelle pessoa era esqueleto!"

"Ehi mi assegurei um braço i disse qui a praeissão lá trindá praquê o dia já vinha vindo."

"Cum esses olo qui a terra ha di cumê, o que eu vi depois era de pasmá."

Um trecho de "Marambala", sensacional narrativa capista de "Danças de Cerqueira", que Elbert Illustron e "O Malho" publica na proxima semana.

o malho

candidamente, que agriçoara tantos corações frementes de paixão.

O cirurgião fez um ultimo esforço. O trepano penetrara no frontal, perfurando a tábua ossea, enquanto o passar e repassar da serra davam movimentos convulsivos áquelles frangalho humanos. Debruçou-se mais, acurvou-se, forcejou e, mettendo vigorosamente as mãos no cráneo, trouxe-as cheias de uma massa esponjosa, tremente, compacta, que elle lançou ao balde d'agua.

Aos meus olhos allucinados pareceu que surgiam vultos esquelidos, mãos distendidas, ameaçadoras, assaltantes, debatendo-se... Fiz um gesto de supplica para que parassem todo aquelle apparatus funambulesco, quiz soltar um grito de horror, mas a voz enudeceu na garganta...

Um véo muito negro envolveu-me a vista, as forças me trahiram, cambaleei e... nada mais sei.

- **Prisao de ventre** -
Incomodos de
estomago e intestinos
Engorgitamento
do figado

TRIBERANE



Laxativo
 Depurativo
 Facilitante
 das funcções
 digestivas

Casa FRÈRE
 19, r. Jacob, Paris

Approvado D. N. S. P. 21 de
 Abril de 1887

PORQUE EU POSSO CANTAR

Ha tantos sonhos na vida,
 Ha tanta vida a sonhar,
 Que minh'alma, entristecida,
 A's vezes pôde cantar;

Ha tanta gente a sonhar
 Com as suavidades da sorte,
 Sem vêr a vida passar,
 Não se lembrando da morte.

ASTHMATICOS!



Todos podem desprender-se da cruz do soffrimento!

SOLUÇÃO DE HARTMANN

MEDICAÇÃO EFFICAZ CONTRA A ASTHMA E TODAS AS TOSSES DE ORIGEM NERVOSA

Laboratorio de productos scientificos de DAVID MEINICKE & C.

Preço de cada vidro, 8\$000 — Registrado pelo Correio, 10\$000.

Enviando vale postal para David Meinicke & Cia.

RUA MARQUEZ DE SAPUCAHY, 314 — RIO

Sonha o pobre com a riqueza
 Que nunca ponde alcançar;
 Sonha o burguez com a pobreza
 Que não se pôde comprar.

Sonha a propria natureza,
 Sonham as ondas do mar,
 Que soluçam, com tristeza,
 Pelas noites de luar.

Eu tambem vivo sonhando
 No meu amargo soffrer,
 E posso, ás vezes, cantando,
 Consolar meu padecer.

Porque não hei de cantar,
 Se ha tanto sonho na vida
 E tanta rima contida
 Nos céos, na terra, no mar?

Horacio de Souza Coutinho

ILLUSTRAÇÃO BRASILEIRA — Orgão da
 alta cultura literaria e artistica do paiz,
 publicando em cada edição quatro re-
 produções de pinturas de autores na-
 cionaes, nas cores da propria tela.

OS CORREIOS DA REPUBLICA EM ANARCHIA

Até a correspondência Expressa perde o seu caminho na Sub-Directoria desmandada pelo "Exmo. Sr. Dr." Francisco Pereira Lessa! — Tres verbas para locomoção de Sub-Director do Trafego Postal!

Iniciou *O Malho*, em sua edição de 29 de Março ultimo, uma exposição circumstanciada da indescritivel desordem em que se acham os Correios da Republica, por culpa exclusiva da Sub-Directoria do Trafego Postal, como o temos demonstrado nas duas ultimas edições deste semanario, que nas suas allegações tem se apoiado, e assim continuará a fazel-o, na eloquencia dos factos e na palavra de varios funcionarios dessa repartição federal.

Já denunciámos ao Tribunal de Contas e ao Sr. Presidente da Republica a irregularidade existente na Sub-Directoria do Trafego Postal, de um sub-director interino — o Sr. Francisco Pereira Lessa — quando o funcionario effectivo deste cargo se acha em perfeita validade e no gozo, aliás justo, de todas as vantagens do seu posto, inclusive a verba de 500\$000 para sua locomoção pessoal.

Tambem já frisámos a falta de idoneidade do chefe de secção Pereira Lessa para o cargo que interinamente occupa, começando essa incompetencia pela sua absoluta ignorancia do regulamento postal, que elle interpreta extensiva ou omissivamente, conforme as circumstancias em que se achem *vis-à-vis* a sua propria as partes sujeitas ao seu arbitrio vesgo e inconsciente.

E na edição de sabbado ultimo affirmámos que a correspondência epistolar é extraviada criminosamente, perdendo-se nos escaninhos do Correio, na confusão das malas que sahem da rota de seu destino e até na entrega em endereços differentes daquelles que trazem muito claramente no sobrescripto

um officio do Gabinete do Chefe da Comissão de Estradas de Rodagem dos Estados do Paraná-Santa Catharina, para Ingersol Rand Company of Brazil, Rua Theophilo Ottoni, 35 — Caixa Postal 1888;

e, finalmente, a carta *Expressa* n. 177, para os Srs. H. P. Iden & Cia., Caixa Postal, 1019 — Rua Buenos Aires, 327.

Advertimos que em todos os endereços acima estão muito claros o nome dos destinatarios, bem como a rua e numero e a caixa postal de que são assignantes.

Constantemente fazemos devoluções

director interino do Trafego Postal, um immediato pedido de demissão.

Mas isto ninguém espere que faça o Sr. Francisco Pereira Lessa. O posto que ora occupa esse felizardo chefe de secção, tem visgo... Prende pelas vantagens licitas e illicitas que offerece. Entre estas ultimas está uma de que não gosa o proprio director geral, Dr. Severino Neiva.

Este alto funcionario federal não tem automovel da repartição para seu uso particular, o que de algum modo seria razoavel, dada a importancia de suas funções.



"Fac-simile" photographico da carta *Expressa* n. 177, que foi parar á Caixa 880, de que somos assignantes. Verifique-se a absoluta clareza do endereço. São "Rua S. Pedro, 156" está riscado com um traço bem visível, vendo-se carimbado de um lado e outro, com tinta encarnada no original, o endereço exacto: Rua Buenos Aires, 327.

ATÉ A CORRESPONDENCIA EXPRESSA!

Esses extravios não attingem apenas a correspondência de porte simples. Podemos offerecer hoje uma prova de que tambem a correspondência *Expressa*, não só dorme na Sub-Directoria do Trafego Postal, como tambem está sujeita aos mais indesculpaveis e espantosos desencaminhamentos.

Datada de 7 do corrente, enviámos á Sub-Directoria do Trafego Postal a seguinte carta:

"Sr. Sub-Director do Trafego Postal,

Devolvemos a essa Sub-Directoria a seguinte correspondência, encontrada na Caixa Postal 880, de que somos assignantes:

Um impresso da American Chamber of Commerce of Brazil para o Sr. Hyman Rinder, Rua Haldeck Lobo, 30 — Caixa Postal — 2014;

um impresso para o director da "A Scene Muda", Rua Buenos Aires, 103;

identicas, de correspondência que não nos pertence, ao proprio carteiro. Desta vez, entretanto, dada a gravidade de encontrarmos em nossa caixa até uma carta *Expressa*, julgámos de bom aviso, para nos desobrigarmos de qualquer responsabilidade, devolver a correspondência a nós não pertencente, acompanhada de carta devidamente protocollada e que fica registrada no nosso Copiador.

Sem outro motivo, subscrevemo-nos, etc.

Este gravíssimo facto, que dispensa mais amplos commentarios, imporia a probidade pessoal de qualquer outro funcionario, que não o actual sub-

O SR. PEREIRA LESSA TEM DUAS VERBAS DE LOCOMOÇÃO:

Como é sabido, o sub-director do Trafego Postal tem direito a uma verba de 500\$000 para a sua locomoção pessoal. Essa verba é paga regularmente ao sub-director effectivo, e em disponibilidade, Dr. José Henrique Aderni, que manda a equidade não seja tambem financeiramente prejudicado, quando afastado, sem motivo, de suas funções, por obra e graça da politicagem de que está se beneficiando o Sr. Pereira Lessa.

O Sr. Pereira Lessa, sub-director interino recebe tambem esta importância de 500\$000 para custeio de sua lo-

o Malho

Para todos...

E'
o mais fiel
ESPELHO
DA
SOCIEDADE
BRASILEIRA
em todas
as suas
modalidades.

comodação pessoal, embora não seja fácil explicar-se por que verba. Mas não se contenta com isto o homenzinho, que um dia estourará, como o sapo da fábula, com o esforço de se tornar do tamanho do touro... O touro aqui é o director geral, Dr. Severino Neiva. O Sr. Lessa quer-se dar mais importancia que o seu proprio chefe.

O sub-director interino do Trafego Postal conseguiu, não se sabe em que outra repartição federal, um automovel que se achava em desuso por falta de alguns concertos. Mandou concertar-o nas officinas que tem o Correio para os seus carros de serviço, e não recolheu nos cofres publicos, como seria honesto, a importancia correspondente aquelles concertos. Também os 500\$000, que já recebe por verba que se não conhece, para sua locomoção, não tira um real para custeio do carro em que passeia a sua importancia e a dos amigos intimos. A gasolina é do Correio!

De sorte que, embora a verba para locomoção do sub-director do trafego seja limitada a 500\$000, importancia que é paga legalmente ao sub-director effectivo, o Sr. Pereira Lessa consome mais duas, extra-orçamentarias: uma em dinheiro sonante, e mais um carro, que não é do Correio, mas é do mesmo modo propriedade do Estado, e que gasta a gasolina do Correio.

Ha cousa mais interessante, porém.

O Sr. Pereira Lessa acha pouco importante dispor de um carro particular para tomar fresco, elle e os seus amigos. Mais importante é dar elle ordem para que um chefe de secção, seu amigo do peito, seja transportado diariamente, de casa para a repartição e vice-versa,

por uma das baratinhas que fazem o serviço de collecta das caixas.

MAS O HOMEM É "DOUTOR" MESMO...

Tudo isto faz o Sr. Pereira Lessa para mostrar que é, de facto, "doutor". A sua vaidade é ampla de mais para se conformar com a estreiteza do seu canudo de bacharel *raté*, mal empregado canudo, que vale tanto em sua posse quanto aquelles com que tomamos refrescos...

Canudo que só serve para atrapalhar. Mesmo assim o Sr. Lessa faz questão que elle seja não só reconhecido, como até ennobrecido por um "doutor" que exige se lhe anteponha ao nome até nas folhas de pagamento. Dá o desespero quando a folha lhe chega ás mãos sem o sonoro "doutor". Recusa-a, indignado!

Certa vez o "doutor" Lessa desempenhou o papel de furioso numa scena de sainete. O funcionario encarregado de extrahir a folha de pagamento, ao chegar a vez do nome do sub-director interino do Trafego Postal, mandou-lhe um solenne:

"Exmo. Sr. Dr. Francisco Pereira Lessa."

Quasi veio abaixo o casarão da rua 1ª de Março. O Exmo. Sr. Dr. damnou-se com a historia. Que aquillo era de-

boche; não admittia, partiria a cara do tal funcionario a primeira vez que o encontrasse!

Foi ao gabinete do director-geral. Deu-se baixa no Exmo. Sr. e o doutor ficou fazendo litterice, com prejuizo para o serviço publico.

QUE OS SEUS INCOMMOTOS DIGESTIVOS

sejam azias, pesadumes, azedias, in-cnação, eructações acidas ou as indigestões, obterá um allivio rapido e certo tomando meia colher de café de Magnesia Bisurada n'um pouco de agua depois das suas refeições ou quando a dôr se faça sentir. Muitos incommotos digestivos são o resultado d'um succo gastrico demasiado acido e a Magnesia Bisurada, o anti-acido tão famoso, neutralisa a acidez e faz desaparecer em alguns minutos os incommotos occasionados pela hyperacidez. O seu emprego impede a fermentação dos alimentos e evita a inflamação das mucosas delicadas do estomago. A Magnesia Bisurada acha-se á venda em todas as pharmacias.



Bem tolerado pelos meninos.

O Goudron Guyot é o especifico por excellencia das

VIAS RESPIRATORIAS

CONSTIPAÇÕES - DEFLUXOS
Tosses - Bronchites - Catarrhos
Affecções da Garganta
e dos Pulmões

são combatidos com successo pelo

GOUDRON GUYOT



Exigir o verdadeiro GOUDRON-GUYOT - atim de evitar qualquer erro, olhar para o rotulo: o do verdadeiro GOUDRON-GUYOT leva o nome GUYOT impresso em grandes letras e a sua assignatura em tres cores: violeta, verde e amarelo, e em diagonal, assim como o endereço de: Maisons FRÈRE, 19, rue Jacob, Paris.

Approvado D. N. S. P. 21 de Abril de 1887

A LEI E' ASSASSINA

"Mediando, assassinar um homem que assassina, collocar o Direito ao pé da guilhotina!"

GUERRA JUNQUEIRO.

O homem, que no momento de allucinação ou de loucura, mata outro homem, deve ser condemnado á morte?

Será licito, por ventura, punir o crime contra outro crime maior?

Qual será, perante a lei, mais criminoso? O homem que, levado pela fome, pela miseria, pela loucura, pela allucinação ou em defesa de sua honra, de sua vida ou de sua família, pratica o crime, ou o juiz que, fria e calmamente, lavra a sentença de morte?

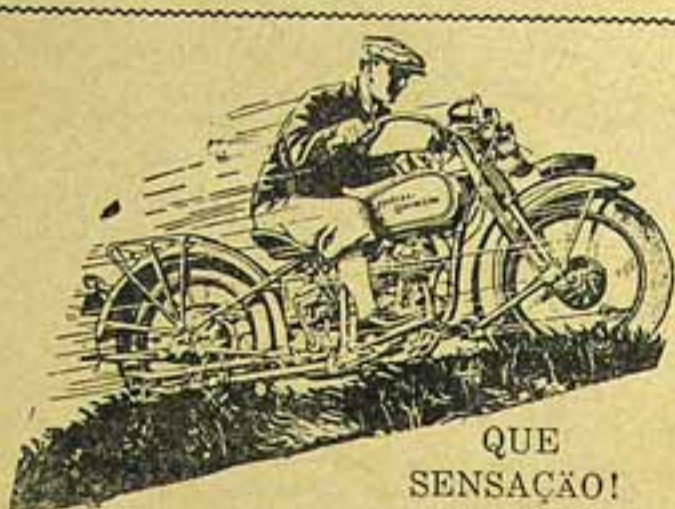
Não ha duvida: a justiça dos homens é imperfeita. Se o juiz não tem crime em mandar matar fria e calmamente, por que motivo é julgado criminoso o homem que mata em dolorosas circumstancias, muitas vezes independentes de sua vontade?

Quantos innocentes os juizes não têm assassinado? Madeiros, Sacco e Vanzetti foram victimas de uma lei que não consente que se mate!

A unica lei verdadeira e justa é a lei de Deus. Foi por isso que Jesus, o grande Santo e o grande Sabio, no criminoso momento em que fôra assassinado pelos homens, cuja lei infame é ainda a mesma lei de hoje, balbuciou, do alto da cruz, estas palavras santas:

"Perdoades-lhes, Pae: elles não sabem o que fazem!"

SAMPAIO JUNIOR.



QUE SENSAÇÃO!

Correr a toda velocidade, galgar as encostas mais difficeis, ficando sempre senhor absoluto de sua machina.

Como um puro sangue sob as esporas, a sua machina se lança immediatamente a sua ordem corre, corre ainda...

Ella para entretanto do mesmo modo tão prompto e suave quanto se deseja.

Esse é sem duvida, o sport do meu moderno; e Harley é a sua moto preferida; a mais possante até hoje construida e, tambem, a mais resistente e a mais confortavel.

Experimente-a pois!

Pergunte aos seus amigos que já a possuem.

Visitem o nosso salão

SOC. AN. BRASILEIRA EST.
MESTRE E BLATGE
RUA DO PASSEIO, 48/54 — RIO DE JANEIRO



RECOMMENDADAS NO MUNDO INTEIRO COMO UM TRATAMENTO EFFICAZ CONTRA AS DESORDENS NOS RINS

PILULAS DE WITT

Para os Rins e a Bexiga

Milhares de homens e mulheres que estão litteralmente extenuados por constantes Dores nas Costas e outros Symptomas do Desordem nos Rins, pensam que têm que continuar soffrendo, privados das alegrias que a vida lhes pode brindar.

Não obstante, muitas vezes é possível — e muitas testemunhas apoiam a nossa affirmação — recobrar a saúde e o vigor e voltar á gozar de uma vida livre de horribes e constantes dores. Basta adquirir um frasco das Pilulas De Witt para os Rins e a Bexiga. Seu custo é insignificante, comparado com o bem estar que proporcionam.

Consulte o seu pharmaceutico sobre este tratamento maravilhoso e económico. V. S. se convencerá que o elogio mundial tributado ás Pilulas De Witt para os Rins e a Bexiga é merecido. Nós cremos, e a nossa offerta de fornecimento gratis para uma prova confirma a nossa opinião, que não existe um tratamento mais racional para combater o Rheumatismo, as Desordens dos Rins e da Bexiga, as Impurezas do Sangue e a Falta de Vitalidade.

Para comprovar a rapidez e a segurança com que as Pilulas De Witt para os Rins e a Bexiga fazem effeito, remettemos um fornecimento gratis para prova á quem escrever á E. C. De Witt & Co. Ltd. (Depto. L. 1), Caixa do Correio 834, Rio de Janeiro.

RECOMMENDADAS pelos bons medicos contra as Desordens nos Rins, Dores nas Costas, Rheumatismo, Sciatica, Impurezas do Sangue, e Insomnias provocadas por Dores Rheumaticas, as Pilulas De Witt para os Rins e a Bexiga provam a sua efficacia dentro de 24 horas. Isto se demonstra facilmente. "Soube de notaveis resultados obtidos com este tratamento", disse um medico. Se a sua saúde é precaria, se V. S. perdeu seu vigor e vitalidade e está envelhecido antes do tempo, sem animo para trabalhar ou distrahir-se, lhe offerecemos este tratamento de fama mundial para que comprove o que muitos outros têm provado: A SUA EFFICACIA INDISCUTIVEL.

PARA OBTER SUA CAIXA GRATIS, ESCRVA AO ENDEREÇO ACIMA INDICADO.

PREÇOS NO
DISTRICTO FEDERAL { R\$. 75500 O FRASCO PEQUENO
R\$. 125500 O FRASCO GRANDE

LICENCIADAS PELO D. N. S. P.
SOB O No. 145

o Mallo

Os Sete Dias da Política

Felizmente para todos nós, o governo Washington Luis não adoptou com relação aos seus adversários os métodos que o Sr. Antonio Carlos adoptou em Minas. Avaliem o que não iria hoje de gritos e clamores pelo país, se de Catete, o Chefe do Estado houvesse, desde os primeiros dias da campanha política, tratado os liberais a pão e a tiro, como se faz aos cães hydrophobos... e aos conservadores de Minas! O Brasil, com vinte noites de S. Bartholomeu como aquella de Montes Claros, estaria decerto em cinzas! Não haveria mais quem o salvasse, sobretudo depois que a Justiça entrou também no chantalho em Bello Horizonte! Foi, sem duvida, a presciencia dessa purificação pelo extermínio que levou o nosso povo a repellir a candidatura pagã dos que tinham tão exdruxula idea como ponto de fé. Ninguém por mais liberal, gostará mesmo de ser brutalizado. A vocação para o martyrio já não é cousa que se encontre facilmente. Rarissimos são em nossos dias esses casos. Os poucos que apparecem, a igreja catholica os monopoliza logo, como materia prima indispensavel á gloria dos seus santos. E quando tal não se dêse, não haveria de ser a politica sem finalidade além dos prazeres da carne, quem os devesse produzir. A materia só produz materia. Absurdo seria admittir no numero dos seus attributos qualquer poder ou capacidade fóra d'ahi. Ora, o sacrificio da vida, por amor de um ideal parecidos cousa grande de mais para não ficar acima das contingencias organicas, attestando as forças superiores do espirito! Os liberais da fórmula do Sr. Antonio Carlos tanto sabem d'isto e o sentem de resto que, antes de se darem á morte, levam a morte aos outros... A nossa felicidade está, portanto, em não terem elles vencido, nem na propagação das virtudes do sangue humano derramado, nem tão pouco nas urnas... Só a lembrança antecipada do que teria sido no Brasil um governo como o do Hanlet das Alterosas põe calafrios na columna vertebral dos mais temerarios!

Suppunham alguns que Montes Claros fosse a obra prima do Sr. Antonio Carlos. E justificavam, em parte, o seu pensamento, com o facto de não existir, até aqui, na literatura politica nacional, uma cousa igual áquella, no genero tragedia. Desconheciam, porém, esses criticos, evidentemente a força do grande Andrada, que não se excede apenas, mas ao seu proprio meio. Os grandes creadores classicos do assumpto, desde os gregos, pedem meças, todos elles, ao Shakespeare mesmo, pelo menos num ponto: a naturalidade das scenas. Nos seus trabalhos não é conversã, não, a gente vê mesmo o sangue a escorrer das victimas.

Depois, que imaginação terrivel! Olhem que essa de trazer a Justiça para a rua, de olhos desvendados, entre bayonetas de policieas analphabetos, e tratá-la a couces de armas, com toga e tudo, em plena capital, como o peor dos criminosos, não será facil de conceber, não senhor... E' preciso que se tenha sido, na vida, primeiro, um Antonio Carlos, isto é, um perseguido feroz da lei, para, depois, se poder sentir, na realidade, o alcance desse castigo, ou



O Atrahente
Olhar de Uma Creança

Lave os seus olhos duas vezes por dia com o collyrio antiseptico LAVOLHO. É costume tratar da pelle, lavar os dentes, limpar as unhas, mas já alguma vez cuidou antisepticamente ** dos seus olhos? A poeira, olhos vermelhos, olhos doentes, olhos envelhecidos ou mortiferos, tudo desaparece. Senhoras ou cavalheiros, lavei vossos olhos com LAVOLHO durante dois, tres, dias e depois—

antes, nessa vingança diabolica! A espada que lhe puzeram numa das mãos, como ameaça aos que a desrespeitam, esta mesma surgiu no cerebro enfermo do Sr. Antonio Carlos, como o melhor instrumento contra ella... Só esta lembrança vale tudo! D'ora avante, fica a Justiça sabendo que traz consigo também a sua condemnação... Que essa historia de intangibilidade sua na pessoa dos magistrados, pelo menos, ali na terra do velho Tiradentes, é um conto para tolos, que um Andrada não pôde accetar! Juiz que não for buscar, nos seus postulados da politica official a inspiração de suas sentenças, já sabe, tem que ir receber das mãos assalaria-

das do Sr. Antonio Carlos a punição a que fez jus, como qualquer mortal.

Não sabia disso o juiz federal Romeiro? Então S. Ex. não leu os jornaes? Outros collegas seus, no interior, foram em tempo avisados de que era exactamente este um dos pontos do programma reformista da Alliança...

E por falar em Alliança... Acastá saberá o leitor o que foi feito desta senhora? Nós não temos nada com ella, mais os nossos leitores se interessam por noticias suas. Uma simples questão de curiosidade para uns e de bon coração para outros. D. Alliança depois de permanecer, mezes seguidos, medrosamente nas ruas, nos cafés, nos jornaes, d'ahi desapareceu de subito! O publico, conquanto torcesse um pouco o nariz a seus crimes, por essa complacencia com o escandalo, já se ia prendendo ás suas curtas saias... Achava-lhe mesmo já uma certa graça leviana no "donaire" canalha dos gestos! Os desaforos que articulava, á guiza de ameaças a quantos não lhe sympathizavam os modos desenvoltos, feriam-lhe com effeito um pouco a sensibilidade, mas, educado, o carioca passava com o seu sorriso por cima de tudo isto... Outras cousas por igual cabelludas tem visto elle, sem fazer maior caso disso! D'ahi, lamentar a sorte da pobre danta meio Copacabana, meio suburbana, quando teve a noticia de seu brusco sahir de scena. Teria soffrido alguma syncope nos seus passeios periodicos ali pelos campos, ou se teria precipitado antes nalgum suicidio?... Sabe-se do mão estar que a assaltara ao ler a entrevista do chefe do Rio Grande. Mas ninguem ainda assim acreditava que ella, sem paixão como se confessava, fizesse uma asneira destas, apesar das cabeçadas que deu por estes vastos Brasís...

Em esclarecer o facto ainda hoje empenhada a reportagem honesta dos jornaes. Todavia, nada conseguiu ainda, por estar sendo constantemente despistada pelos interessados em esconder o cadaver da pobre creatura que, afinal, teve a coragem de se fazer justiça pelas proprias mãos...

QUER GANHAR SEMPRE NA LOTERIA?



A Astrologia offerece-lhe hoje a RIQUEZA. Aproveite-a sem demora e conseguirá FORTUNA e FELICIDADE. Guiando-se pela data do nascimento de cada pessoa, descobrirei o modo seguro que, com minhas experiencias, todos podem ganhar na loteria, sem perder uma só vez.

Milhares de attestados provam as minhas palavras. Mande seu endereço e 500 réis em sellos, para enviar-lhe GRATIS "O SEGREDO DA FORTUNA". Remetta este aviso—Endereço Sr. Prof. P. Tong, Calle, Pózos 1369, Buenos Aires—Republica Argentina.— Cite esta revista.



PELOS CAMPOS...



AS AVES RHODES ISLAND

A hesitação entre criar aves mestizas ou Rhodes Island red não deveria existir mais. O trabalho, a alimentação, o capital despendidos nas instalações: dormitórios, parques, ninhos, etc., é o mesmo; só há um empate de capital maior na aquisição das aves, mas as selecionadas, ouro não, que ouro vale...

Uma pessoa adquirindo um terço de Rhodes por 150\$ e conseguindo criar na pior das hipóteses vinte frangos em oito meses que valham 25\$ "per capitem" terá uma produção do valor de 500\$.

Se começar com aves mestizas, cujo terço possa valer 18\$ e conseguir criar 20 frangos do valor de 350\$ terá conseguido uma produção de 700\$.

Para 23 aves é necessário pelo menos um abrigo de 2mx2m ou quatro metros quadrados e um parque de 230 metros quadrados, mais ou menos.

Supponhamos que a instalação material seja de 200\$000, compreendendo telheiros, arames, paredes, laterais, piso, moirões, de cerca, portas e ferragens, mão de obra, do um prático.

Verifica-se no 1º ano que as mestizas não deixaram margens para lucros, não levando em conta a alimentação que é em média de (1\$) mil réis por ave e por mês.

Um frango Rhodes, aos 8 meses — é um prato de valor, que faz as honras de uma mesa, enquanto que um frango comum, só pode ser comido em hotel ou restaurante, onde a música, ambiente, etc., disfarçam o apetite e a inferioridade da carne.

CATARRHO NASAL CONTAGIOSO DAS GALINHAS

As aves doentes devem ser afastadas dos agrupamentos e colocadas em um quarto quente, seco e ventilado, mas isento de corrente de ar.

As mucosas da boca e ventas devem então ser tratadas pela aplicação de soluções antissépticas.

O melhor método é usar um aparelho, pulverizador, mas, faltando este, uma pequena seringa, um conta-gotas, podem servir a tal fim ou então a cabeça da ave pode ser imersa em uma vasilha com a solução e assim mantida durante alguns segundos, o tempo suficiente para que não cause sufocação.

Os antissépticos mais usados para tais tratamentos são: água borçada a 4%, permanganato de potássio a 1% ou água oxigenada, uma parte para três de água.

Quando a inflamação attingiu o olho, excelentes resultados produz o uso do argyrol.

Uma ou duas gotas, de uma solução a 15%, são introduzidas entre as pálpebras, duas vezes por dia, num período de vários dias.

Antes de aplicar estas substâncias é bom lavar os olhos e boca com água quente, contendo de uma colher de chá de sal comum para um litro. Usar compressas de algodão hydrophilo ou absorvente, limpar suavemente e comprimir, fazendo massagens para as ventas e para os olhos, afim de retirar as secreções acumuladas.

Se houver uma inflamação debaixo do olho, deve ser cuidadosamente aberta com um bisturi ou canivete; toda a secreção retirada e a cavidade lavada com uma das supra-mencionadas soluções.

Um drêno de algodão embebido na solução deve ser mantido na abertura da ferida durante uma hora ou duas.

As casas devem ser mantidas limpas e secas e uma vez por outras desinfetadas. Usar nos bebedouros soluções de 1 por 10.000 de permanganato de potássio, que podem ser ingeridas sem risco de intoxicação.

Só um exame da ave poderá permitir fazer, é preferível muitas vezes matar as aves afectadas. Este método radical, liqüida os animais que poderiam se tornar portadores de germes e causar o aparecimento de novas epidemias.

Não se deve aproveitar para reprodução

uma ave com gosma, tendo ainda uma afecção intestinal ou do aparelho genital.

Só um exame da ave poderá permitir fazer o diagnóstico da doença e sua localização.

O período de incubação dos ovos de perda é de 23 dias.

Uma galinha só pode cobrir 8 a 10 ovos no máximo, se for de médio tamanho.

A criação se faz bem, quer com perdas, quer com galinhas.

TRATAMENTO DA "CABEÇA DE PREGOS" OU "BEXIGA"

Essa epidemia ataca de preferência os pintos, de tal forma que os impossibilita de se alimentarem. Localiza-se e desenvolve



Os Callos

causam a miséria produzida pelo calçado

Use "GETS-IT" e poderá também usar sapatos justos e elegantes. Poderá resolver o problema dos seus callos hoje, num minuto. Aplique "GETS-IT", a cura universal para callos, e alivie a dor e a tortura imediatamente. Alguns dias depois, poderá extrair o callo, com raiz e tudo.

"GETS-IT"

Chicago, E. U. A.

sem protuberâncias que provocam inflamação em toda a parte affectada — em derredor dos olhos e nas bordas da boca e mesmo estendendo-se por toda a cabeça, determinando-lhes a obstrução da vista e a deformação da boca.

O epitheloma contagioso, forma epidemia da diptheria aviária, geralmente surge entre aves por ocasião das estações quentes e chuvosas, final da primavera, verão e começo do outono. Dahi a conveniencia do período annual, que vai de Maio a fins de Setembro, para a criação de pintos.

Os pintos nascidos na boa época devem ser vacinados para a diptheria, aos dois meses de idade.

Em geral se consegue salvar os individuos com mais de 3 meses.

O tratamento é symptomatico.

Para facilitar a queda dos epithelomas a cicatrização rapida, applica-se banha do porco salgada, vaselina salgada, vaselina francamente phenicada.

Se no pharynge surgem membranas, usa-se a solução de azul de methyleno a 1%.

A conjunctividade, keratite e perda, total do globo ocular, são sempre possíveis dahi a conveniencia do tratamento das aves que apresentem epithelomas nas palpebras, usando o soluto de argyrol a 15% e a cauterização com um themocauterio do epitheloma logo em inicio.

Antes da incubação de 5 a 7 dias, conforme a cor e espessura da casca dos ovos, não é possível se garantir a fertilidade dos mesmos.

O ovo infertil, não obstante o aquecimento de 5 ou 7 dias, pôde ser consumido, sem prejuizo para a saúde, pois não estará pôde se tiver entrado em incubação em estado de frescura.

COMO SE EXTRAHE A PAPAINA DO MAMÃO

Com uma faca de marfim ou de osso, nunca de metal fazem-se incisões longitudinaes nos frutos a uma profundidade de nunca superior a 4 milímetros. O succo leitoso vai correndo numa vasilha que podem ser pequenas latas de folhas de Flandres ou de se adaptam dois arames na parte superior afim de prendel-os nos frutos. Depois o succo é posto a secar no sol.

O vasilhame em que é posto o succo para secar ao sol deve ser raso e de grande superficie.

A extração do succo não prejudica os frutos uma vez que essa operação seja feita razoavelmente não se aprofundando os talhos além de 4 milímetros, porque, do contrario os frutos podem apodrecer, quer pela invasão de germes, quer pela penetração da agua.

A operação pôde ser repetida de 4 em 4 dias até que os frutos fiquem esgotados.

E' preciso observar que o succo logo depois de retirado deve ser posto a secar, porque, se isso não for feito, deteriora-se com facilidade, o que se conhece pelo cheiro desagradavel que desprende.

Aproveitam-se os dias de sol e logo pela manhã começa-se a extrahir o succo, pondo-o a secar no sol e nunca ao calor artificial.

A tarde então estará quasi secco e poderá esperar sem inconveniente o dia seguinte quando se completa a operação.

Depois de prompto o producto, que tem o aspecto de leite coagado, deve ser guardado em latas bem limpas para 3 a 5 kilos ou em vidros com tampa de esmeril.

Cada mamoeiro, dando em média de seus frutos dois litros de succo leitoso e custando o litro nunca menos de 10\$000, achamos para uma plantação de 2.600 mamoeiros, 5.000 litros de leite que valem 50\$000\$00. Essas 2.600 mamoeiras occupam uma área de 625 pés em cada hectare ou sejam 4 hectares.



"ILLUSTRAÇÃO BRASILEIRA"

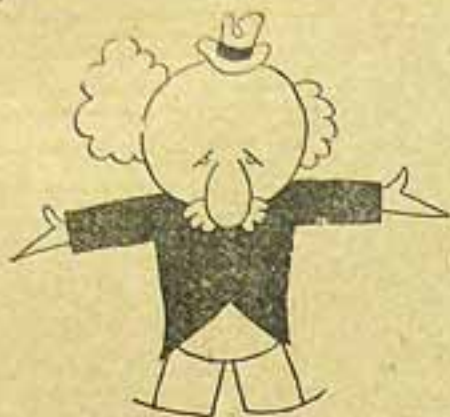
REVISTA MENSAL ILUSTRADA

Collaborada pelos melhores escriptores e artistas nacionaes e estrangeiros.

Ollalho

O GRANDE REVOLUCIONARIO

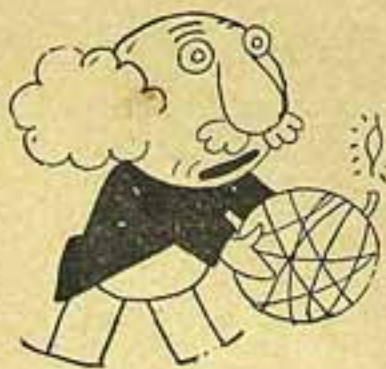
No *vaudiville* da politica nacional, o Sr. Assis Brasil tem um dos mais curiosos papeis. Não se sabe bem o que elle quer e o que elle pensa. Mas, quando menos se es-



pera, elle dá um berro que retumba em todo o paiz, através das gazetas eriçadas de descontentamento: — Sangue! Eu quero ver o sangue correr!

Depois, novamente, o leão da Metro Goldwin entra a bocejar e adormece, pacatamente, esquecendo, nos trabalhos da digestão, as suas vermelhas alucinações intermitentes.

Não se sabe de onde lhe veio a mania revolucionaria. Emquanto moço, o Sr. Assis Brasil desfrutou, alegremente, os seus triumphos de salão, e a gloria da sua inspirada cabelleira republicana. Depois, amadureceu, creou gado, construiu fortuna, e tendo comprado uma



fazenda no Uruguay, achou que o Brasil precisava era de revolução, e das suas doutrinas politicas. Foi uma pena.

O Sr. Assis Brasil poderia encenar a vida, gloriosamente, como estancieiro e autor de dois livros de utopias politicas e algumas monographias substanciosas sobre o problema pecuario...

Por LEÃO PADILHA

Como sociologo, o Sr. Assis é um dulcoroso poeta, derramando-se em ardorosos madrigaes á Democracia.

Na actividade politica, entretanto, o homem se transforma: "vira bicho", como se costuma dizer. E transforma a suave enamorada dos seus devaneios republicanos, num Moloch pavoroso, faminto de vidas e sedento de sangue...

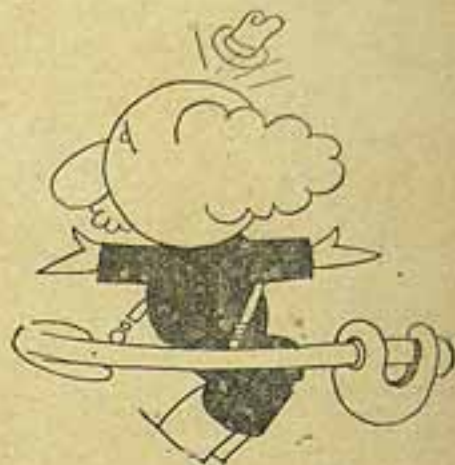
* * *

No quadriennio do Sr. Arthur Bernardes, rebentou, finalmente, o tumor revolucionario. S. Paulo ardeu. O Rio Grande ardeu. O Sr. Assis Brasil, exultou de jubilo. Os que, daqui, o acompanhavam, através das suas proclamações inflammadas, em que palpitava uma estranha bellicosidade, estremeceram de curiosidade. E dizia-se á bocca pequena, nas salas de redacção, nos Corredores do Congresso, nos cafés, em toda parte: — Ih, menino! O Assis, agora, vae tirar a forra! Imaginem aquella fera como não está por lá, commandando legiões de centauros impacientes! Mas não. O Assis não commandava tropas, nem combatia as forças legaes, nem pegara em armas. Não é que elle tivesse deixado de ser o formidavel revolucionario que sempre fôra. Lá isso, não. Apenas, preferia ficar de longe, espiando a luta, afim de observar, estudar, extrahir, dos factos, a lição de que a raça precisava para a sua felicidade e grandeza...

O Assis não se metterá na luta. Pregara a revolução, atirara o fogo á lenha, aticára a fogueira e quando o incendio se alastrou, talando os campos, devorando vidas e fortunas, inutilizando o labor de annos de tranquillidade, orphanando lares, espalhando a fome, soprando o odio e a destruição, o grande revolucionario pegava nos seus haveres, e transportara com tudo para o Uruguay, onde, prevenidamente, já tinha, prospera, a sua estancia de Melo.

— 14 —

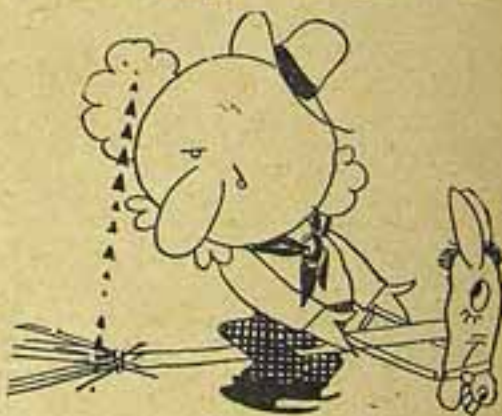
Dali, não só elle podia offerecer-se o espectáculo soberbo que Nero se proporcionou, incendiando Roma, para sua inspiração, como, applicaria, ao mesmo tempo, os



novos processos de criação de porcos e engorda de gado, com que contava revolucionar a sciencia pecuaria

* * *

E foi assim que elle se fez chefe civil da revolução — o primeiro chefe civil de revolução do mundo. Em toda parte, revolução é acção directa. Seja chefe, soldado ou simples cavallo de montada, quem se mette na revolução, é para ir p'ra o *front*, brigar, lutar, correr, matar ou morrer. No Brasil abriu-se uma excepção e creou-se um



quadro especial para o Sr. Assis Brasil: chefe civil da revolução.

Sim, porque elle continuava a ser o chefe da revolução brasileira. Os revoltosos morriam nos campos de luta, soffriam fome, passavam todas as misérias da guerra civil: a inquietação, as ciladas, as correrias através dos sertões, a vida errante, entre dois fogos, a

aventura terrível que durava annos. Mas eram simples soldados ou officiaes, quando muito. O chefe, lá estava em Melo, soffrendo, em espirito, todas essas privações, mas fazendo magnificas digestões, ao pé da lareira acolhedora, na paz do *chimarrão*, enquanto os rebanhos cresciam, e prosperavam os campos de cultura.

Demais, que eram os sobresaltos da guerra civil, as incertezas e as violencias de uma luta de dois annos, as longas horas, os longos dias e os longos mezes de soffrimento e de ansiedade, com a escassez dos viveres e das armas — que era *isso*, comparado aos labores espirituales do solitario de Melo, mergulhado em scismas profundas, nas dores do parto de uma obra formidavel — as bases da Democracia nova, que elle iria erguer sobre as ruinas da guerra civil?

Sim, porque o Brasil não faria ao Assis a injuria de suppor que elle se isolasse em Melo, para fugir á luta, e lá estava, apenas, para cuidar dos seus potros, das suas vacas e das suas batatas. Oh, não! Aquelle silencio era muito significativo. O genio elaborava, o genio construia, o genio assentava os ultimos caibros de um edificio politico formidavel, que seria a gloria e o orgulho das gerações futuras...

* * *

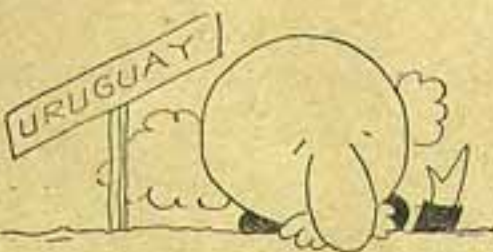
Passou o cyclone da revolução. Fazia-se necessario trazer o Assis, de Melo, para o Brasil (Desculpem... juro que não é trocadilho...)

O paiz dessangrava. Só Assis possuia o segredo do tonico maravilhoso que haveria de integrar a Nação na plenitude das suas forças. Elle precisava, quanto antes, apresentar o resultado das suas locubrações, a grande obra politica que elle delineara, no exilio.

Venha o Assis! Venha o Assis! E o Assis veio como deputado. Com a fronte coroadada de louro, como os conquistadores victoriosos. Carregando o manto da chefia civil da revolução. Com uma aureola de patriarcha, de reformador e de guerreiro... platonico.

O Assis veio. Fizeram-se proclamações: Povo! ide receber a grande figura da revolução! Ou-

viram-se discursos: Multidões! Abri alas á passagem do reconstructor!



E escreveram-se artigos:

Chega, hoje, ao Rio, o grande revolucionario, estadista e sociologo. O povo deve recebê-lo como uma das mais altas expressões da nossa cultura, do nosso civismo, das virtudes constructoras da raça!



Ornamente
dando tambem
Efficiencia
à sua secretária

Duplamente util é este bello Jogo de Canetas Parker para secretárias. A Parker Duofold de escripta suave para uso na secretária, pode ser convertida num instante em caneta para a algebeira. A titulo gratuito é fornecida uma tampa com presilha. Dest'arte, pode-se ter uma Parker para secretária e uma Caneta Parker Duofold para trazer no bolso — no preço de uma só — duas canetas em uma unica.

Unico Distribuidor
no Brasil:
A. Cardoso Filho
Rua Buenos Aires,
208 — Rio de Janeiro.



Parker Duofold

Porta-Canetas Para Escreverinha

E o Assis chegou. E atravessou a Avenida como Christo entrou em Jerusalem. No hotel, depois dos discursos e das visitas, depois de regatear com o gerente, o preço da hospedagem, metteu a mão na carteira e ficou gelado: tinham-lhe batido o dinheiro. Decididamente, o Brasil era um paiz perdido. Não valera a pena dois annos de exilio em Melo, pois que os assassinos continuavam a assassinar, os mentirosos a mentir, os ladrões a roubar. Não respeitavam nem as suas cans, nem o seu passado, nem as fulgurações de seu genio politico. Corja!

Não se sabe bem se o homem teve um traumatismo moral, ou uma congestão que lhe tirou o uso da lingua e lhe paralisou o cerebro. A verdade é que o apostolo emmudeceu na Camara. A obra genial não appareceu. Durante os tres annos de deputação, nenhum projecto, nenhuma emenda, dois ou tres discursos agua-morna que decepcionaram as galerias e os jornaes amigos e uma duzia de passeios a Melo e a Pedras Altas. O povo começou a desconfiar: parece que o Assis está descobrindo um novo methodo de crear porcos... E todos respeitaram o silencio profundo do grande estancieiro...

Agora, o homem voltou a agitar-se. Febre. Delirio. Alteração do pulso. Sede: "Sangue! eu quero sangue!" Entrevistas vermelhas: Isso só a fogo e bala. Proclamações incendiarias: O remedio para o mal brasileiro é um só — sangria...

Deixem o sangue correr que isso melhora que é uma belleza!

A massa exulta: — Olhem! O leão acordou. E' o mesmo de 1923. E' o mesmo. Esperem um pouco e verão como elle desfralda a bandeira e empunhar a espada flammeante.

A estas horas, decerto, os caminhões do Sr. Assis Brasil já devem ter transportado, do Rio Grande para o Uruguay, os ultimos trastes de Pedras Altas. E o grande revolucionario já arreou o pingo que ha de levar o chefe civil da nova revolução, para Melo, caminho do exilio, onde descobrirá, na certa, um novo processo de chocar ovos...

o mundo



**ESCAMAS
MACIAS!
ESPUMA
ABUNDANTE!**

ACTUALMENTE
COM O LUX PÓDE-
SE LAVAR COM
COMPLETA SEGU-
RANÇA AS ROUPAS
MAIS FINAS, SEM
ESFREGAL-AS!

Fazei cair do pacote azul algumas escamas de Lux. Jamais viu-se coisa mais fina! O Lux é o producto mais aperfeiçoado da fabricação de sabão. Cada escama transparente, branca como neve, é trabalhada e polida por machinas poderosas. Não pôde haver nellas a menor impureza. Agitae-as em agua quente e tereis a mais deliciosa espuma que é possível imaginar. O Lux é feito especialmente para as roupas finas que se estragariam pela acção de esfregar com sabões inferiores.



O LUX LIMPA SEM NECESSIDADE DE ESFREGAR

LEVER BROTHERS LIMITED, PORT SUNLIGHT, INGLATERRA

LX 3-0242 02

O MALHO

ANNO XXIX

RIO DE JANEIRO, 12 DE ABRIL DE 1930

NUM. 1.439

GRALHA OU PAVÃO?

(O Sr. Baptista Luzardo, aproveitando a confusão do momento, fez-se chefe da Aliança Liberal.)



— E aquella penna, para que serve?
— E' para atralhar...



Pio XI orando na capella de S. João de Latrão, em Roma.



Em Wash'ngton — Macdonald discursando na Camara dos Representantes, sobre a questão da paz mundial.

ASSUMPTOS INTERNACIONAES



Em Los Angeles — A "estrella" Bessie Love e seu marido, logo após a cerimonia nupcial.

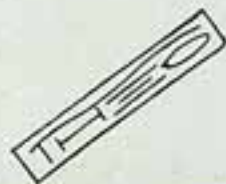


Em Bucarest — O pequeno Rei Miguel presta continencia às tropas.

♦ ♦ ♦
Participantes às provas de natação para "noviços" — Argentina.

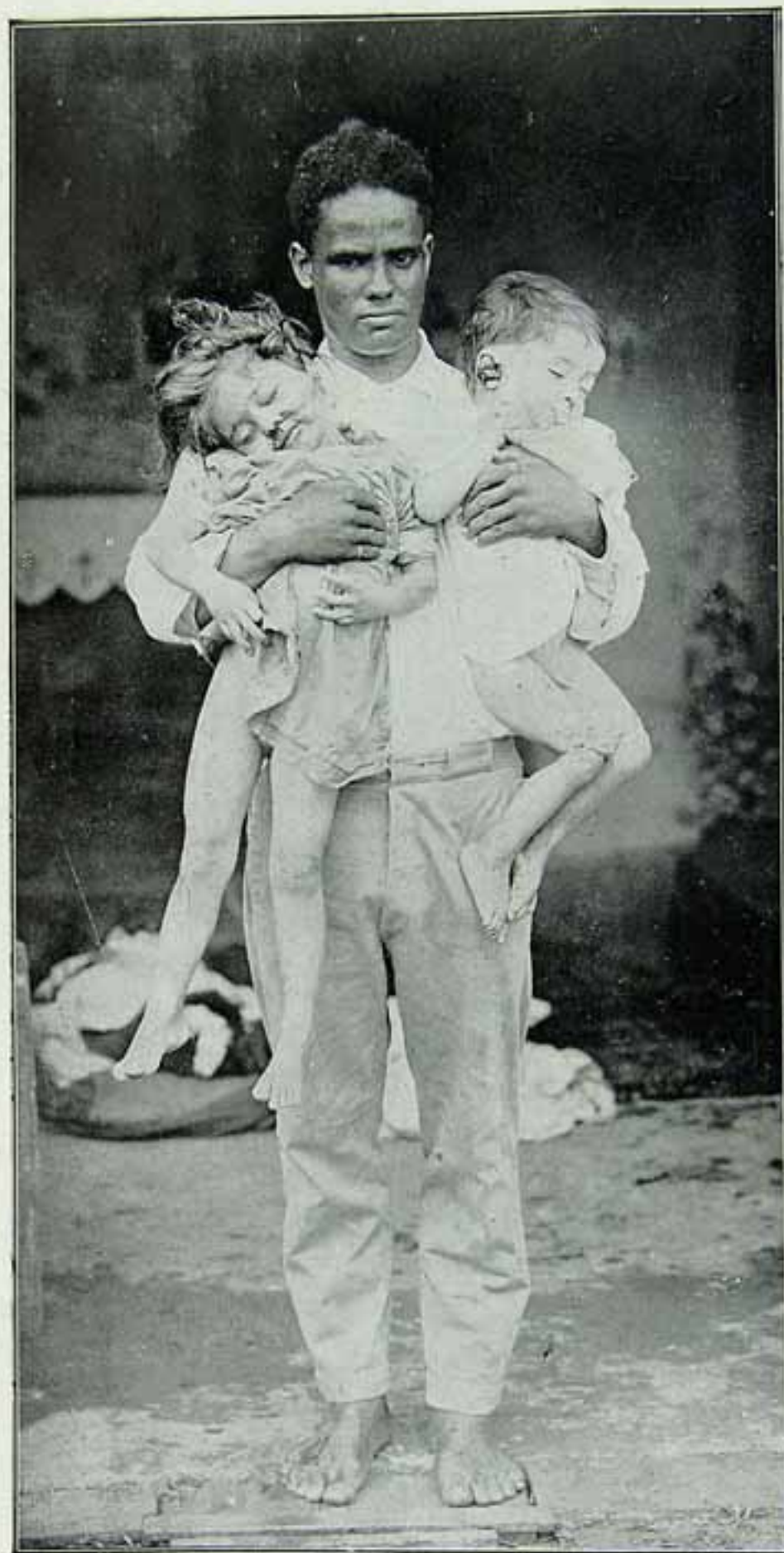
♦ ♦ ♦
O campeão de peso meio-pesado Strihling e seu filho — E. Unidos.





No momento em que nos aprestamos para receber a visita do "Conde Zeppelin", cujo vôo está anunciado para o próximo dia 10 de Maio, não commetteremos nenhuma injustiça, pondo em relevo os excepcionaes serviços que o nosso actual ministro da Viação tem prestado á navegação aerca. Já amparando sollicitamente algumas iniciativas neste domínio, já estimulando, elle proprio, outras, o Sr. Victor Konder tornou-se destas bandas da America um benemerito da aeronautica, titulo que muita honra faz, de certo, não só ao espirito de S. Ex., como do governo a que serve. Aliás, este é bem de ver, constitue apenas um dos aspectos da grande actividade que este moço, cheio de um sadio optimismo quanto á capacidade realizadora do Brasil e dos brasileiros, vem desenvolvendo ao lado do Presidente Washington Luis, bem digno, com effeito, de auxiliares que procurem imital-o na preocupação superior de realizar uma administração na verdade proveitosa aos destinos do paiz, a bem seu e mais de seu povo. O ministro Victor Konder, que tanto se deixa seduzir por tudo que é moderno, em materia mesmo de viação, pôde apresentar ainda como serviço uma rêde magnifica de rodovias que nos deu, ao lado das novas vias ferreas e portos que se estão, sob seus olhos, abrindo ao trafego, como vehiculos naturais da riqueza nacional, para que ella encontre, na facil circulação, o seu fim principal e execute integralmente, de resto, a sua tarefa.

Um crime que



Paulino Stere, o cynico e feroz criminoso, tendo nos braços duas das infelizes creancinhas barbaramente exterminadas por elle num requinte audacioso de maldade, na cidade fluminense de Rio Claro.

DEPOIS DE ASSASSINAR, PARA ROUBAR, UM CASAL DE LAVRADORES, O BANDIDO ESPALHOU, A PAULADAS, CABEÇAS DE CRIANÇAS INCLUSIVE DE UM INNOCENTEZINHO DE CINCO MEZES! ...

O hediondo crime de que foi theatro a pequena cidade fluminense de Rio Claro, deixa o noticiario perplexo e indeciso ante a classificação do seu autor. Um demente agindo nas trevas da consciencia, ou um bandido possuidor de requintes de perversidade atrepidos?

De qualquer modo, a carnificina humana praticada por Paulino Stere ficará na historia do crime, no Brasil, occupando um dos seus capitulos mais impressionantes.

OS ANTECEDENTES DO CRIMINOSO

Paulino Stere era já um delinquente varias vezes reincidente. Contava algumas entradas na policia por pequenos furtos de animaes nas fazendas. Reincidindo na delinquencia e sempre posto em liberdade, ora por despronuncia, ora por sentença do jury, os sentimentos máos foram-se-lhe sedimentando na indole de vagabundo incorrigivel.

Não lhe queria mal a população de Rio Claro, pelas suas constantes provas de desonestidade. Tolerava-o até com certa condescendencia, ignorando estar alimentando uma fera, cujas façanhas a impressionariam até o mais alto grão. E a hediondez maior de Stere se manifestou precisamente em casa de um seu primo, lavrador honesto e previdente que o destino quiz fazer tão differente do parente criminoso.

A MONSTRUOSA CARNIFICINA

Soubemos o bandido que o lavrador Pedro Ribeiro da Silva, homem trabalhador e bom pae de familia, prevenia-se para os dias máos, juntando pequenas economias.

No seu pequeno rancho, com a mulher, D. Antonia Angela da Conceição, e os filhinhos, vivia o lavrador a felicidade sadia e parcimoniosa do pobre. Cinco creanças fortes e encantadoras, cujo futuro desejava elle assegurar, eram a sua unica preocupação. De modo que olhava com indifferença, pela confiança no futuro, para os buracos que, o tempo abria no casebre de pão e pique em que morava, no Sertão do Innocencio, fazenda de propriedade dos herdeiros do coronel José Portugal.

Sciante dessa prosperidade que a sua malandrice não permitia gosar, nem respeitar, Paulino Stere premeditou o crime.

brada aos céus!

Não lhe foi difícil preparar as possibilidades do seu medonho intento. O rancho do seu primo Pedro Ribeiro da Silva estava-lhe sempre aberto. Brincava com as crianças; palestrava com o casal de parentes. E mais de uma vez ali pernoitara, depois de participar da sopa da família e das confidências dos esposos. Num desses pernoites veio a propósito falarem mulher e marido da importância que haviam já economizado — 2:150\$000 — discutindo a melhor maneira de empregá-la.

O bandido premeditou, desde aquelle instante apoderar-se, de qualquer maneira, da pequena fortuna.

Na noite de segunda para terça-feira da semana passada, Stere pernoitou na casa do primo. O dinheiro seria seu. O seu olhar tornara-se torvo. Deitaram-se todos. Só o monstro, acordado, esperava o momento propício para agir. A situação topographica do rancho o ajudava na execução dos nefandos crimes, que a sua imaginação diabólica architectara. Longe dos outros



A casinha do lavrador Pedro Ribeiro da Silva, também trucidado pelo faccinora.



Maria Francisca da Conceição, irmã de Pedro Ribeiro da Silva, que dando violenta queda, fingiu-se de morta, livrando-se, assim, da sanha do assassino. Junto a ella estão duas das victimas de Paulino Stere.



Paulino Stere, o criminoso



Pedro Ribeiro da Silva, o infeliz victimado pela sanha do assassino.

ranchos, o de Ribeiro da Silva ficava num dos pontos extremos da fazenda. Stere presentiu que os primos dormiam. Levantou-se cauteloso e armado de uma carabina foi até o quarto onde elles dormiam. As sombras da noite eram propicias para o plano que traçara. A própria noite estava tão torva como a alma do chacal. E com a coronha da espingarda arrombou a porta do quarto. Aquella voou em pedaços. A fera presentiu uma sombra. Era o lavrador que, com o ruído, se levantara. Ao primeiro estampido lançou um corpo. O lavrador calibra ferido de morte. Não lhe bastava essa victima. Horrorizada com o estampido, D. Antonia Angela soltou

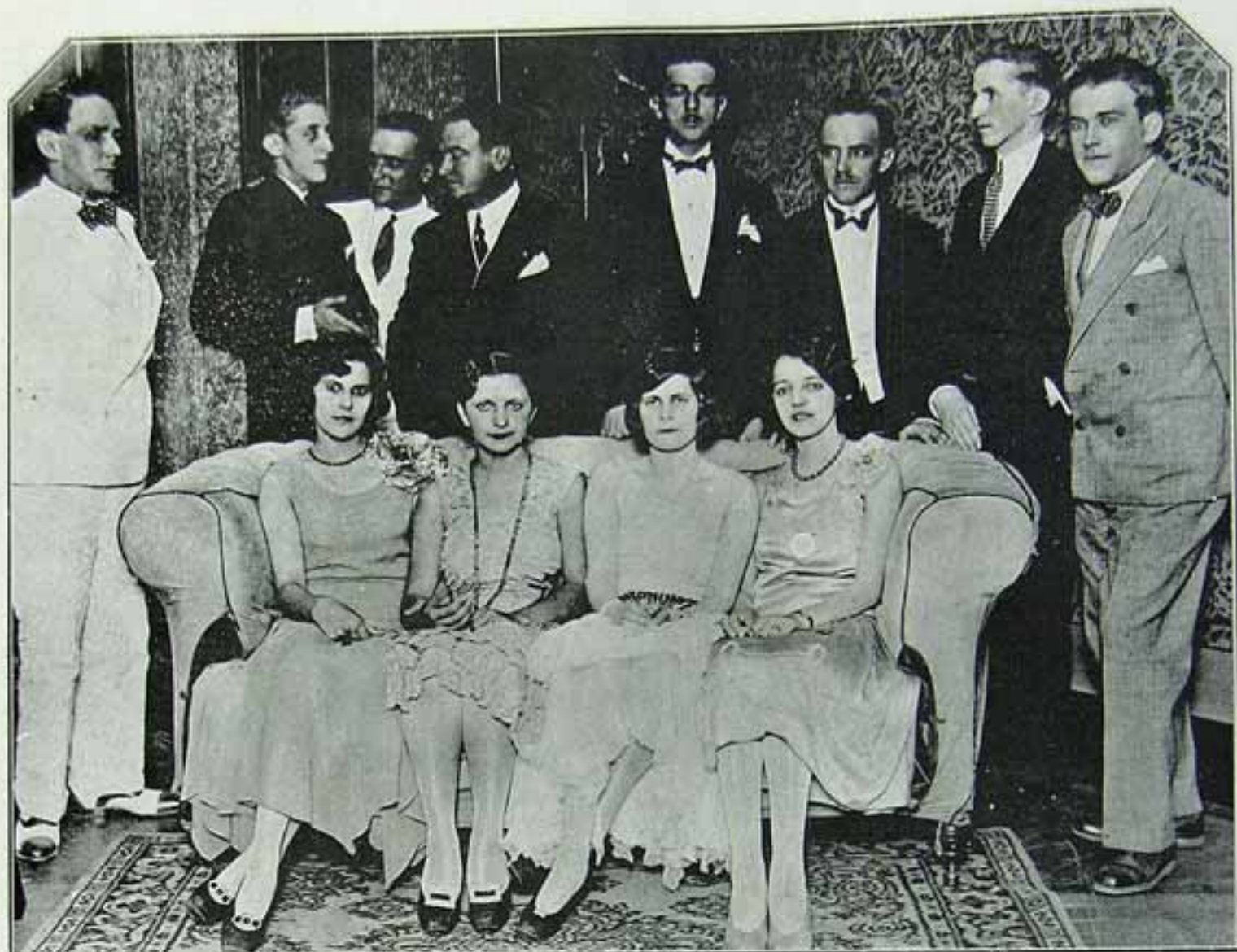
um grito de pavor, que ecoou lugubremmente. Stere, na perversão de todos os instinctos e já contando com todos os impecilhos, alvejou-a também. Um novo tiro e uma outra victima: A desgraçada mulher tombara nas vascas da morte.

TAMBEM AS INNOCENTES CREANCINHAS !

A esse tempo, as crianças, num alarido formidável, chamavam, desesperadamente, pelos paes, que lhes não podiam corresponder aos angustiosos appellos. Rugindo como uma fera, na-
(Termina no fim do numero)

o Malho

O CONCURSO DE BELLEZA, EM JUIZ DE FÓRA



Grupo de "misses" cercado pela comissão que escolheu Mlle. Maria Luiza Paletta para "Miss Juiz de Fôra", no baile promovido pelo "Correio de Minas", no Club Juiz de Fôra.



Durante a leitura da proclamação de "Miss Juiz de Fôra", Mlle. Maria Luiza Paletta, pelo Sr. João Bernardino, presidente da Associação de Imprensa de Minas. — "Para todos ...", desta semana, publica as photos das mais votadas em Juiz de Fôra.

DR. CARVALHO BRITTO



O Sr. Carvalho Britto, além de um fiscal dos esbanjamentos liberais em Minas, tem sido um terrível obstáculo às tentativas de fraudes eleitorais do governo Antonio Carlos. D'aí, o ódio feroz que o tyrannete das Alterosas lhe criou e ao qual deu vazão, mais uma vez, no atentado brutal de Belo Horizonte. Mas, se supõe o fraco Andrada ameaçá-lo com isto, engana-se. O Sr. Britto, sobre ser uma fibra privilegiada de lutador, servindo a um espírito impavido tem a seu lado o apoio moral de toda a nação, hoje convencida de que é preciso pôr um termo às loucuras do presidente mineiro.



O Sr. Dr. Bastos Cruz, novo secretário da Justiça, de São Paulo

O Sr. Dr. Bastos Cruz é hoje, na Secretaria de Justiça de São Paulo, o que se poderia chamar, como os ingleses, um homem no seu lugar. Pelos atributos de seu espírito, como pela feição do seu próprio temperamento, a personalidade do ex-chefe de polícia, se ajusta admiravelmente à amplitude do alto cargo para que foi, assim, muito justamente promovido. Aquella primeira etapa da sua carreira, no campo da administração, revelou nelle qualidades de tal ordem caras no trato dos negócios públicos, postos em face das mais palpitantes questões de interesse particular, como elemento de coordenação e disciplina social, que um governo de renovação dentro da ordem, como o do Presidente Júlio Prestes, não poderia deixar de aproveitá-lo convenientemente. Bastará talvez dizer-se a esse respeito que, exercendo a Chefatura de Polícia num momento de perturbações do trabalho, por effeito das crises violentas que assaltaram a sua lavoura e indústria, não se verificou no Estado mais industrial do Brasil, uma greve sequer! E isto sem a menor pressão da autoridade sobre as massas proletárias, que sempre encontraram na lucidez e na equanimidade de seu espírito, o aviso mais sincero, a defesa mais inteligente.

Se os conflictos dessa especie delicada, por virtude do seu tacto, da sua prudência e, afinal, da sua sabedoria nunca lograram se fazer sentir, então naquelle meio, menos probabilidades terão, decerto, outros, com origens menos profundas naquelle organismo-regulador da vida economica nacional, depois que na Secretaria da Justiça do Estado, o Dr. Bastos Cruz, desenvolve os seus dons naturaes e mais aquelles que a cultura lhe proporcionou.



Menores a caminho da audiência eleitoral, em Itapeceira, onde se alistaram para votar nos candidatos do P. R. M.
Viva a memória da Aliança "Liberal"!

N A B A H I A



"Pic-nic" oferecido pelo governo do Estado à officialidade do "Salt Lake City". Mesa presidida pelo Sr. C. J. Snyder, director da Comp. de Energia Electrica da Bahia.



Outro aspecto do "pic-nic" oferecido pelo governo do Estado à officialidade do "Salt Lake City". — Mesa presidida pelo Sr. Anisio Masorra, director da Companhia Circular.



Dr.
Madureira
de
Pinho,
secretario
da
Policia
e
Segurança
Publica.



Aspecto do "pic-nic" oferecido pelo governador do Estado à officialidade do "Salt Lake City", vendo-se á mesa os secretarios da Policia, Dr. Madureira de Pinho, da Fazenda, Agricultura e Saude Publica, comandante e immediato daquelle cruzador e o consul americano.

o Masso

Acaba de regressar da Europa o Dr. Horácio Lafer, representante do Brasil na Conferência de Migração da Liga das Nações. O Dr. Horácio Lafer é um dos novos valores com que conta o nosso país, pois além de escriptor de real merito, conta ainda com dons pessoais que fazem d'elle um perfeito homem de sociedade. D'aqui o conceito que desfrutou entre os outros delegados da referida Conferencia e as vi-



Dr. Horácio Lafer, um dos valores da nova mentalidade brasileira

ctórias que nella alcançou para os pontos de vista do Brasil, nos debates que ali se travaram sobre o palpitante assumpto.

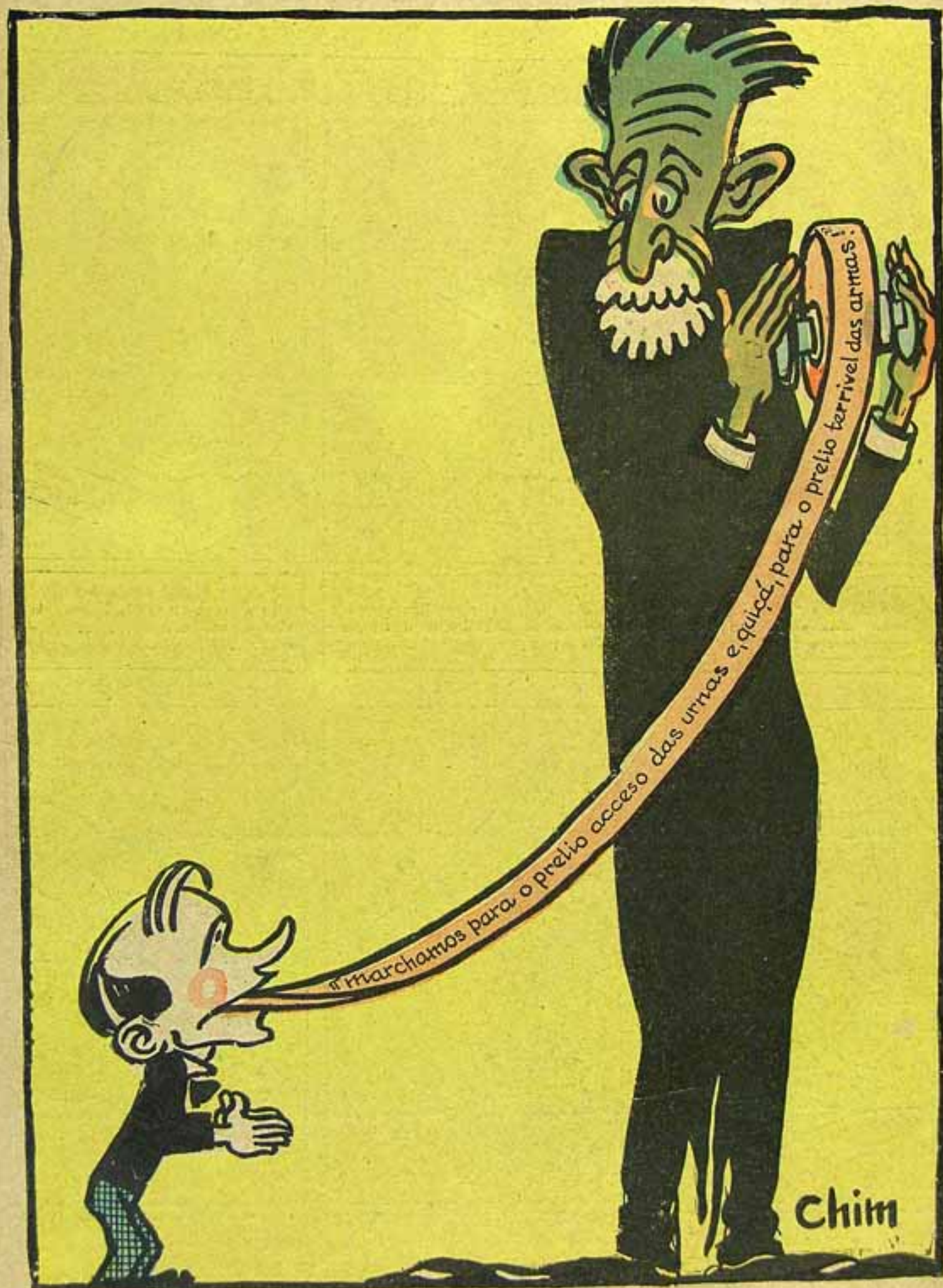
O apreço em que o Itamaraty tem hoje a acção desenvolvida pelo seu delegado naquella assembléa internacional é, aliás, a melhor confirmação da intelligencia com que se conduziu e da efficiencia com que na mesma actuaram, o seu tacto diplomatico e a sua cultura.

UMA AUDIÇÃO DO HYMNO SPORTIVO BRASILEIRO



Realizou-se em 1º do corrente, na Associação Christã de Moços, uma audição do Hymno Sportivo Brasileiro, por incumbencia dos nossos collegas do "Rio-Sportivo" composto pe'o maestro H. E. Oberstetter e pelo poeta Bastos Tigre. Tambem a audição foi promovida pelo "Rio-Sportivo", que para isso convidou o tenor Machado del Negri. As gravuras mostram aspectos da audição, a mesa que a presidiu e o compositor do hymno.

É A L I N O S E C C O . . .



NEVES DA FONYOURA: — Ao menos neste pedaço, Dr. Borges, passe, por favor, um pouco de vaselina!

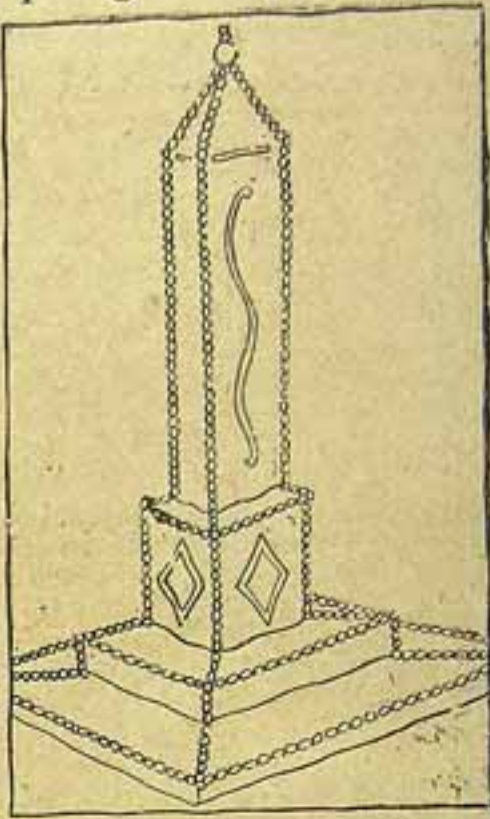
O TESTAMENTO DA



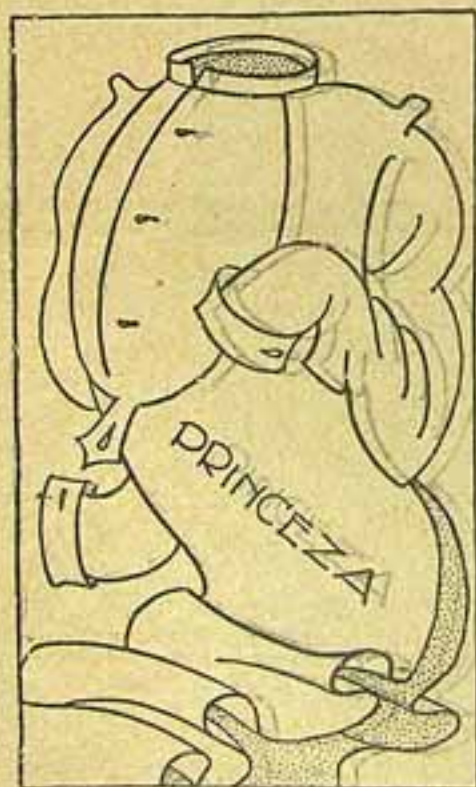
A Aliança "Liberal" morreu e, como Judas, preparou o seu testamento para o Sabbado de Alleluia.



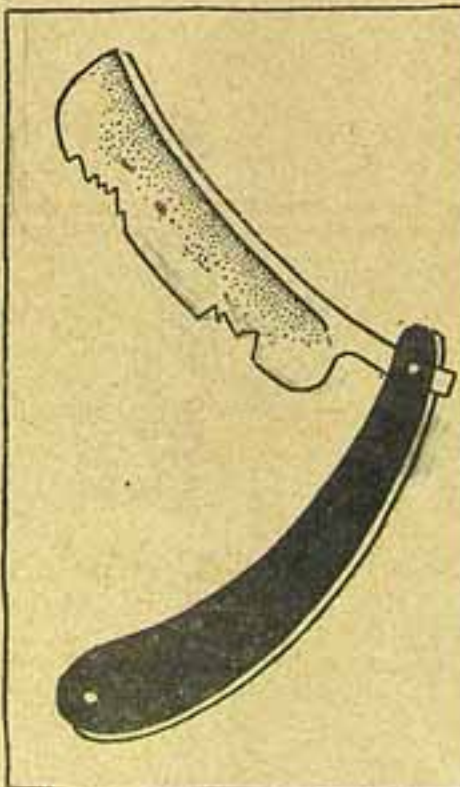
Assim, para o ex-futuro presidente Getúlio, deixou o famoso bonde;



para o general Flores da Cunha, um obelisco... de chocolate...



para o presidente João Pessoa, uma camisa de onze varas;

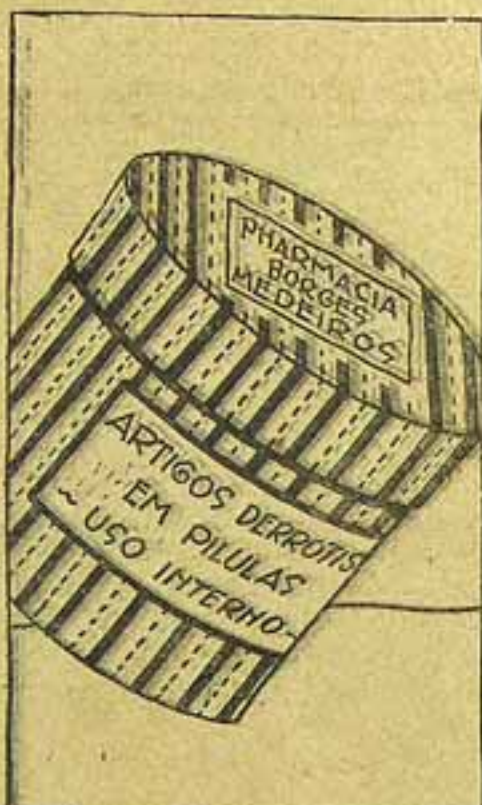


para o Zé Bonifácio de Barbaçena, uma navalha;

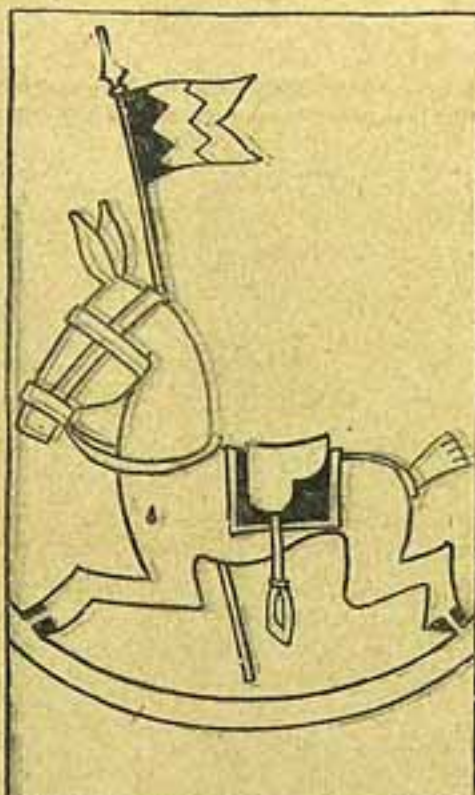


para o senador Arthur Bernardes, um par de botas;

ALLIANÇA "LIBERAL"



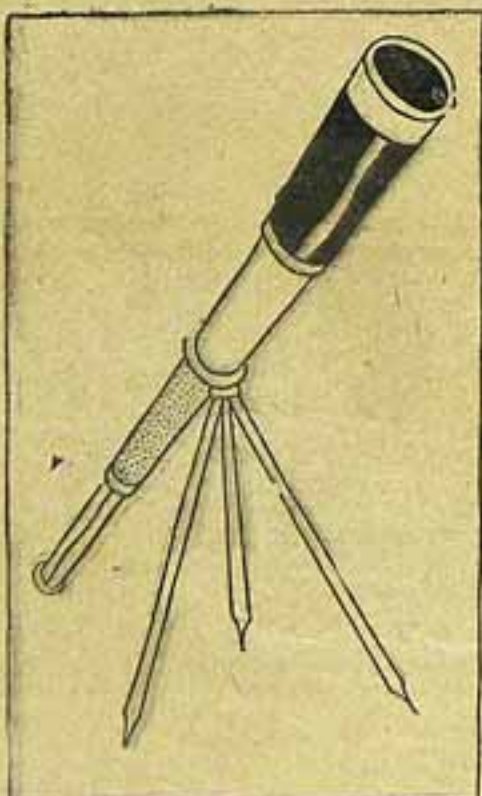
para o Lindolpho Collor, uma caixa de pilulas laxativas;



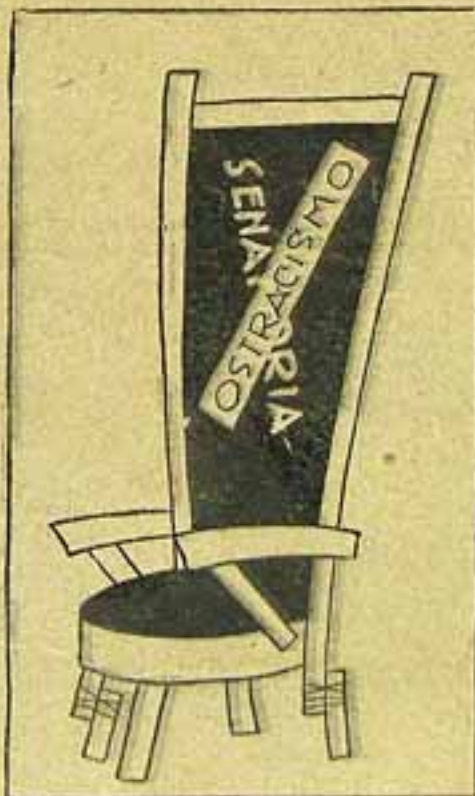
para o ex-"leader" João Nanico, um cavallinho de pão,



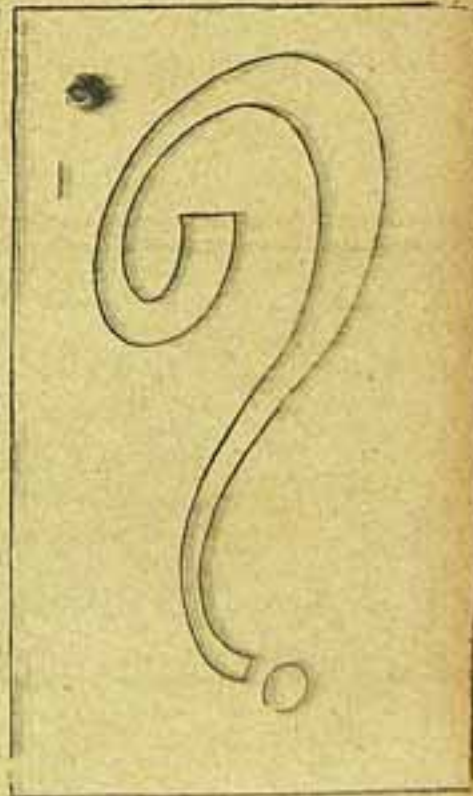
...para o deputado Baptista Luzardo, um disco de gramophone;



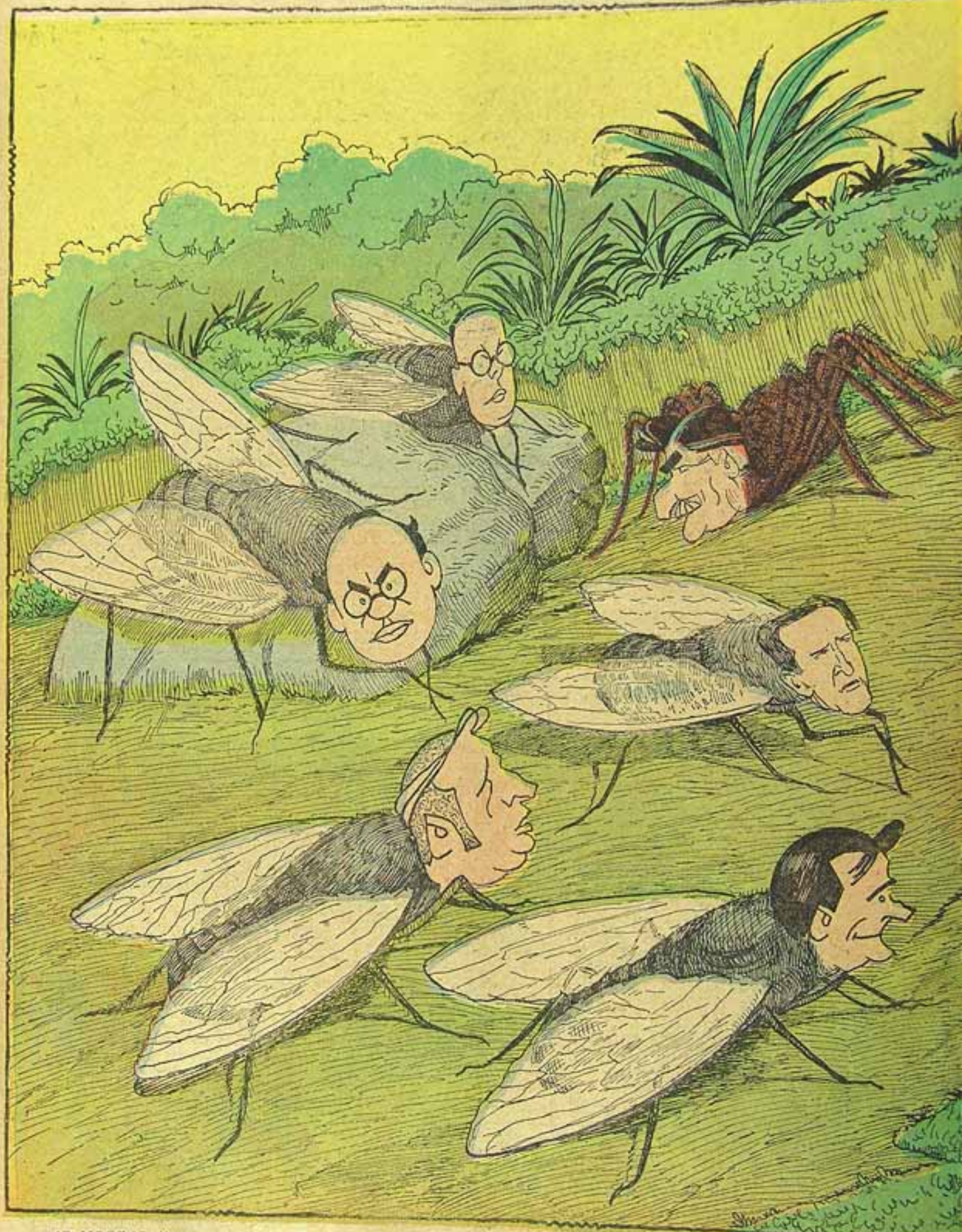
para o bravo Assis Brasil, um oculo de alcance que lhe permita acompanhar, do Uruguay, as revoluções que cheffia;



para o Sr. Antonio Carlos, uma cadeira, onde irá descansar depois de tantos mezes de luta,



Para o Sr. Morato, mentor do Partido Democratico de S. Paulo, não deixa nada, porque illhe legou em vida, 1.500 contos de réis!

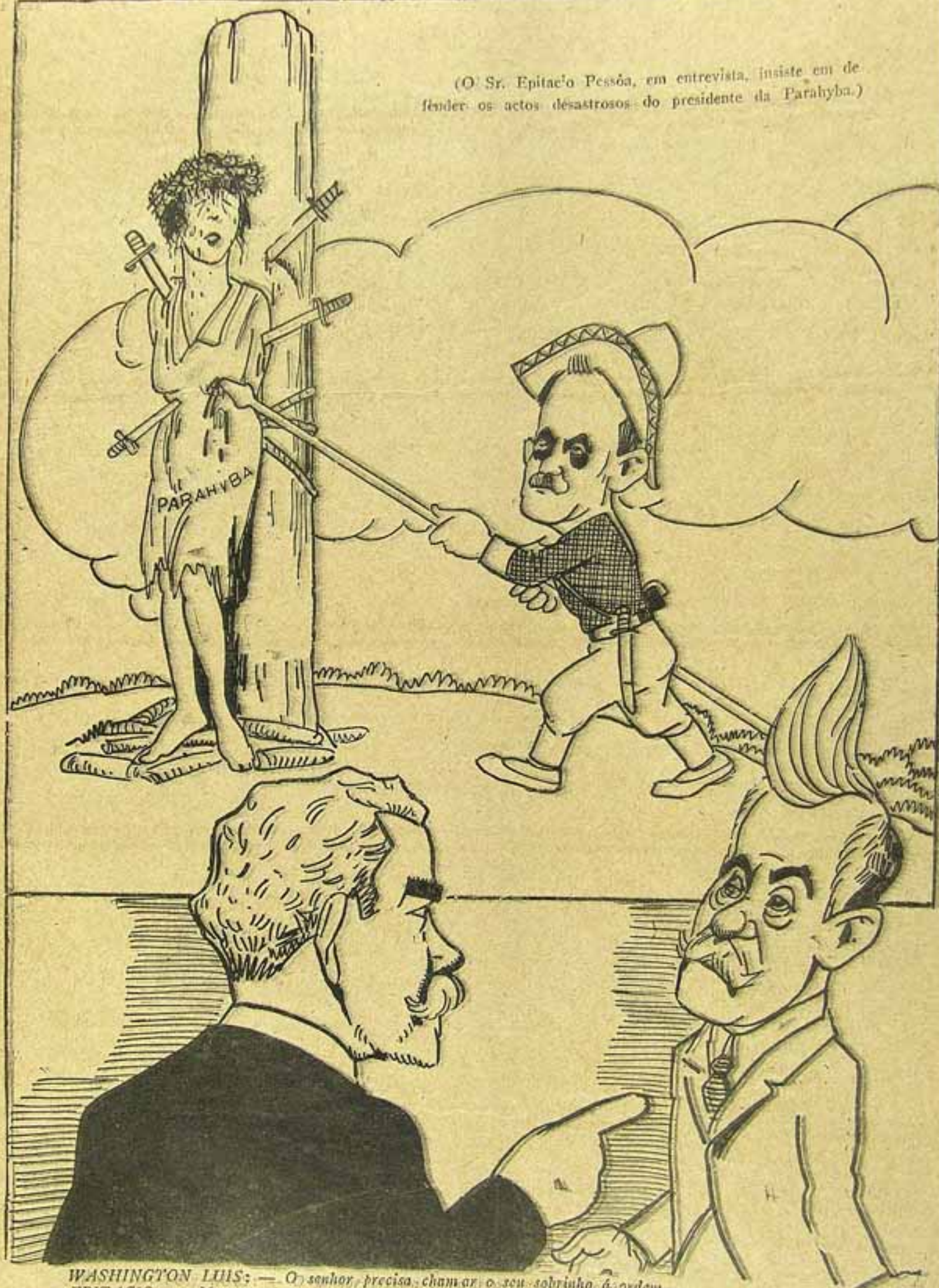


AS MOSCAS (ingenuamente): — Queremos uma satisfação!

A ARANHA (procurando inspirar-se)



(O Sr. Epitácio Pessoa, em entrevista, insiste em defender os actos desastrosos do presidente da Parahyba.)



WASHINGTON LUIS: — O senhor precisa chamar o seu sobrinho à ordem...

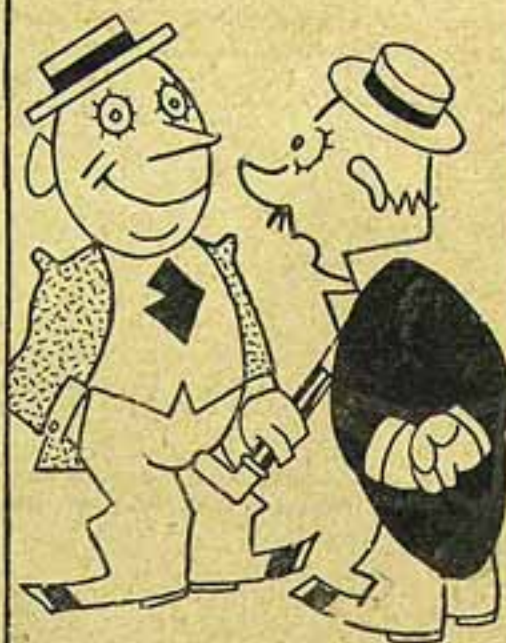
EPITÁCIO: — Mas que injustiça, senhor presidente! O Jôca sabe o que faz: elle está demonstrando o quanto é resistente a "pequenina e heroica Parahyba".

O R A B O L A S ! . . .



Em Julho de 1929

O "LIBERAL": — Você verá: arrastaremos a maioria dos Estados da União!



Em Janeiro de 1930

O "LIBERAL": — E'... Não arrastámos... Mas você espere pelo dia 1º de Março!...



Em Abril de 1930

O "LIBERAL": — Não se iluda, meu caro. A nossa victoria surgirá nas Juntas Apuradoras...



Em Maio de 1930

O "LIBERAL": — Você não perde por esperar! Ainda este mez veremos quem será o reconhecido pelo Congresso!



Em Agosto de 1930

O "LIBERAL": — Isso do reconhecimento não tem importancia... Vamos ver quem tomará posse, a 15 de Novembro...

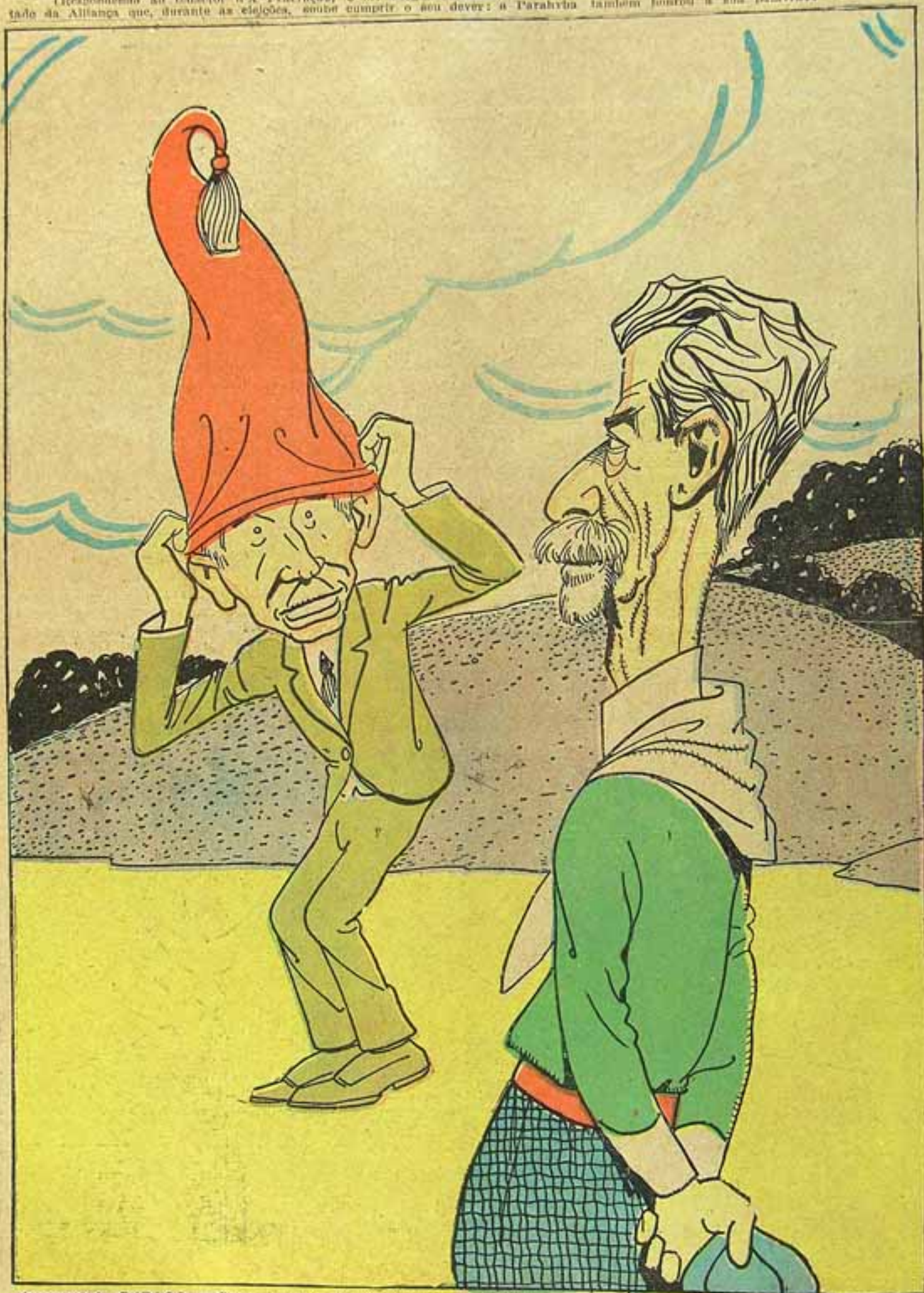


Em Dezembro de 1930

O "LIBERAL": — Você terá occasião de ver uma coisa daqui a quatro annos...

A T Ê Á S O R E L H A S !

(Respondendo ao redactor d'A Federação, o dr. Borges dos Medeiros declarou que o Rio Grande do Sul não foi o único Estado da Aliança que, durante as eleições, soube cumprir o seu dever: a Parahyba também honrou a sua palavra...)



ANTONIO CARLOS:—Cousa curiosa, "sen" Borges: você falou uma carapuça que parece feita de encomenda.



O suggestivo monumento depois de inaugurado com a presença de altas autoridades eclesásticas e Ministro Vianna do Castello, domingo ultimo.

O MONUMENTO Á THEREZINHA DO MENINO JESUS, NA BASILICA DA RUA MARIZ E BARROS

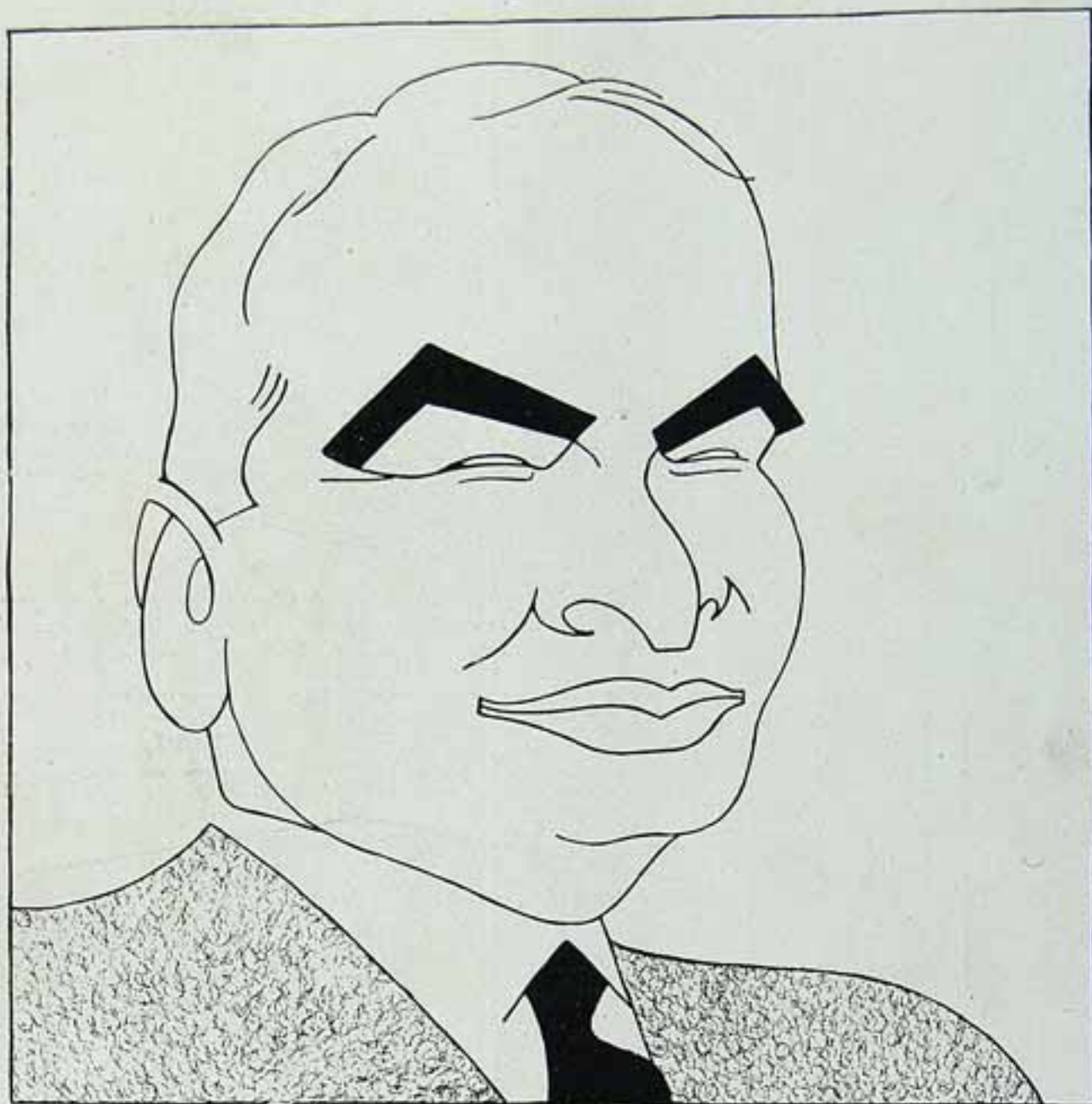


O Sr. Nuncio Apostolico a bela invocação do Dr. Dunches de Abranhez, que se vê ao lado,



CONCURSO INTERNACIONAL DE BELLEZA

A significação da iniciativa de "A Noite" na propaganda exterior do Brasil



"Portrait-charge" do Dr. Geraldo Rocha

Está encerrado o plebiscito realizado pela "A Noite", nesta capital, para apurar-se qual seja a mais bella do Rio e que deverá, consoante a grande iniciativa do brilhante vespertino carioca, concorrer ao titulo de "Miss Brasil", esta, por sua vez, devendo disputar ás representantes dos paizes estrangeiros a ambicionada corôa symbolica de "Miss Universo".

Desconhece-se ainda o resultado positivo do pleito gentil, sabendo-se apenas, pela apuração parcial feita até sabado ultimo, que coube á senhorita Marietta da Costa Ayres, do bairro de Catumbi, a maior votação em todo o Districto Federal, estando-lhe, por isso, assegurada a faixa de "Miss Catumbi".

Esta primeira phase do concurso na nossa metropole — encerramento da votação — enseja a oportunidade de

alguns commentarios em torno do Concurso Internacional de Belleza do Rio de Janeiro, que terá o seu eplogo em Setembro proximo.

Promove-o o jornal "A Noite", como todos sabem.

Do conhecimento geral, entretanto, já não é a sua significação, que escapa ao entendimento simplista do povo, julgador superficial dos factos.

Realmente, e de um modo mais ou menos geral, esse certamen é tido tão somente como um espectáculo grandioso, digno de ser assistido, por nelle desfaiarem mulhares de uma belleza entontecedora e aureolada pela graça da juventude. Uma diversão rara, excepcional mesmo... e nada mais.

É nada mais?

É verdadeira tambem a reciproca de que nem só do pão vive o homem.

Alás, se diz o adagio que nem só do pão vivemos, implica elle, visivelmente, a necessidade de alimento...

Deixemos, porém, os syllogismos.

"A Noite" é uma sociedade anonyma que tem como presidente o Sr. Geraldo Rocha, cujo renome se fez com muito trabalho, com muita tenacidade e com essa intelligencia que agora é moda chamar-se de dynamica. E não se encontraria, de facto, senão na incansavel actividade motriz, uma idéa que bem se ajustasse á constructividade diaria e ininterrupta que tem sido a vida do Dr. Geraldo Rocha.

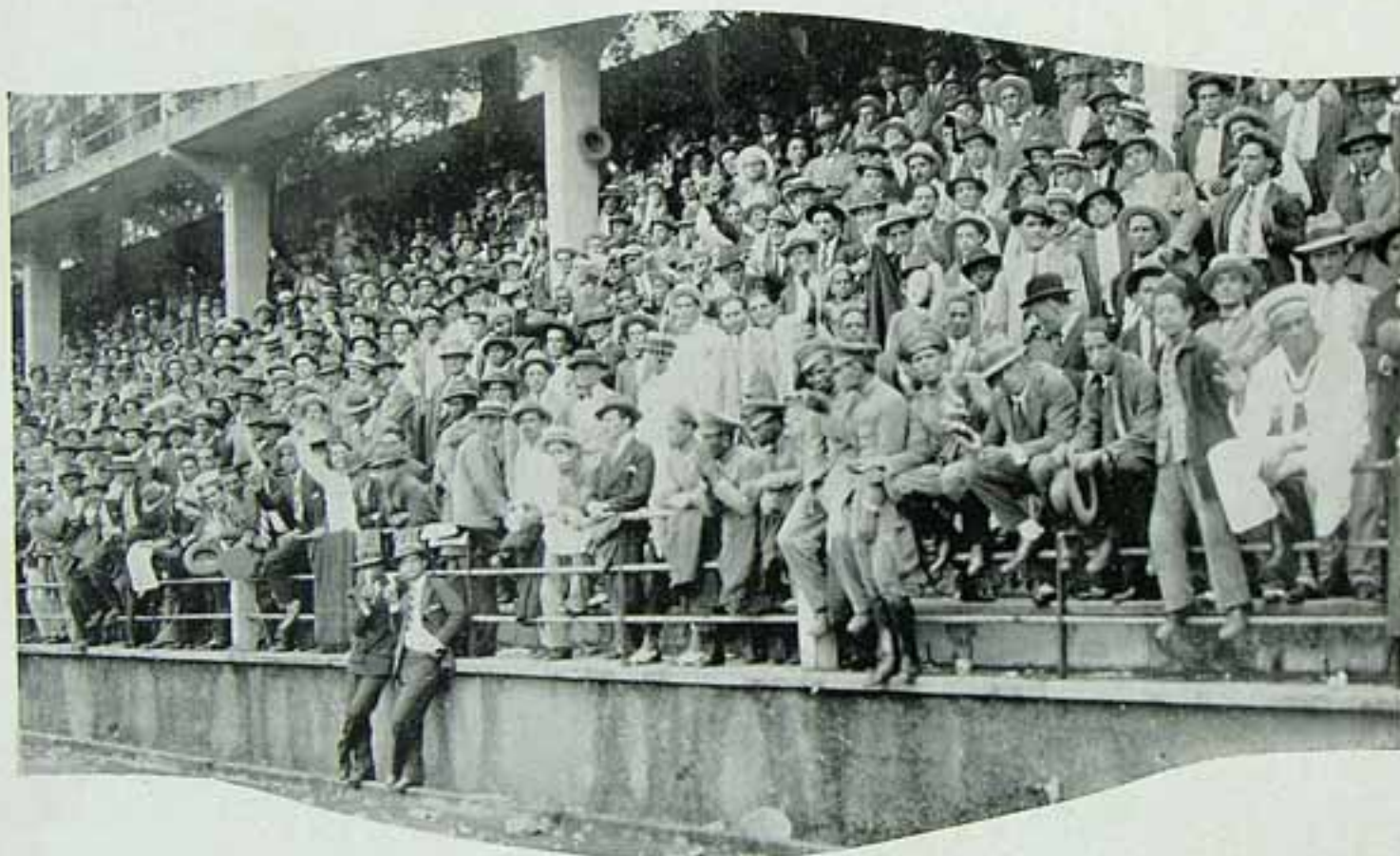
O seu nome está ligado a não poucas realizações que elevam e honram o labor nacional.

Não seria agora, quando a sua palavra é ouvida com inteiro acatamento (Termina no fim do numero)

O INICIO DO CAMPEONATO CARIOCA DE FOOTBALL



O team do Vasco, vencedor por 2 x 1, e o Bangu, que perden



Na campo do Fluminense, durante o encontro inicial do Campeonato



Tres emocionantes phazes do encontro entre o Vasco e Bangu

Elucidando o attentado de Belo Horizonte, o Sr. Antonio Carlos enviou ao ministro da Justiça um telegramma (de defesa) tão sincero e impressionante, que nos sentimos obrigados a transcrever-lo aqui, acompanhado das ilustrações que seu conteúdo nos sugere.

Um



"Ministro da Justiça — Rio — Logo após a realização de um "meeting" cívico, que se realizou em pleno accordo com a Constituição e as leis, e do qual não participou nenhum auxiliar do meu governo...



...os populares que o realizaram entenderam de percorrer as redacções dos jornaes. No momento em que...
(Ler em baixo a continuação)

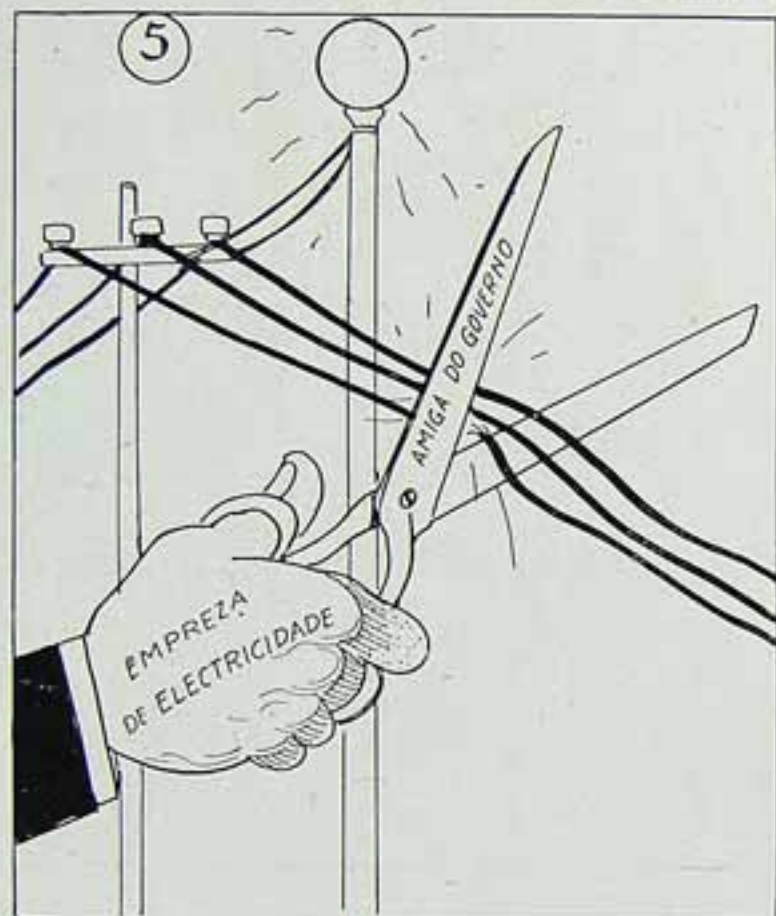


...passavam em frente à casa do Dr. Carvalho Britto, foram surpreendidos e dispersados por fortes descargas...

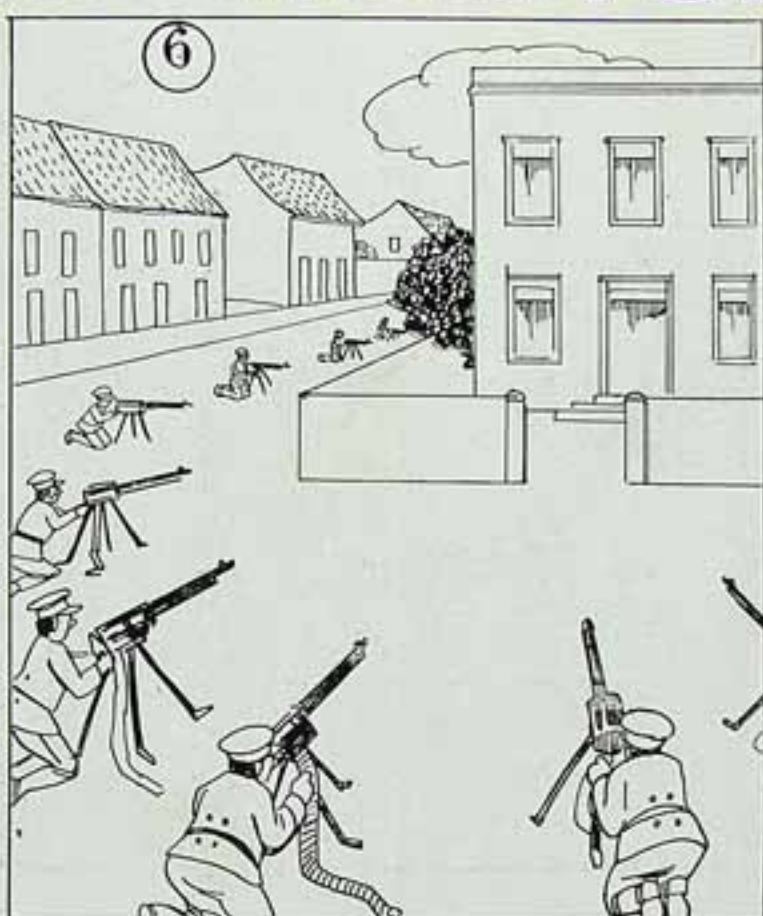


...de tiros contra elles dirigidos do jardim e das janelas daquella moradia, cahindo alguns feridos.

documento notavel



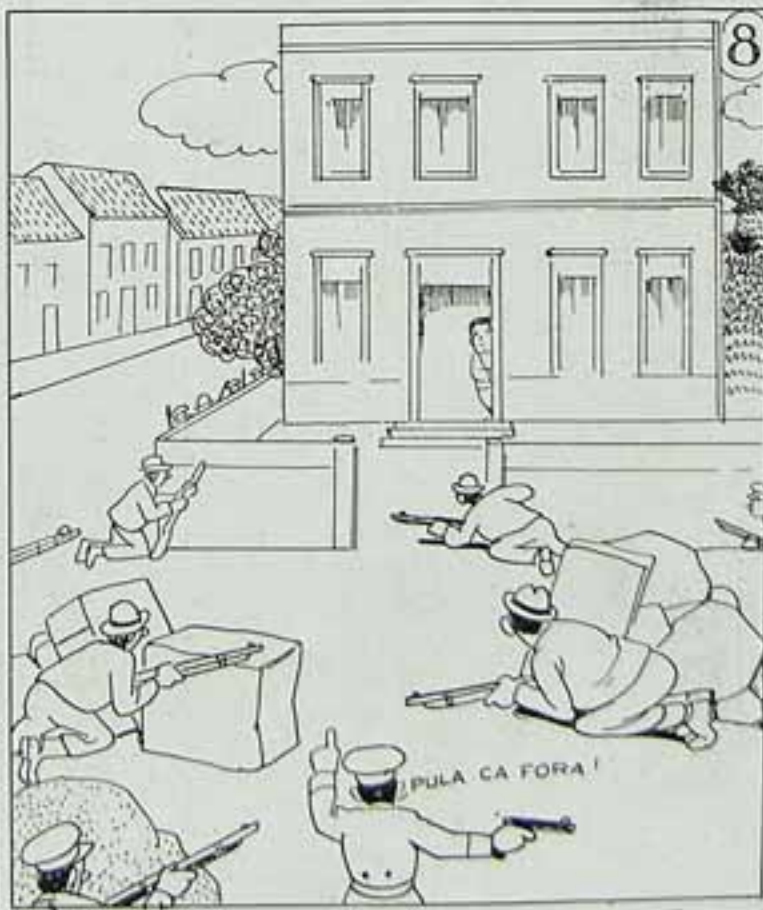
Com as descargas, verificou-se a falta de luz em todo o quartirão, informando pouco após a companhia de electricidade que a tal interrupção fôra ocasionada por project's de arma de fogo.



Receando o secretario da Segurança possíveis movimentos de vingança popular, determinou se fizesse de prompto o isolamento de todo o quartirão, reforçando assim a protecção a que estava sujeita aquella residencia.



Hoje, pela manhã, com todas as formalidades da lei, a policia in'cou todas as providencias necessarias para composição normal do corpo de delicto e procedendo a inquerição dos co-responsaveis e testemunhas.



Prevaleço-me do ensejo para assegurar a V. Ex. que o Dr. Carvalho Britto e seus amigos continuarão gosando nesta capital e em todo o Estado das mais seguras garantias. Attenciosas saudações. — Antonio Carlos Ribeiro de Andrada."

MARÇO
30
DOMINGO

DIA A DIA

ABRIL
5
SABADO

GENERAL XAVIER DE BRITTO

O primeiro dia do mez fluminense assinalou um acontecimento luto para o Exército Nacional e para a sociedade brasileira: a morte do estimado militar João Maria Xavier de Britto, recentemente reformado no posto de general de divisão. O extinto contava 64 annos e era natural do Rio Grande do Sul. Deixou viúva D. Abigail Ivo Xavier de Britto e oito filhos: Sra. Zita Baptista Teixeira, esposa do Dr. Felisberto Baptista Teixeira, senhoritas Dercy, Solange, Maria Amélia, Yole e Cléia, e os Srs. João Maria Xavier de Britto e Pedro Ivo Xavier de Britto.



Gen. Xavier de Britto.

A TEMPORADA DO MUNICIPAL

A temporada de comédias estrangeiras no Municipal será inaugurada, em 7 de Maio proximo, pela companhia franceza de André Brulé e Madeline Lely. Apresentados estes dois nomes, que dispensam maiores referencias, pôde-se confiar que o elenco em conjuncto não desagradará a nossa plateia, tanto mais quanto, no seu repertorio, se incluem nada menos de onze novidades para o Rio, além de tres famosas creações de Brulé.



André Brulé

A PROPAGANDA ALLEMA

A Alemanha, no seu novo regimen politico, não descuro o seu programma de propaganda no exterior, que foi ponto de vista importante ao tempo de Guilherme II. Agora, tendo na presidencia da Republica o marechal von Hindenburg, que foi um dos grandes do Imperio, retoma o grande povo, por intermedio de sua marinha mercante, o seu programma de expansão commercial e artistica. A legação da poderosa Republica acaba de communicar ao Dr. Prado Junior, prefeito do Districto Federal, a proxima chegada ao Rio do vapor "Pró-Arte", especialmente armado para dar representa-



Marechal von Hindenburg

ções a bordo, nos portos consignados na rota que já iniciou. O "Pró-Arte", que levantou ferros na Alemanha, vem escalando em portos europeus, e tem, além de palco e plateia, um vasto mostuario de manufacturas allemas.

A CASA DE RUY EM PETROPOLIS

Merece um registro de destaque a inauguração de uma placa de bronze na casa em que costumava veranejar Ruy Barbosa em Petropolis, por iniciativa da Associação de Sciencias e Letras. E' que os vultos como Ruy são ainda inacessiveis á comprehensão do nosso povo e, especialmente, deste seculo de tismo, que gam ao esmento, se de idealistas, como Petropolis, não ra a memora inaugura assistenctual e so contém os zeres: — Ruy Barbosa para a immortalidade. Estremeceu a Patria. Viveu no Trabalho. Não perdeu o Ideal". No decorrer da solemnidade falaram a Sra. Nair Tefé Hermes da Fonseca e o professor Carlos Paixão, que enalteceram a vida e a obra do grande brasileiro, glorioso pioneiro da democracia.



Ruy Barbosa.

O BRASIL NA SORBONNE

Discutir-se, ou expôr-se qualquer thema na Sorbonne, é falar em alto-falante, para todo o mundo ouvir. Nisto está o maior valor da conferencia que naquella templo doutoral fez ha pouco o Dr. Sylvio Rangel de Castro, secretario da xada brasi Paris, so fluen na cultu so paz, e compa numero fesso lectua nome e re tantes di tcos dos gos gover ditados junto ao de França. E a noticia tambem alegra por mostrar que os nossos representantes em Paris não se interessam apenas pelos boulevard e os demais attractivos mandanistas, como frequentemente se diz aqui.



Dr. Sylvio Rangel de Castro.

O TRIGO NO PARANÁ

Entre as culturas agricolas, que de um modo especial têm interessado á actual administração paranaense, está o trigo, a que tem dado o presidente Affonso Camargo um impulso entusiasta e carinhoso. Na exposição de trigo que acaba de se realizar no Paraná a presença tinham-se 720 trigocultores que, já na ultima safra, produziram 21.000 toneladas da do precioso cereal. Na vigência do certamen, o presidente do Estado inaugurou um moinho de grande capacidade para beneficiamento do trigo paranaense. Essas noticias desafogam um pouco a collectividade brasileira, ameaçada de ver-se privada do seu pão quotidiano, cujo preço augmenta á proporção que diminui o seu tamanho. Os importadores de trigo argentino não se alegrarão com essa perspectiva de lucros cessantes... Mas não faz mal. A tristeza delles será a alegria do povo.



Dr. Affonso Camargo.

HELENA DE MAGALHÃES CASTRO

Viaja de regresso ao Rio a senhorita Helena de Magalhães Castro. A joven e gentil declamadora patricia acaba de percorrer varios paizes da Europa, em cada um delles tendo deixado, com a saudade do seu talento que se ausentou, um pouco da arte e da cultura brasileiras de que ella é, a um tempo, interprete e representante. Não conhecemos melhor e mais efficiente propaganda do Brasil, no exterior, do que essa que, por terras estranhas, fazem as artistas nacionaes. Seria de desejar-se, por isso, que o Itamaraty creasse um corpo de embaixatrizes desse genero. Pois o ministro Octavio Mangabeira não tem facilitado, varias vezes, o intercambio intellectual artistico do nosso paiz com povos amigos? Talvez que, preferindo-se, para isso, as mulheres, melhores ainda fossem os frutos desse intercambio.



Helena de M. Castro.

ANTONIO CARNEIRO

(DE ADALBERTO MATTOS, PARA "O MALHO")



"Retrato de Ronald de Carvalho" e "Cabeça de criança",
sanguineas de Antonio Carneiro, executadas no
Rio de Janeiro.



Antonio Carneiro, o desenhador impecável, creatura cheia de bondade com aspecto de monje, morreu. Não ha muito elle esteve entre nós; foi dos artistas de Portugal, um dos que nos offereceu momentos de verdadeira estheza e motivos para a consolidação da confraternização intellectual entre os povos irmãos. No pequeno espaço de semanas, Antonio Carneiro foi o terceiro mestre perdido pelo velho Portugal. O primeiro foi Columbano, verdadeiro gigante e o segundo Alves Cardoso, também portador de raras condições artisticas que, como Antonio, foi nosso hospede.

Antonio Carneiro, de origem humilde, era natural de Amarante, onde nasceu em 16 de Setembro de 1872; fez seus estudos de humanidades no Estabelecimento Humanitário do Barão de Nova Cintra. Entrando para a Academia de Bellas Artes, fez um brilhante curso, confirmando integralmente as aptidões enunciadas desde a primeira infancia. Terminados os seus estudos, no Porto, seguiu para Paris, indo aperfeiçoar-se com Jean Paul Laureans e Benjamin Constant, que no momento representavam as culminancias da arte em França. A proposito da sua vida, o saudoso mestre teve estas palavras:

"Circumstancias de momento fizeram-me seguir esses dois mestres, quando todo o meu gosto e todas as minhas preferencias eram por Carrière e Chavannes. Carrière sobretudo, estava mais dentro do meu feitiço espirital. Como elle, eu tenho vivido numa eterna contemplação apaixonada das cousas bellas do mundo e numa curiosa observação dos homens que se movem no un-verso. Assim, Carrière me fascinava e attrahia sobremaneira. Em Paris, minha vida foi toda dedicada ao trabalho: Trabalhava sem repouso."

Vejamos, porém, um pouco o que foi a individualidade artistica do mestre.

"As suas sanguineas são revelações encantadoras, estudos cheios de suave mysterio; os seus retratos deixam apparecer os sentimentos mais intimos como se fossem es-

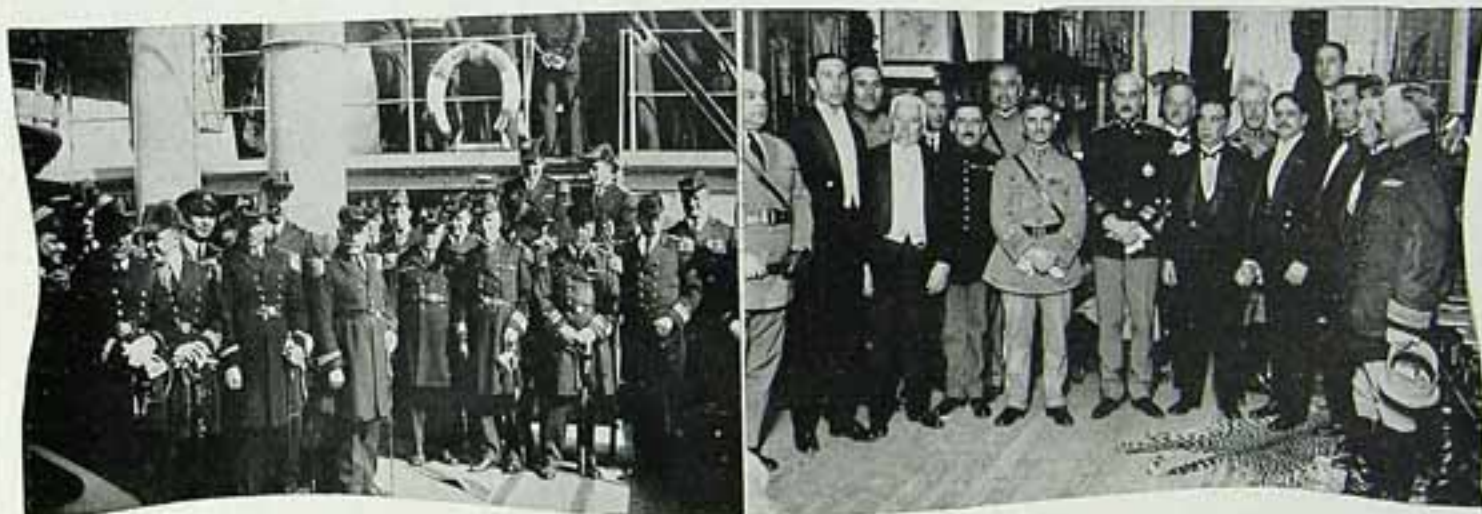
pelhos da alma! Nos menores incidentes de uma mascara, o artista commungava com os seus modelos, fazia vibrar a sua emotividade privilegiada revelando o seu eu incomparavel, num convite amavel a uma peregrinação através de todos os sentimentos humanos. Cabeça ou motivo, sahidos da mão do mestre, fazem recordar Manzzini quando, com doçura, nos ensina um principio de esthetica: L'ARTE NON IMITA, INTERPRETA: ESSA CERCA L'IDEE CHE DORME NEL SIMBOLO. Tais palavras cabem, perfeitamente, no retrato de Ronald de Carvalho, uma das mais bellas expressões de arte realizada pelo artista, durante a sua permanencia no Brasil; cheio de emoção, o trabalho vibra, mostra a alma do poeta sempre alerta ás sensações de Belleza. Dentro das mesmas condições, Antonio Carneiro concebeu o *Crucifixo*, *A Ceia*, *S. Francisco de Assis* e o bello conjunto onde D. Julia Lopes de Almeida apparece aureolada de uma nobreza sorridente, na companhia de esposo e filhos. Em qualquer dos desenhos de Antonio Carneiro o observador encontra uma technica transbordante de sinceridade e uma maneira fidalga de "cortar" os assumptos: offerecendo assim o aspecto principal da obra, o ponto reputado primordial a ser observado sem distrações. Em tais qualidades reside o segredo da harmonia encantadora de toda a bagagem do artista. No retrato de Ronald de Carvalho, temos um exemplo flagrante. Attente o leitor no seu conjunto, a cabeça do retratado apresenta, em determinados pontos, uma focalização preconcebida: unicamente a mascara mereceu ser resolvida pelo artista. A fronte ampla apparece dentre as massas de cabellos pouco tratados; a mão, acompanhando o mesmo criterio, está apenas esquiçada. Nitidamente vibram os olhos, a bocca e o nariz. Não foi preciso mais, comprehendendo-se com clareza a intenção do artista: aquella mão ligeiramente tratada a largos traços, deixa perceber que é uma

(Termina no fim do numero)

" O MALHO " EM PORTUGAL



Cerimonia da imposição das insignias da Torre e Espada à cidade de Elvas



Visita do Chefe do Estado-Maior ao cruzador "Vasco da Gama" e durante a homenagem que foi prestada ao brigadeiro João d'Almeida, na Sociedade de Geographia.



Depois do banquete offerecido em honra ao Sr. Presidente da Republica Portuguesa pelo Embaixador Brasileiro. A' direita: depois do banquete, na Nunciatura Apostolica, em commemoração à coroação de S. S. o Papa.



Coronel Rocha Silveira, commandante do Corpo de Viaturas, da Polícia do Distrito Federal, que, no dia 6 do corrente, teve a fortuna gratíssima de ver o seu aniversário natalício festejado por quantos o conhecem e admiram as suas qualidades cavalheirescas de homem e nobres virtudes de soldado.



Barbacena (Minas) — Lembrança da propaganda eleitoral

ADEUS RUGAS

3.000 DOLLARES DE PREMIOS SE ELLAS NÃO DESAPARECEREM

A mulher em toda a idade pôde se rejuvenescer e embelezar. É fácil obter-se a prova em vossa próprio rosto em pouco tempo. — Experimentar hoje mesmo o RUGOL. Creme científico preparado segundo o celebre processo da famosa doutora de belleza, Mlle. Dort Leguy, que alcançou o primeiro premio no Concurso Internacional de Productos de Toilette.

RUGOL opera em vosso rosto uma verdadeira transformação, vos embeleza e vos rejuvenesce ao mesmo tempo.

RUGOL difere completamente dos outros cremes, sobretudo pela sua acção sub-cutânea, sendo absorvido pelos poros da pelle os preciosos alimentos formicos que entram na sua composição.

RUGOL evita e previne as rugas precoces e pés de galinha e faz desaparecer as aridas, pannos, espinhas, cravos, manchas, etc.

RUGOL não engordura a pelle. Não contém drogas nocivas. É absolutamente inoffensivo e não estimula o crescimento dos pelos. Até uma criança recém-nascida poderá usal-o.

RUGOL dá uma vida nova à epiderme flaccida, porosa e fatigada, emprestando-lhe a apparencia real da juventude.

GARANTIA — Mlle. Leguy pagará mil dollares a quem provar que ella não tirou completamente as suas proprias rugas com duas semanas de tratamento apenas.

Mlle. Leguy offerece mil dollares a quem provar que ella não possui oito medallas de ouro ganhas em diversas exposições pela sua maravilhosa descoberta.

Mlle. Leguy pagará ainda mil dollares a quem provar que os seus attestados de cura não são exposticos e authenticos.

AVISO — Depois desta maravilhosa descoberta (numerosos imitadores têm apparecido de todas as partes do mundo. Por isso precevimos ao publico que não aceite substitutos, exigindo sempre:

RUGOL



Mme. Hary Vigier escreve:

"Meu marido, que em sua qualidade de medico é muito descrente por toda a sorte de remedios, ficou agradecidamente surprehendido com os resultados que obtive com o uso de RUGOL e por isso tambem assigna o attestado que junto lhe envio".

Mme. Souza Valente escreve:

"Eu estava desesperada com as malditas rugas que me afeixavam o rosto e, depois de usar muitos cremes annuciados, comecei a fazer o tratamento pelo RUGOL, obtendo a desaparecimento não só das rugas como das manchas, modificando a minha physionomia a ponto de provocar a curiosidade e admiração das pessoas que me conheciam".

Encontra-se nas boas pharmacias, drograrias e perfumarias. Se v. s. não encontrar RUGOL no seu fornecedor, queira contar o coupon abaixo e nos mandar, que immediatamente lhe remetteremos um pote.

Unicos concessionarios para a America do Sul: ALVIM & FREITAS, Rua Wenceslau Braz, 22-sob. — Caixa 1379 — SÃO PAULO

COUPON

Srs. Alvim & Freitas — Caixa 1379 — São

Paulo.

Junto remetto-lhes um vale postal da quantia de \$3.000 afim de que me seja enviado pelo correio um pote de RUGOL:

NOME

RUA

CIDADE

ESTADO

(O Malho)

Leiam O Tico-Tico a melhor revista para crianças.



Use as famosas Pastilhas

MINORATIVAS

NA PRISÃO DE VENTRE, COMO
AJUDAR NO TRATAMENTO DO FIGADO E DO BACO

AS MINORATIVAS,
*conservando a saúde,
conservam a idade*

GRANDES MÉDICOS BRASILEIROS ATTESTAM
O VALOR THERAPEUTICO DAS MINORATIVAS

DE GRACA!

Toda pessoa que toma uma assignatura annual do *O Mez Illustrado*, por 2\$000 apenas, tem o direito de receber gratuitamente um exemplar de *Cincarte*, a melhor revista cinematographica do Brasil.

As assignaturas do *O Mez Illustrado* começam e terminam em qualquer data, e as importancias — 2\$000 por anno — devem ser enviadas á Sociedade Anonyma "O Malho", Travessa do Ouvidor, 21 — Rio de Janeiro — em sellos, dinheiro em carta com valor declarado, ou em vale postal.



Lucy, Hacy e Dalcly, filhinhos do Sr. José Macedo, nosso colaborador em Pouso Alegre.

PARA TODOS... — A melhor revista semanal que traz em seu texto as melhores illustrações mundanas e diversos contos assignados por verdadeiros artistas e escriptores modernos.



Lloyd Real Hollandez

(AMSTERDAM)

SERVICO REGULAR DE PASSAGEIROS ENTRE
EUROPA, BRASIL E
RIO DA PRATA

OS PAQUETES
Orania, Flandria
e Zeelandia

Escalam no porto de Leixões, tanto na viagem de ida como na de volta.

AGENTES GERAES:

SOCIEDADE ANONYMA MARTINELLI
AVENIDA RIO BRANCO, NS. 106 E 108

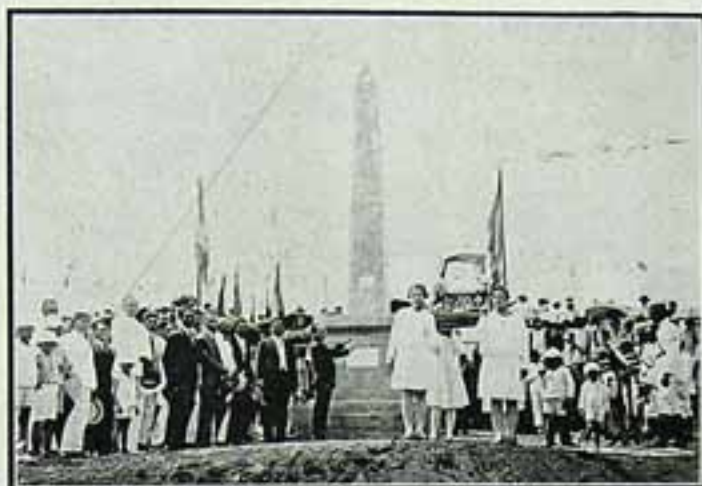
Esmalte - Creme - Água de Colonia

Gaby

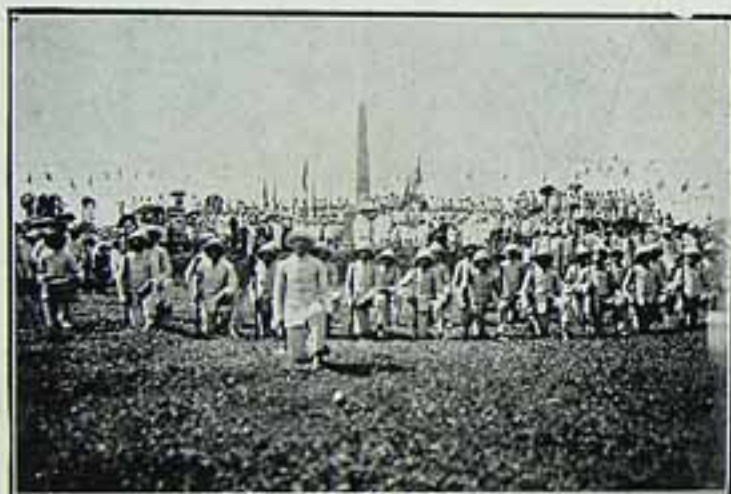


Premiado no estrangeiro,
Rio e S. Paulo.

"O MALHO" EM CRUZEIRO DO SUL (ACRE)



1 — Cerimônia do hasteamento da Bandeira na Intendência Municipal, a 28 de Setembro de 1929, em comemoração ao 25º aniversário da fundação da cidade. 2 — A solennidade da inauguração, a 28 de Setembro de 1929, do obelisco comemorativo do Centenário da Independência Nacional, sobre a pedra fundamental da cidade no dia do 25º aniversário de sua fundação, vendo-se entre outras autoridades o Sr. Cel. Mancio Lima, Intendente Municipal e Dr. J. Morcira Brandão Castello Branco, Juiz de Direito da Comarca, na ocasião em que corta a fita tradicional. Ao lado, o retrato do inolvidável fundador da cidade, Marechal Thaumaturgo de Azevedo.



3 — Outra vista da solennidade da inauguração do referido obelisco, vendo-se a enorme multidão que a assistiu. 4 — A cadeira de musica da escola profissional da cidade, creada pelo actual governador do Territorio, Dr. Hugo Carneiro. A photographia mostra o professor João Barretto com os seus alumnos.

Pio IX e o homem dos fritos

Ao lado de um dos historicos monumentos de Roma, havia, em 1870, quando ainda havia Estados Pontificios, uma pequena barraca na qual um pobre homem vendia frituras. Era uma industria modesta; mas della vivia o pobre homem.

Um bello dia, recebeu elle ordem, do governo da cidade, de desoccupar o becco, sob allegação de que o seu "estabelecimento" offendia a esthetica romana.

O friteiro ficou, naturalmente, afflicto.

Dahi ha poucos dias, quando se preparava para cumprir a ordem que re-

A MELHOR PUBLICAÇÃO
ANNUAL

CINEARTE ALBUM

Nenhum grande artista do cinema
leixou de ser contemplado com um
bello retrato a cores.

Faça desde já o pedido do seu exemplar, enviando-nos 9\$000 em dinheiro em carta registrada, cheque, vale postal ou em sellos do correio.

Sociedade Anonyma O MALHO
TRAVESSA DO OUVIDOR, 21
RIO

cebera, passou pelo local o Papa Pio IX, a cujo encontro correu o "industrial", implorando:

— Santo Padre. Vendo fritos. Sou "friggitore". Querem expulsar-me da minha tenda, onde, ha tantos annos, ganho a vida e tiro o sustento, para mim e para minha familia. Santo Padre! Isto é uma indignidade! Tome, eu vol-o peço, esta pena e este papel, e passae um escripto a meu favor; uma ordem vossa que annulle a de expulsão.

Pio IX sorriu, benevolmente, impressionado pela confiança do pobre homem, tomou da pena e escreveu: "Frigga como vuole"; "frigga dove vuole"; "friga quanto vuole", o que quer dizer: frito como quizer; frite onde quizer; frite quanto quizer.



R. G. do Sul — Pelotas — Praça da República

O novo Tractor Fordson

Segundo estamos informados, reaparecerá dentro em breve, no mercado brasileiro, o Tractor Fordson, que tantos e assinalados serviços prestou à lavoura e industria nacionais.

Se da primeira vez que aqui se apresentou foi bem acolhido, pôde-se avançar que, agora, o seu éxito será completo pelas vantagens que nelle encontrarão os interessados.

O novo Fordson foi dotado de um motor mais possante, cujo rendimento representa um acrescimo de 27.5 % de força sobre o modelo anterior.



Rosa-Maria, filhinha do casal Julio Medeiros-Regina Valladares Medeiros, fantasiada de "Borboleta".



Enlace Julieta Olivieri-Juvenal Vieira Ramos.

Traz, tambem, entre outros innumeros aperfeçoamentos, novos systemas de arrefecimento, lubrificação e ignição, sendo esta, agora, por meio de um magneto de alta tensão.

O novo Tractor da Companhia Ford não poderia ser lançado em época mais opportuna, quando lavradores e industrias se empenham em augmentar, com a maxima eficiencia, o rendimento de suas propriedades que são, concomitantemente, a base da prosperidade economica do paiz.



As nossas leitoras Jandyrá Franca da Fonseca e Ioridice Fonseca.



Matto Grosso — Zona Noroeste do Brazil — Uma roça de milho e mandioca

ANTONIO CARNEIRO

(F I M)

escreva obediente de pensamentos em turbilhão... Em tão pouca coisa, está o poeta, o eleito que encanta pela palavra colorida e palpitante. Sem exaggero, o retrato de Ronald de Carvalho, pôde ser considerado como uma obra prima, o que não nos admira, pois, Antonio Carneiro, como retratista foi maravilhoso; elle, porém, foi mais do que isso: foi também um delicado marinhista, um emotivo que sabe encarar a pintura por um prisma pessoal altamente encantador; no genero, por occasião da sua mostra pessoal, na "Galeria Jorge" apresentou obras do valor de *Na praia, Vaga azul, A grande vaga e Barcos de velas*, todos elles prenhes de invulgar sentimento. Na grande exposição de 1908, comemorativa á abertura dos Portos do Rio de Janeiro, o pintor apresentou um magnifico conjunto, testemunhando com gallardia o seu grande valor: *Grupo de família, Retrato do autor, Retrato de velho, Retrato de rapariga, Ruínas, Praia de Lessa, Rochedos, Barcos de vela, Mattosinhos, Efeitos de rochedos e a Boa nova*, foram as telas apresentadas. Entre os premios conquistados, o pintor conta: duas medalhas de 2ª classe na Sociedade Nacional de Bellas Artes de Lisboa, medalha de bronze na exposição univevrsal de Paris e medalhas de prata em S. Luiz, na America do Norte e em Barcelona.

Anton'o Carneiro foi um amigo de nossa terra, varias vezes deu provas disso; a Carlos Rubens, critico de arte e poeta, muitas provas eloquentes elle offereceu disso em cartas encantadoras: tomamos a liberdade de transcrever uma dellas:

"Meu caro Carlos Rubens:

Deste cantinho de Portugal, onde me encontro desde alguns dias, mando-lhe um bom, vehemente abraço.

Penso com devotado affecto nos amigos que ahi deixei, e com religiosa admiração na terra de incomparavel magia que é esse Rio maravilhoso.

Terra de luz fulgurante e de paisagens sumptuosas, eu a saúdo com todo o meu fervor de artista. Lembro-me com saudades os dias de sonho que ahi vivi — e com desvanecimento o carinho com que fui acolhido. Voltarei na primeira oportunidade — e creio não ter outra manifestação mais expressiva do meu reconhecimento aos amigos e á terra admiravel, do que empreendendo essa viagem.

Disponha de mim, caro Carlos Rubens. Sabe a affeição que lhe voto.

Com um grande abraço do seu amigo — ANTONIO CARNEIRO."

Em 1929, Anton'o Carneiro nos visitou novamente trazendo outras obras valiosas, entre as quaes estava a grande tela "Camões lendo o seu poema aos frades de S. Domingos" e outras de menor vulto, porém, portadoras das melhores qualidades. Varios museus guardam obras do mestre.

Segundo noticias publicadas, deixou por acabar um commentario á "Divina Comedia", de Alighieri; pertenceu á geração de Malhóia, Souza Pinto, Carlos Reis, Salgado e tantos outros que têm sabido erguer bem alto a grande causa da Arte em Portugal.

DR. ARNALDO DE MORAES

Docente da Faculdade de Medicina, da Maternidade do Hospital da Misericórdia e da Policlínica do Rio de Janeiro

CIRURGIA ABDOMINAL, GYNECOLOGIA E PARTOS

Consultorio: R. Assembléa, 87 (3 de 6 horas). Tel. Central 2604. Residência: R. Barão de Icarahy, 28, Botafogo. Tel. B. Mar 1816.

Um Escandalo

Continuam aparecendo em algumas das maiores cidades do Brasil pequenas drogarias ou pequenas pharmacies com os nomes de *Drogaria Gesteira* ou *Pharmacia Gesteira*.

Sem excepção, são pharmacies e drogarias insignificantes, de uma ou duas portas, no maximo, sem capital, sem sortimento, sem importancia nenhuma.

Um Escandalo!

Os seus proprietarios querem somente explorar o conhecido nome *Gesteira*, para que o povo pense que ellas pertencem ao Dr. J. Gesteira.

Convem, por isto, que todos saibam que o Dr. J. Gesteira não tem ligação de especie alguma, em cidade nenhuma do Brasil, com as taes *Pharmacias Gesteira* e *Drogarias Gesteira*, tão desacreditadas e ridiculas, a que me refiro

O Laboratorio do Dr. J. Gesteira no Brasil é em Belém, Estado do Pará

Devo repetir: em Belém, Estado do Pará

O outro Laboratorio do Dr. J. Gesteira é em Nova York, Estados Unidos da America do Norte.

Depois disto que acabo de afirmar, ficam todos sabendo que o Dr. J. Gesteira não tem filial, nem é socio de *Drogaria* e *Pharmacia* nenhuma no Rio de Janeiro, nem em cidade alguma do Brasil.

Dacio Arthenes de Avila

(Director da Fiscalização da Propaganda dos Remedios do Dr. J. Gesteira, nos Paizes Estrangeiros.)

E' o MAGIC um producto especial
Contra o suor, que tanto estraga a roupa;
Com o seu uso quanto não se poupa.
Sem causar-se á saude o menor mal!

Demais, é feio e não parece chic.
As axillas trazerem-se molhadas;
E cousas taes, ouvi, são evitadas
Unicamente usando-se o MAGIC.

GESSY

INEQUALAVEL SABONETE PARA OS BANHOS

SEDLITZ CH. CHANTEAUD

O mais activo e barato Purgante, Laxativo,
Depurativo contra PRISÃO DE VENTRE,
BILE, CONGESTÕES, ENXAQUECA,
M. L. in Frasco-Bourgeois, PARIS, Grand Prix, Grande Pharmacie
AUGUSTE P. & Co 23 Sept. 1899

Conselho d'Amigo...

Os Vinhos de Adriano Ramos Pinto!



TRANSPIROL
LENNING
MARCAS REGISTRADAS

**GRIPPES
CATARRHOS
RESFRIADOS
NEURALGIAS
CONSTIPAÇÕES
DÔRES DE CABEÇA
DÔRES DOS OUVIDOS
DÔRES RHEUMATICAS**

*= acompanhadas ou não de febres =
curam-se rapidamente
com os comprimidos de*

Transpirol Lenning

VENDE-SE EM TODAS AS DROGARIAS E PRINCIPAES PHARMACIAS

GRAÇAS ÀS GOTTAS SALVADORAS DAS PARTURIENTES

do DR. VAN DER LAAN

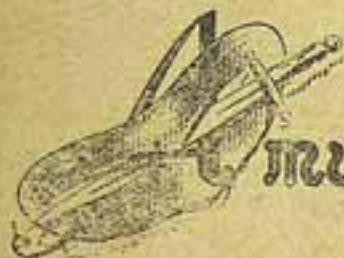
Desapparecem os perigos dos partos difficeis e laboriosos

A parturiente que fizer uso do alludido medicamento, durante o ultimo mez da gravidez, terá um parto rapido e feliz.



Innumeros attestados provam exuberantemente sua efficacia e muitos medicos o aconselham.

Vende-se aqui e em todas as farmacias e drogarias,
Deposito geral:
ARAUJO FREITAS & C.
RIO DE JANEIRO



mulher que inventou o mysterio

De Mattos Pinto

(Continuação da edição de "O Malho" de 29-3-30)

tão nervoso! — "E' o vento!" — accrescentei para o tranquilizar. E elle replicou baixinho: — "Deve ser!" O incidente não durou muito tempo e a conversa desfez a pessima impressão do facto; tratou-se de outros assumptos e a palestra variou a esmo. Deitámo-nos...

Pela terceira vez Clara pausou a narrativa. Offegava-lhe o suave e encantador se-o em continuos arquejos. As palavras nasciam-lhe na flor delicada dos labios, medrosas e tremulas, receiosas e frementes, como as ondas que nasciam e morriam além, na praia da Gloria.

— Alta noite, acordei. Fazia frio; embrulhei-me nas colchas quentes e confortadoras, ouvindo o relógio que rhythmica e methodicamente vibrava duas da madrugada. E depois da sonoridade dos dois toques metallicos, a noite voltou ao seu silencio peculiar; as trevas reinavam em toda a casa dominando tudo com o seu manto sombrio. Acabara de entrar em um novo somno... — quando um brado espantoso retumbou quebrando o silencio da noite e o mysticismo espesso das trevas. Os famulos acordaram-se cheios de lugubridade e eu me ergui trasida de terror. Ouviu-se estranho ruido como o rolar e resfolegar de dois homens que lutassem; fracassos de moveis partidos repercutiam tragicos e allucinantes! E uma voz de homem elevando-se acima de todos os rumores, inploro assim: — "Perdôe! Não me mate! Antonio!" Era a voz do meu marido! E foi ainda Emilio que bradou: — "Canalha, tu morres!" E só. Quando se illuminou a casa, corremos ao quarto do nosso Emilio... Quem fôra?! Ninguém o sabe! O vingador cruel, o inimigo sanguinario, o tinha morto com uma unica punhalada! E assim como o viu, assim o encontramos... De semblante pálido e de olhar esgazeado, a bocca em tremendo rictus como a querer rir do pavor do que o allucinava ha annos! Hoje, tenho uma certeza: — o homem do capote e o assassino são uma só pessoa! E chama-se Antonio!

III

O VULTO SURPREHENDENTE!

Passaram-se alguns dias sem que o crime fosse explicado. Os antecedentes do caso narrados por Clara não diziam nada sobre o enigma de que se cercava progressivamente a morte do marido; nenhum outro facto notavel veio despertar a imaginação para novos aconte-

cimentos, ou suggerir a idéa original que revelasse um ponto luminoso no incompreensivel do caso.

Já o banal, mas expressivo axioma dos physicos de que toda a causa tem um effeito, incentivava o criminalista theorico Edgard Palhares a preocupar-se com o estranho e perturbante mysterio. Elle deduzia que o crime deveria ter por causa um motivo moral, dada a circumstancia de não existir roubo que justificasse a sanguinaria violencia. E como um dos seus principios consistia em affirmar que todo crime era o amor pelo sangue, concluiu que o criminoso deveria ser um homem de temperamento sanguineo, violento de maneiras e naturalmente brusco.

Quando os adversarios dessa caprichosa theoria contestavam mencionando o furto, o estellionato, o lenocinio, a fraude, todos esses crimes em que não ha nada de rubro, — Palhares explicava que todo o crime é baseado na circulação do sangue.

O homem que mata por dignidade não é feroz; mas o emotivo, que assassina por amor é sempre tumultuoso, é sempre um escravo do sangue que invade o cerebro e offusca a luminosidade da intelligencia. O sangue, que é o elemento mais vivo e nobre da vida, parece nublar a razão quando afflue em grande quantidade ás cellulas cerebraes. E esta observação da physiologia, não se acha em accordo com a idéa dos anthropologistas, que vêem no predomínio intellectual dos homens sobre os animaes um effeito da posição vertical?

E a posição vertical exprime sobretudo a modificação da corrente sanguinea, permitindo que o cerebro humano enriqueça-se da vida revigorante do sangue sem a pressão que soffre o cerebello dos animaes. Partindo desses principios um pouco duvidosos, mas scientificos, — o criminalista Palhares fazia ainda uma outra deducção de psychologia, onde elle asseverava que o amor é de todos os sentimentos o que mais exige a contribuição do sangue. Convencido de que o amor fôra o movel do attentado sanguinolento que victimou Emilio Ravasco, — o amigo do cearense estava certo da existencia de um amante da formosa Clara. Esta conclusão deixou-o um pouco triste, despertando na alma do passado, galantes recordações e volupias esquecidas da sciencia penal e da philosophia humana.

Na primeira noite após a do assassinato, Palhares ficou como companhia moral e previdente na casa de Clara. — Que se passaria ainda?! E sob o pretexto do pavor que a dominava, Clara voltou a insistir para Edgard permanecesse em sua residencia.

— Você é uma viuva joven e bella! — respondeu-lhe o amigo. — A sociedade é exigente e hypocrita; verão em nossa amizade sentimentos lascivos.

— Não é tanto assim! — retrucou ella para dizer alguma coisa.

Mas Palhares não acquiesceu. No quinto dia depois do terrivel acontecimento, Clara entrou-lhe no palacete de Ipanema, onde encontrou o amigo lendo uma obra de Lombroso.

— Que houve?! — interpellou elle sobresaltado por aquella repentina visita.

Clara sentou-se respirando largamente. Alliviada do cansaço, solicitou alguma coisa para beber; e tendo saciado a sede com um copo de agua mineral, decidiu-se a falar.

— Edgard, você tem de ir lá para casa! — affirmou ella excitada. — Que passe primeiro essa aura de desgraça, sim?!

— Ha alguma novidade? — inquiriu Palhares observando como Clara ficara encantadora no seu traje de viuvez.

Ella revelou:

— Vi o homem do capote.

— Quando?!

— Hoje.

— O mesmo que assombrou a Emilio?!

— Sim.

— Aonde o viu?!

— Escute!

Clara calou-se um momento. E explicou:

— Esta noite não pude dormir. Tudo me horrorizava; o ramalhar das arvores tinha para mim vozes estranhas e o vento gemendo era como queixumes de almas a morrer... Noite de horror!

— Isto é nervoso de mais! — respondeu Palhares. — Tenha todo cuidado com esses excessos!

— Sim... — voltou Clara. — Almocei cedo para lhe vir falar; vinha com o intuito de o convencer a ir para casa. Não posso ficar só. Foi então que me encontrei com o homem do capote.

Edgard Palhares estranhou:

— Encontrou-se?! E como?!

— Justamente, Edgard! Neblinava. Ia pela Rua do Ouvidor quando de uma loja sahe um homem. O mesmo que o

Compreende-se até certo ponto o odio que o desvairado governo de Bello Horizonte vota aos chefes da Concentração Conservadora. Os Srs. Mello Vianna e Carvalho de Britto impuseram ao louco orgulho andradino uma humilhação na verdade terrível! Deante dos resultados do pleito mineiro, toda a gente ficou com o direito de dizer hoje ao Presidente de Minas tudo o que quizer... Não só não ponde S. Ex. dar ao seu candidato um terço da votação que lhe promettia, como o pouco que lhe deu foi o resultado ainda de muita acta falsa! E quem responde por todo esse horrivel desastre? Apenas a Concentração! Foi decerto a fiscalização desassombrada dos partidarios dseses dois grandes chefes em opposição aos desatinos do Sr. Antonio Carlos que o obrigou, o "grande liberal", á contingencia de fraudar todo um pleito para não se ver batido no proprio Estado que dirige! Esta gente, per consequente, merece ser queimada viva... O Sr. Carvalho de Britto, que não se queixa do que lhe aconteceu; poderia ser peor. Espingardearam-lhe a casa? Violaram-lhe a inviolabilidade do lar? Roubaram-lhe os archivos da campanha, onde se accumulavam as provas do crime contra os direitos politicos da cidadania? Que vale isto em face do attentado sanguinario dos adeptos do seu liberalismo feroz? Quasi nada, não é assim? Dê-se, pois, o chefe conservador por feliz, no seu destemor e na sua irreductibilidade, com o que lhe aconteceu ainda desta vez. A inconsciencia do doente a que entregaram os destinos de Minas podia ter ido mais longe, nos assomos da sua loucura furiosa, que só o sedativo de uma reacção, como a que soffre o Sr. João Pessoa conseguiria acalmar...

CONCURSO INTERNACIONAL DE BELLEZA

A SIGNIFICAÇÃO DA INICIATIVA DE "A NOITE" NA PROPAGANDA EXTERIOR DO BRASIL

(R I M)

e respeito nas mais sérias assembléas de homens de negocios, que delle recebem attentamente o aviso da experiencia, que o Dr. Geraldo Rocha se arvorasse em empresario de iniciativas que valessem apenas pela sua espectacularidade.

O seu passado é cheio de precedentes que repellem da iniciativa do jornal de que é elle director-presidente a idéa de futilidade.

A iniciativa de "A Noite" precisa ser vista por um outro prisma. Ella comporta, para a ampla visão pratica da vida que possui o Dr. Geraldo Rocha, a mais intelligente propaganda do Brasil no exterior. Propaganda turistica, principalmente, mas propaganda tambem commercial, industrial e até cultural.

Os estrangeiros que nos visitarão em Setembro proximo, acompanhando as

representantes de todos os paizes do mundo, não vêm aqui ficar extasiados, durante os dias todos em que entre nós permanecerem, deante da plastica hellenica das "misses" a caminharem heraldicamente nas areais de Copacabana.

Não é tão grande o numero de desoccupado no mundo, que se possa dar ao luxo de viagens assim dispendiosas. Elles aqui virão tambem — e sobre tudo—para conhecer o nosso paiz, estudar as possibilidades de commosco fazerem intercambio economico — vendendo-nos as suas manufacturas, comprando os nossos productos naturaes, invertendo os seus capitales em proveito do maior progresso do Brasil.

Os turistas, em via de regra, são homens de negocio. Viajam para descansar, mas não perdem a oportunidade de estudar as possibilidades que lhes possam offerecer as terras que visitam.

Nenhuma é mais rica que a nossa dessas possibilidades.

E um argumento eloquente de que assim comprehende o Dr. Geraldo Rocha a significação da iniciativa de "A Noite", é a escolha da pessoa que fez para director do concurso — o Dr. Ismael Maia.

Não haveria dentro da propria redacção de "A Noite" pessoa capaz de exercer essa funcção?

Innegavelmente havia e ha.

Acontece, porém, que, injustamente ou não, adquirimos os jornalistas a fama de superficialidade, de não vermos a realidade das cousas, a sua profundidade. Deste conceito, é claro, não participa o Dr. Geraldo Rocha, habituado ao convivio dos mais curtos e ponderados profissionais da imprensa.

Quiz evitar, entretanto, que se pudesse allegar, em desfavor do patriotico emprehendimento do seu jornal, com essa ingenua prevenção popular.

E chamou para dirigir-o um espirito tambem culto, mas alheio á actividade jornalística e affeito a outras mais praticas.

Os factos têm demonstrado que a sua escolha foi acertadissima. O desempenho que o Dr. Ismael Maia tem dado ás suas funcções não deixa nada a desejar. O concurso tem corrido até aqui, nesta capital como nos Estados e nos paizes estrangeiros, com perfeita regularidade. E tudo indica que elle será finalizado com brilho excepcional, acima da geral expectativa.



Atacado nas pernas

Hontem ainda elle tinha as articulações flexiveis e se podia ocupar dos seus negocios com uma actividade juvenil. Hoje não passa d'um impotente, vencido por um mal cruel que o prohibe do uso das pernas. Que se tem passado, pois? Isto simplesmente: por uma causa qualquer (qualquer excesso, frio, arthritismo, arteriosclerose) as suas funcções articulares encontraram-se subitamente paralyzadas por depositos toxicos. O rheumatismo apoderou-se d'este homem, e não o deixara, a não ser que façam intervir sem perda de tempo o energico

OMAGIL

Antirheumatismal e Analgesico

o mais eficaz dos especificos conhecidos, que lhe fará cessar as dores e lhe restituirá aos membros a sua mobilidade. É um notavel tonico do coração e não impõe aos rins nenhuma fadiga, o que lhe creou uma importante superioridade no tratamento dos rheumatismos, da gotta, da sciatica, do lumbago, como tambem no da gripe, das enxaquecas, nevralgias e doenças infecciosas.

A venda:
em todas as boas pharmacies.
Por atacado: MAISON FRERE,
19, Rue Jacob, Paris-6^e.



cid 9571

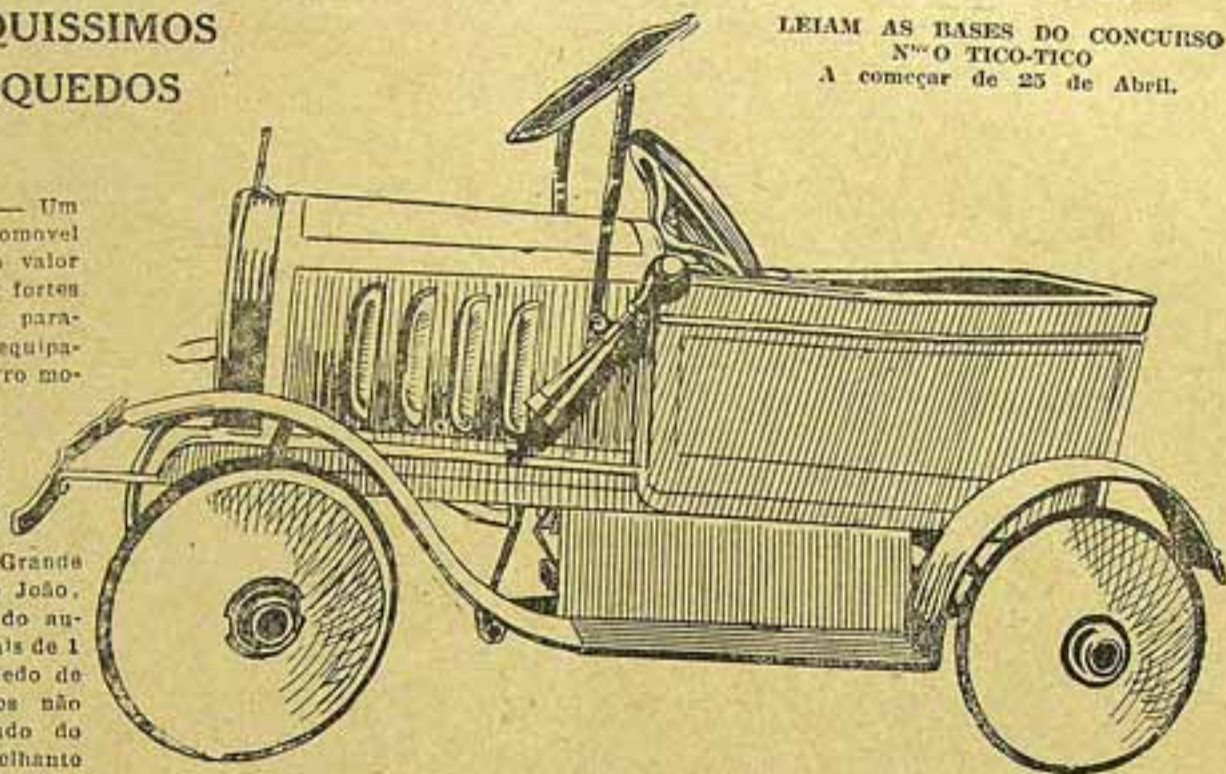
O Magil. Appr. D. N. S. P. em 7-5-1906 sob ns. 517-518.

GRANDE CONCURSO DE SÃO JOÃO D'“O TICO-TICO”

50 RIQUISSIMOS BRINQUEDOS

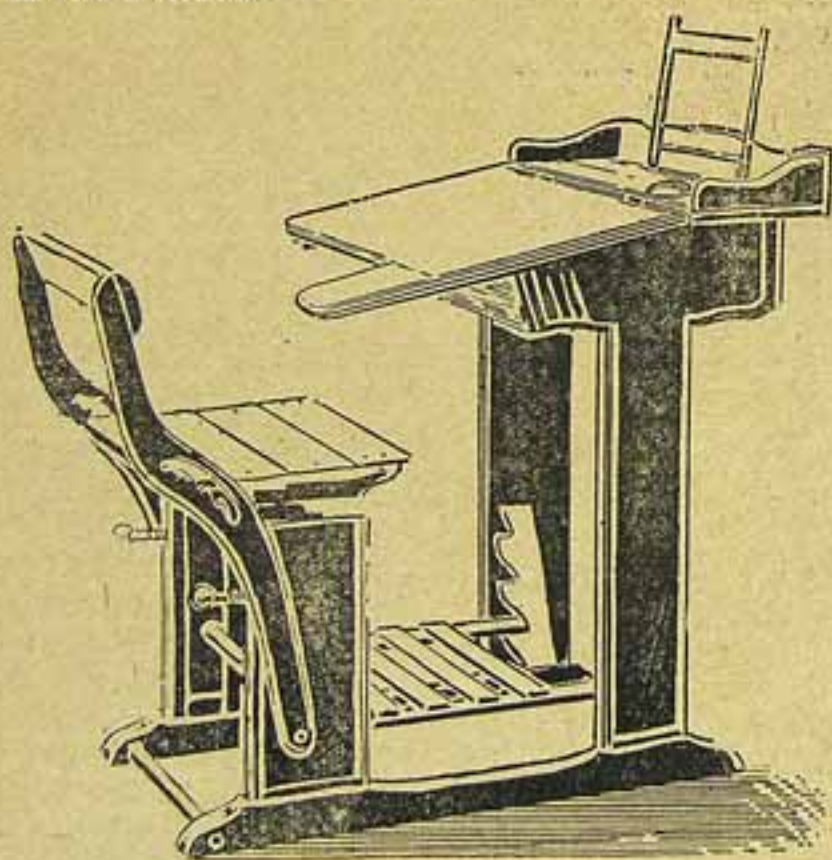
LEIAM AS BASES DO CONCURSO
Nº O TICO-TICO
A começar de 25 de Abril.

1º PREMIO — Um luxuosíssimo automovel para creança, no valor de 500\$000, com fortes pneus, buzina, para-brisa e todo o equipamento de um carro moderno. Este valiosíssimo premio foi adquirido na Alemanha pelo “O Tico-Tico” para premio do Grande Concurso de São João. O comprimento do automovel é de mais de 1 metro, e, sem medo de errar, afirmamos não haver no mercado do Rio outro semelhante em luxo e conforto.

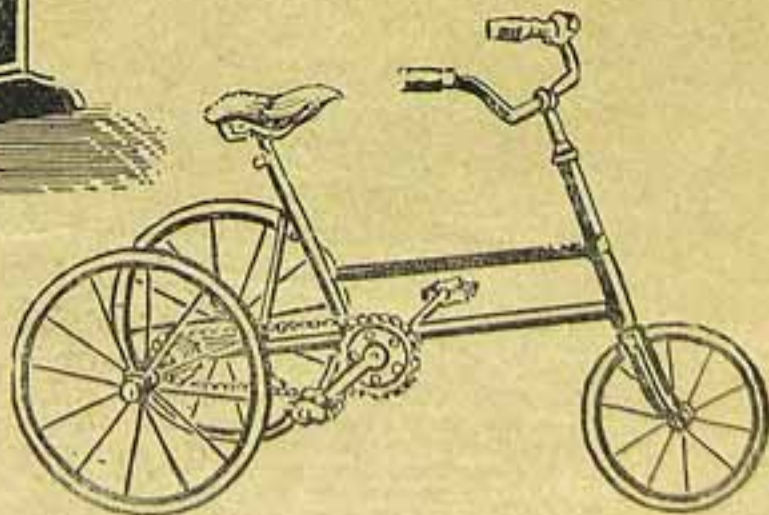


2º PREMIO — Uma carteira escolar. ...

É este um premio, do valor de 500\$000, dos mais uteis até então offerecidos pelo “O Tico-Tico”. É o movel necessario para o menino ou para a menina estudar. Mesa, banco, descanso para os pés, tinteiro, tudo com gradação, variavel, para a altura da creança. A carteira escolar é um rico movel, digno de figurar em qualquer sala e, dada como premio aos nossos leitores, representa a preocupação que temos em cuidar do conforto e bem estar dos pequeninos estudantes.



3º PREMIO Um tricycle. — Premio de grande valor, brinquedo moderno e resistente, onde a creança se diverte e cultiva o physico. O tricycle, cuja reprodução se vê ao lado, será, estamos certos, o brinde cobigado pe'os milhares de concorrentes do Grande Concurso de São João.



Musicas e Discos

OUVERTURE

Entre as allegações da "réclame" do film-opéreta "Casados em Hollywood", a que já tivemos oportunidade de referir, figurava, como ainda figura, a de que a partitura dessa película se devia ao compositor viennense Oskar Strauss.

Accrescentava-se, mesmo, tratar-se de uma musica escripta, especialmente, pelo famoso austriaco, para o alludido "film" da "Fox-Movietone".

Pomos ver "Casados em Hollywood". E, com surpresa, depois de apparecerem na tela os nomes dos directores scenicos, artisticos, technicos, os nomes dos interpretes, photographos, etc., vimos surgir os dos auctores do libretto e da musica, sem que se fixasse a minima allusão a Strauss! A respeito da partitura, o letreiro dizia apenas isto:

— Musica de Thompson — Stamper.
Ficamos sem comprehender nada daquillo, amarrando nas mãos o programma da casa, que affirmava, categoricamente, a autoria do compositor europeu.

Assistimos enlevados todo o entrecio encantador de "Casados em Hollywood", deliciando-nos com a musica, de puro sabor viennense, que lhe contorna as subtilezas lyricas da acção.

Escutamos com renovado prazer as evocações constantes da valsa "Dance away the night" (Noite inteira de dança), que serve de motivo ao "film", e sahimos convencidos de que a musica era de Oskar Strauss, de facto, nella figurando, até, trechos conhecidos de composições suas.

Um americano — não havia duvida possivel — é que não era capaz de produzir aquillo.

Já fóra do cinema, demos com um conhecido nosso, moço que trabalha nos escriptórios da "First National", aqui no Rio, e pedimos-lhe que nos esclarecesse.

— Isto é muito commun na America do Norte, respondeu-nos elle. Affim de não pagarem direitos autorais a estrangeiros elles aproveitam as phrases ou os motivos da musica e põem no letreiro — Musica arranjada por fulano. Naturalmente, na copia em portuguez, supprimiram a palavra "arranjada". E é só — concluiu o nosso informante.

Ficamos intrigados e despedimo-nos.

Um pouco adiante, encontramos o traductor e adaptador de peças theatraes, Sr. Mathews da Pontoura, que, ha tempos, para receber integralmente os direitos autorais, intitulou-se auctor da comedia "O Arranha-Céus", levada no Trianon, pelo Sr. Procopio Ferreira. Comó estamos adiantados!

ERROS E MAIS ERROS

A revisão desta secção, nos ultimos numeros, tem andado activa, no sentido, talvez, de estabelecer o "record" dos desculpos e cochilos.

Sómente no nosso ultimo numero, poder-se-á notar o seguinte: no "Ouverture", sahio a seguinte coisa incomprehensivel: — "O verdadeiro motivo da crise, entretan-

to, sabemos todos nós, não é nenhum da situação que ali está é o "rebaixamento do nivel intellectual", etc., quando o que escrevemos deve ter sido, mais ou menos isto: — "O verdadeiro motivo da crise, entretanto, sabemos todos nós, não é nenhum desses e sim o "rebaixamento do nivel intellectual", etc. Mais adiante, na mesma "ouverture", sahio "mentalidade cabotica do "prés-guerre", em vez de "après-guerre". Ainda no mesmo topico, "paladar da collectividade nacional" transformou-se em "palador".

No topico seguinte, o titulo da valsa "Dance away the night" sahio "Dance away the Wight" e "nome privilegiado" sahio "nome privilegiados", o que, apesar de serem erros leves, facéis de corrigir, denotam a falta de attenção do revisor. E pelo resto da secção o boudo segue nesse mesmo rythmo, forçando a empresa a pedir desculpas aos passageiros — que são os leitores.

SO' A "VICTOR" TEM "VICTROLA"...

A palavra "victrola", não se sabe por que motivo, foi adoptada pela concepção popular como sendo um synonimo legitimo de phonographo. Agora, segundo estamos crentes, é muito difficil, senão impossivel, convencer o povo de que "victrola" é a marca especial dosapparelhos phonographicos da "Victor" e não tem applicação collectiva. Tentando o impossivel, porém, os nossos confrades de um matutino inseriram os seguintes "conselhos", que nós, desejosos de auxiliá-los, transcrevemos adiante, certos embora de que isto será trabalho perdido:

CONSELHOS

"Não diga nunca que tem "uma victrola da Columbia" ou de outra marca, pois "victrola" não é nem nunca foi palavra synonima de phonographo. Trata-se de uma marca registrada para denominar certos phonographos produzidos pela fabrica Victor.

Quem pronuncia a phrase "uma victrola Brunswick" está dizendo a mesma tolice que a pessoa que affirmar ter um Buick da fabrica Chrysler, um Stelway Pleyel", etc.

Quanto desejar referir-se á denominação especial de certos apparelhos de determinadas marcas diga "Panatrophe" se for da Brunswick, "Grafonola" se se tratar da Columbia, "Victrola" se a Victor estiver em questão, "Pantophon" se pensar na Parlophon, e assim por deante.

"Victrola" é palavra que inventaram derivando de Victor.

Um phonophile esclarecido não pôde commetter o erro palmar que acabamos de apontar."

NOVO DISCO DE CARMEN MIRANDA

A senhorita Carmen Miranda, depois do successo alcançado com o samba carnavalesco "Yá, Yá, Yô, Yô", está consagrada e popularizada. Um disco seu, agora, representa exito seguro.

Assim comprehendendo, a fabrica "Victor", com a qual a joven cantora tem contracto de exclusividade, está tratando de lançar novos trabalhos seus no nosso mercado phonographico. Os ultimos que vêm de apparecer são os que se escondem nos sulcos do disco duplo 33.265, daquella marca. São elles: "O meu amor tem", samba, e "Eu quero casar com você", marcha-canção, ambos destinados ao agrado do grande publico apreciador do genero.

CORRESPONDENCIA

CARNAVALESCO (Rio) — Ah! tem a letra de "Dona Antonha":

Côro

(Oh! Dona Antonha,
(Oh! Dona Antonha,
bis (Tu tá ficando mas é mesmo sem vergonha!!!

A Dona Antonha tem tres filhas bonitinhas,
Uma é Milôca, outra é Dondôca, outra é Chiquinha,

São tres Cherubin,
Todas vão por mim
E nesta trilha eu vou brincar no Carnaval...
Levo a Dona Antonha.
Porque é sem vergonha.
Ella está velha, mas é boa, não faz mal!!!

II

Eu fiz um bloco pra brincar com a macacida,

As tres meninas vão sair fantasiada,
Uma "dancarina",
Outra "Colombina"
Sae a Chiquinha de "Maria Antonieta",
Mas a "Dona Antonha",
Por ser sem vergonha,
Sae de "balisa" vestida de borboleta!!!

NICE WANDA (Petropolis) — A sua suggestão é realmente interessante. Vamos agir no sentido de que ella se positiue, o que, aliás, é qualquer coisa mais do que provavel... A sua carta, a maneira por que a senhorita correveu, tudo indica que uma sua lembrança só poderia ser boa.

E, mudando de assumpto, como vae a estação calmosa dos temporaes, ah! em Petropolis? De certo, encantadora, apesar dos pêsames. É possivel que por estes dias eu suba até as margens do Piabanha. Por essa occasião, se o occaso ajudar, dar-lhe-ei a oportunidade de um conhecimento pessoal. E se não for o occaso que ajuda, poderá ser outra qualquer pessoa, por mais abstracta que seja...

RODRIGUES PIALHO (Rio Benito) — Vamos ver se conseguimos o que o sr. deseja. Puxe uma cadeira, senta-se e espera a sahida do nosso proximo numero...

TOM RIO

Discos Odeon

Distribuidores Geraes

CASA EDISON - RIO DE JANEIRO

Rua 7 de Setembro, 90
Rua do Ouvidor, 135
CASA ODEON, LTDA.

Rua S. Bento, 54 — São Paulo
Todos os grandes successos nacionaes e estrangeiros são publicados primeiramente em Discos "Odeon".

END. TELE: FIGNER
SÃO PAULO
END. TELE: CASA ODEON



Gravação electrica
Processo Electrico Patenteado
Sem chiado

UM CRIME QUE BRA- DA AOS CÉOS!

(F I M)

rinhas dilatadas ao odor de sangue que espadanava das suas duas victimas, o monstro atacou, ferozmente, as crianças a pão, matando tres dos innocentes que ali se achavam entregues á sua aggressividade de hyena. Duas crianças tombaram com os craneos fendidos. E a besta-féra, no maior requinte de perversidade, como as outras crianças ganhassem o matto, foi á cama, onde repousava o filho do casal, de cinco mezes, e matou-o friamente!

As outras duas crianças tambem ficaram seriamente feridas, como, ainda, uma mocinha de 14 annos, irmã do lavrador. Esta teve uma idéa salvadora. Correndo, tropeçou e cahiu. Ficou deitada, sem se mexer, dando a impressão de estar morta.

Paulino Stere não tinha vagares para apurar detalhes. Praticados os seus nefandos crimes, apanhou os cubiçados 2:150\$000 e fugiu.

A PRISÃO DA FÉRA HUMANA

Uma das crianças que fugiram para o matto foi correndo até á casa de um vizinho mais proximo, dando sciencia do medonho facto.

O delegado regional Dr. Gomes Soares Figueiredo, logo depois recebia a comunicação da monstruosidade occorrida no rancho do Sertão Innocencio. Acompanhado do sub-delegado, pharmaceutico Carlos Reis, escrivão Calmon Barbosa, tenente Olynthio Torres, ansepeça Charles e soldado Rufino, conseguiu aquella autoridade, depois de varias horas de batidas no matto, prender o bandido. Em seu poder estava a quantia roubada.

Quando a população viu o assassino, teve impetos de justiça-o summariamente. Felizmente, a força de policia evitou excessos populares.

O monstro quiz negar o crime. Não fôra o arrojado do menino, elle teria tempo de ganhar distancia e fugir á acção da policia de Rio Claro. O delegado insistiu nos interrogatorios. Para que o monstro confessasse os seus crimes abominaveis, foi preciso que as autoridades o puzessem frente á frente ás suas victimas. Em cada braço da hyena uma das pequeninas victimas, como que a lhe lembrar os seus requintes de crueldade.

Stere, por fim, confessou os seus crimes, mas sem uma expressão de remorso. Foi uma confissão cynica e fria, que assombrou á assistência.

Paulino Stere acha-se recolhido á



Insectos — os alliados da Doença!

QUANDO os insectos, alados ou rastejantes destruidores da saude e do conforto, atacam o homem, irrompem as doenças com a sua inevitavel quota de victimas e obitos. Moscas, mosquitos, baratas, percevejos, pulgas— todos juntos formam um poderoso exercito que é uma ameaça para a vida humana.

Arme-se contra estes temiveis disseminadores de germens. Flit constitue uma protecção absoluta!

Flit pulverizado é tão effizaz que os insectos alados morrem ás bandadas. Mortal, tambem, para os insectos rastejantes, Flit é inoffensivo para as pessoas e não deixa manchas. A venda em toda a parte.



FLIT

MARCA REGISTRADA

Para a protecção do publico o Flit vende-se sómente em latas fechadas.

cadeia publica de Capivary, cidade sede do municipio de que Rio Claro é um dos districtos. Estará ali em perfeita segurança o monstro? Possivelmente não. Os presídios do interior geralmente não offercem muita ga-

rantia. A edificação não é bastante solida para garantir, da segregação social, individuos da temibilidade de Stere. Conviria, talvez, por isso mesmo, fazer-se a sua transferencia para Niteroy.

A JUVENTUDE ALEXANDRE é o tonico ideal para os cabellos. Com o seu emprego volta a mocidade e a belleza primitiva, basta um vidro para que a sua effizienz seja integralmente comprovada. Vende-se em qualquer pharmacia ou drogaria pelo preço de 4\$000 o vidro e mais 2\$400 pelo Correio. Depositaria: Casa Alexandre — Rua do Ouvidor, 148 — Rio de Janeiro.

Pedimos aos dignos
lignageiros do
interior
procurar
a nossa
casa.

Pedidos
a
Belmiro
Ferreira
&
Gomes



Tem agentes e re-
presentantes
em Minas,
S. Paulo,
Goyaz,
St. Ca-
tharina
e Mallo
Grosso.

Telephone
Norte 2800

A. M. Floriano Peixoto, 62

Vestir com elegancia e gosto só na

Alfaiataria Globo

Sabeis porque? ... Pela sua tesoura irreprehen-
sivel e mais ainda pelo fino e apurado gosto na
escolha de seus tecidos.

A Todas as Senhoras sem distincção de idade Tomar as Refeições o **ELIXIR DAS DAMAS**

(Formula do Dr. Rodrigues dos Santos)

Que allia ao seu sabor agradável, propriedades
notaveis no combate a

TODAS AS MOLESTIAS DO UTERO E DOS OVARIOS.
COLICAS E HEMORRHAGIAS DURANTE A
MENSTRUACAO, REGRAS EXCESSIVAS OU
INSUFFICIENTES, CORRIMENTOS, CATARROS
UTERINOS, FLORES BRANCAS, ETC.

o ELIXIR DAS DAMAS

verdadeiro especifico de toda
as molestias de senhoras.

A VENDA EM TODAS AS PHARMACIAS E DROGARIAS
DISTRIBUIDORES

MARTINS LIBERATO & COMP

CAIXA POSTAL 2147

RIO DE JANEIRO

CONTRA RHEUMA



O MELHOR REMEDIO
CONTRA
RHEUMATISMO
ARTHRITISMO
DORES SCIATICAS
E GOTTA!!

FABRICANTE E DEPOSITARIO
PH. SOCRATES DE OLIVEIRA RIBEIRO
RUA DA CONSOLACAO 410 - SAO PAULO

"LEITURA PARA TODOS"

Um magazine mensal que publica um pouco de tudo
e que, portanto, a todos interessa, sendo o preferido
dos viajantes

"ILLUSTRAÇÃO BRASILEIRA", orção de alta cultura literaria e artistica do
paiz, contendo reproducções de quadros dos melhores pintores brasileiros.

EXIJAM SEMPRE
THERMOMETROS PARA FEBRE
"CASSELL - LONDON"

Alim Cassell London 18919
FUNCIONAMENTO GARANTIDO

PULMOSENUM

PODEROSO REPARADOR

dos orgaos da respiração

Constipações desprezadas, Bronchites chronicas,
Catarrhos, Pleurizes, Asthma, Grippa,
Laryngites, Pharyngites,

A venda em as Principaes Pharmacias
Literatura, a um simples pedido.

Laboratorios A. BAILLY
15. 17 - Rue de Rome - PARIS (8.)

Pedidos de amostras nos Srs. ALVARO BUSTAMANTE & Cia.
Rio de Janeiro. — Caixa Postal, 476. — São Paulo. — Caixa
Postal, 2273.

1 4 3 9

1 2

A B R I L

1 9 3 0



SECÇÃO CHARADÍSTICA, DIRIGIDA POR MARECHAL

TODA CORRESPONDÊNCIA DESTINADA A ESTA SECÇÃO DEVE SER
ENDEREÇADA A MARECHAL — TRAVESSA DO OUVIDOR, 21

CHARADA SEM ARTE, SEM O CAPRICHIO DA FORMA, NÃO É CHARADA

RESULTADOS DO N. 1429

DECIFRADORES

Totalistas

A Garota, Barão de Damerale, Calpetus, Condessa e Conde Guy de Jarnac, Dapera, Diana, Erre-Céa, Etienne Dolet, Gavroche, Julião Riminot, Lago, Lakmé, Maloye, Miravalles, Neilus, Neo-Mudd, Orlino Gama, Paracelso, Rubra, Seneca, Senzem II, Sylma, Thémis, Visconde de Adalm, Yara, Zelira, (todas do Bloco dos Fidalgos).

OUTROS DECIFRADORES

Datrinde e Neptuno (ambos da Bahia da A. B. C.), Spartaco, Lyrio do Valle, Carlos Faraldo e Strelitz (todos 4 da U. C. P. — Belém, Pará), 24 pontos cada um; Dama Verde, Ave da Sorte e Aventureira (todas 3 da Bahia), 21 cada; Francosta, Don Lira e Lambary (todas 3 da Turma dos Dissonhos, S. Paulo), 14 cada; Pedro K. (Bom Jesus de Itabapocana), Thalia (B. C. R. — Rio Grande do Sul), 11 pontos cada; Violeta (Recife) Anjoro (S. João d'El-Rey), 10 cada.

DECIFRAÇÕES

161 — Omnibus; 162 — Fabricador; 163 — Uvapirítica; 164 — Manhoso; 165 — Lethardo; 166 — Amolecendo; 167 — Caçadora; 168 — Engazapa; 169 — Navalhado; 170 — Declinado; 171 — Decuria; 172 — Disponível; 173 — Pollegar; 174 — Mau; 175 — Villosa; 176 — Abotador; 177 — Filaretas; 178 — Passa-Pora; 179 — Entrevista; 180 — Tricana; 181 — Encomenda; 182 — Guarda-roupa; 183 — Loxodromismo; 184 — Amalarico; 185 — Negra é a pimenta e todos comem dela.

CAMPEONATO OFFICIAL DE 1930

Entre 25 e 31 do mez de Março findo deram-se as seguintes occurências: Lyrio do Valle, Spartaco, Carlos Faraldo e Strelitz, todos da U. C. P., de Belém, Pará, enviaram 2 trabalhos, cada um, para a phase eliminatória, e, com o mesmo destino, 2 cada um, N. Zulu e Nasília O. dos Santos, da A. B. C., da Bahia; Aloual, Dama Verde e Pedro Casetti, desse ultimo Estado, appareceram com 2 trabalhos cada um, os quaes, por terem vindo sem indicação de phase, foram distribuidos para a eliminatória; Amir, presentemente em Victoria, no Espírito Santo, inscreveu-se com 2 trabalhos para a mesma phase. A 28 do mez citado, na primeira linha,

recebemos um pedido de inscrição, feito por um nome, ou pseudonymo, acompanhado de trabalhos, também sem assignatura, para a eliminatória. Qual será o dono da dona da prenda? Estamos suspeitando do que se trate de Mr. Trinquese, pois a letra é do machão semelhante a desse nosso illustre confrade. Dois dias depois, deu à costa em nossa mesa, nas mesmas condições anonymas, uma lista completa do n. 1.433.

A 2 do corrente encerrou-se, definitivamente, o prazo para o recebimento de inscrições e trabalhos eliminatórios para o campeonato deste anno.

E' bem possivel que, no proximo numero, difamemos alguma coisa sobre esse encerramento.

TORNEIO DE JULHO E AGOSTO

O nosso 4º torneio deste anno será dedicado ás charadistas do Brasil e intitular-se-á "Campeonas Brasileiras".

Do nosso quadro de colaboradores já fazem parte Serfaneja (da T. P., do Floriano, Estado do Rio), Thalia (da B. C. G., Rio Grande), Dama Verde, Ave da Sorte, Angerona Angelica, Clara Dia, Roxane, Tulipa Negra, Nasília O. dos Santos, Zuluha (todas da Bahia), Rocirinha Nazarena, M. Lia e Violeta (todas 3 de Pernambuco), A Garota, Diana, Lakmé, Thémis, Zelira, Condessa Guy de Jarnac e Yara (todas do Bloco dos Fidalgos, de Santos), Theresinha (da Paulicéia) e Ulrica (desta Capital), todas inscritas e com as respectivas fichas em ordem.

Até lá outras virão, naturalmente. Mas se não vierem, esse contingente de 22 representantes femininas do charadismo é o sufficiente para imprimir ao torneio uma feição sympathica e agradável, tornando-o muito o muito interessante.

Como se trata do sexo frágil, de que uma das qualidades preponderantes é a delicadeza, sempre presentes nos seus menores actos, julgamos que o torneio deverá transcorrer num ambiente também de completa delicadeza, por isso os pedregulhos deverão ser afastados da estrada que ellas virão palmilhar. Nada de trabalhos ferros, nem de cousa que com isto se pareça: somente peças onde predomine a elegancia da arte e não a difficuldade; a esthetica e não o ponto. Queremos charadas para divertir e não para ganhar premios.

Ha muito que se fazia sentir uma homenagem, por nossa parte, ás charadistas brasileiras, principalmente áquellas que illustram o nosso hebdomadario. Circunstancias diversas, porém, não permitiram, até então, a realização de tão necessaria manifestação do nosso enthusiasmo e do nosso jubilo por esse punhado de senhoras, que muito nos tem ajudado, e muito tem concorrido para a elevação e o enapto do charadismo da nossa terra.

Chegou, porém, o momento: o torneio de Julho e Agosto deste anno assignalará a actuação elegante e graciosa de uma

pleiade de senhoras e moças, que sempre encontram no curso da labuta domestica, diaria, um momento para dedicá-lo ao Album de Eddipo.

Esta prova, como o nome o diz, só poderá ser disputada pelas senhoras que já fazem ou virão, até a realização da competição, a fazer parte do nosso quadro de charadistas.

Aquella que se não inscreveu ainda, que o faça com a devida antecedencia, remettendo para isso o retrato e as notas para a organização da ficha charadistica respectiva. A que já tiver retrato publicado em qualquer um dos jornas charadisticos d'aqui ou d'além mar, ficará dispensada do mesmo, mas obrigada a declarar (se não for possível a remessa do periodico onde appareceu a effigie) onde se acha estampada a respectiva photographia.

O torneio constará de 225 trabalhos, todos da lavra das concurrentes. Se no caso de não poder ser por ellas completado aquelle numero, é que lançaremos mão dos artigos subscritos pelos representantes do sexo forte.

As espécies charadisticas são as mesmas que constam dos nossos torneios communs, devendo ser empregadas, nos conceitos, as commas, os gryphos e os asteriscos, segundo as regras ultimamente estabelecidas.

Os dictionarios por onde deverão ser feitas as tratilhas são: Cândido de Figueiredo (edição redigida), Simões da Fonseca (edição antiga), Fonseca & Roquette (os 2 volumes), Chompré (Fabula), Bandeira (Manual do Charadista e Synonymas), A. M. de Souza (Dictionario do Charadista), Jayme de Seguer (Dictionario Pratico Illustrado), Orlando Rego (Album de Charadista) e Silva Bastos (Dictionario Etymologico).

Haverá premios que serão especificados na occasião opportuna.

Vivemos a pedir toda vida, e não nos cansaremos de pedir sempre: senhoras e senhoras, façam charadismo não: nada de charadismo demolidor. O primeiro é que eleva a Arte; o segundo degrada-a.

TAÇA "MARIA-FLOR"

2ª SERIE

Premios: — Os premios destinados a esta prova são em numero de 2, a saber: 1 (Taça e retrato) para o concorrente inscripto que chegar na frente de todos; 1 outro, para o immediato em pontos; 1 para o que se collocar em 3º lugar; 1 que será sortado entre os que ficaram malde de 2 terços até 1 ponto menos o de 3º lugar; 1 ainda, nas mesmas condições, para os que atingirem mais da metade até 2 terços dos pontos; 3 outros, sendo um para cada enigma, cada charada e cada logogrypho, julgado melhor na sua respectiva categoria.

FLOREINA

CREMA DE FORMOSURA
FICA A EPIDERMESUAVE.FRESCA.PERFUMADA
A.GIRARD.48,Rue d'Alésia.PARIS(FRANCE)
Depositar:FERREIRA.165,Rua dos Andradas.RIO DE JANEIRO

NOVISSIMAS 151 A 159

1-1—Em um pomar existente lá em Pa-
ria, fui agraciado com a Ordem Militar.
Anjoro (S. João d'El-Rey)

2-2—Numa esquina estava uma mulher
que, sem exemplo, vendia mais barata a
vida.

Edipo, (Lisboa, Portugal)

As próprias...

3-1—Na ladeira de um monte coberto
de arvoredos o Moranguinho colheu uma
ruiz venenosa.

Barbeto (T. E. e A. C. L. B. — Lis-
boa, Portugal).

2-3—Proximo de mim pode ficar disposto,
meu caro.

Olivares (Pomba, Minas)

3-1—Aquillo que excita, gradualmente, o
espírito, senhor, é o que dá vida.

Thalia (B. C. G. — Rio Grande do Sul)

3-1—A mentira, além de ser molesta,
causa censura.

Violeta (A. C. L. B. — Recife)

2-2—A pessoa indolente foi vista com
marcado, de passeio na Antiga Athenas.

Marechal (pela Capital)

1-3—Mais de uma trombeta vi na ar-
vore.

Idem (idem)

2-3—Tranca bem a porta senão ella não
fica socorada.

Idem (idem)

ENIGMAS 160 A 167

Animados em palestra,
Estavam o G4 e o S4;
Nem davam com uma orquestra,
Um bem réles funguá,
Que divertia a gentilha
Do bairro baixo dali,
Onde imperava a navalha,
Onde mandava o Sacy.

Ao despedir-se o primeiro
Fez ao S4 esta pergunta,
Com ares de granadeiro:
— Formando uma unica junta,
Um rei e um réu ordinario,
Quem deve ficar á frente?
E' esse réu perculario,
Ou o rei omnipotente? —

— Conforme, responde o S4,
As circunstancias de então,
Té o tempo influe, quicá...
Nem sempre é uma razão,
Nem sempre é uma corrente,
Em summa, está o que eu penso:
O rei só fica na frente,
Quando ha frio muito intenso.

Marechal (pela Capital)

Existe alguém que, ha tempos, me insinua
A não crer eu em amizade tua,
Porque pareces em tudo desleal.
Já, entretanto, a ti eu colloquei
Lá no rol dos que ha muito desprezei
Por seres pequenino e bem venal.

Violeta (A. C. L. B. — Recife)

(Ao Neo-Mudd)

Escreva um tal algarismo,
Um algarismo composto,
E uma letra lhe anteponha;
Diga lá, seu Neo-Mudd,
Que é que fica dessa jóca?
— Fica, certo, uma cegonha!

— Quil cegonha, carapuça!
Com tão grande instrumentada,
Até um tunel eu varo!
Vamos lá, seu Neo-Mudd,
Ponha pra fóra a sciencia,
Senão eu faço repuro!

Nazília C. dos Santos (A. B. C.)

(Ao prezado Elicuz Dolei)

Por ser muito primeira, dois é fim,
A acção muito natural das terminaes
Tive um lindo angorá, que o Serafim
Mandara vir, especial, pra mim,
Lá das terras longinquas dos "geraes",
Mas que morreu, de fome e de desgosto,
Desgosto que abre a cova a muita gente,
Por viver pelos fundos dos quintaes!

Chanteleer (A. B. C. — Bahia)

Vamos, vejamos o que é
O mysterio deste ponto...

Sem duvida, amigo Zé,
Descobrirás todo o conto.

Vaes descobrir o que está
Occulto pela sybilla,
E sabes o que ella dá?
— Barro, arula, grêda, argilla,
Roxane (A. B. C. — Bahia)

Na cidade e no sertão,
Anda a pobre da final
Na mala negra escuridão
Junto á prima do total.

Tendo os dois assim, cansados,
Deixemos os phrasas ócas...
Melhor ficarmos calados
Do que berrarmos abas boccas,
Mr. Trinquense (São Paulo)

(Ao Doutor Zinho)

Dizei-me, douto confrade,
O termo não revezado,
Que fóra a leira do centro
Fica total, magistrado.

Alvasco (Recife)

Permuta as minhas centraes
Lê todo doutra maneira
Que mesma planta verás
Sem precisar trabalhadeira.

Troca as pontas do total
E também minhas centraes
Depois lê o todo inverso
Mesma planta encontrarás.

Agora, para o total
Dou planta medicinal,

Ave da Sorte (Bahia)

CHARADAS 168 A 171

Como o nauta perdido em noite escura
Busca ansioso o pharol que o guiará,—2
Assim também meu coração procura
A fé bendita que o conduzirá

Por este mar sem fim que é a vida dura,
Onde, cada um de nós se esbarrará,
Se não tiver por norte a estrella pura
Da fé, que a salvamento o levará.

Homens ruins, que viveis como leões,—3
Erguei aos céus as vossas corações,
Dizendo: — O' Deus, que as cousas todas
reges.

Tu, que és justiciero e bom, tem piedade
De nós, que já negámos a verdade,
E que até hoje fomos maus e herejes.

Altivo Trindade (Formiga)

Favorece, no momento,—2
Nos dando prazer e gozo,
Essa coisa passageira,—1
Formada por matramento,—1
Prosperamente, ditoso.

Nos prediz nossa carreira,
Anjoro (São João d'El-Rey)

Salazar anda á procura—1
De uma mulher muito bella
E de pequena estatura
Para casar-se com ella.

E nunca supõe casar—1
Com uma figura esquipatica,
Que digam, vendo-a passar,
Oh! que mulher antipatica!

Jovanilo (A. C. L. B. — Nazareth)

Senhora D. Jacintha
Não era qualquer mulher,—2
De tudo tinha na quinta,
Lá pros lados de Alenquer.

Tinha prata, também ouro,
Gado, vinho... e bem a chave,
Como se fosse um thesouro,
Trancada trazia uma ave,—2

Um macaco, um jacaré,
De elephante bello tipo;
A Jacintha tinha até
Habitação de polypo.

Marechal (pela Capital)

LOGOGRYPHOS 172 E 173

Num fulgido esplendor a aurora se an-
nuncia,
Ha por tudo um clangor unisono de festa

— 54 —

e em hosannas de triumpho, aos peccos,
surge o dia—3—11—2—4—6
e das trevas da noite em breve nada resta.

A natureza em flor se engalana e se apresta,
numa grande expansão de gozo e de ale-
gria,—1—4—9—2—8
Senhorizando o espaço, estruge a symphonia
da marcha matinal das aves na floresta.

Deusa pagã, a Terra inteira se requinta—
10—12—12—11
para a orgia da lux que doutra os panora-
mas
e a tela azul da esphera a cores vivas pin-
ta.—4—12—2—14

E, transpondo, glorioso, o pinheiro de um
monte,—5—11—7—3
envolto, como um deus, em purpuras de
chammas,—12—8—1—2
o sol, igneo e rubro, assume no horizonte!

Jutanidro (São Paulo)

(Aos Bahianos, campeões da 1ª Série,
homagem.)

Não deiro, até insisto,—10—7—3—1—8
Têm os frades, que o sol cobre,—12—5—7
Uma missão grande e nobre:—1—6—9—13
— Conversões de almas a Christo.—1—14
3—9—11—15

Sem ser frade, jamais del
Maus exemplos, diga-o Deus;
Nem por brincadeira, os meus
Semelhantes ameececi.

Paracelso (Do Bloco dos Fidalgos —
Santos).

Em pequeno lugar, nas ilhas dos Açores,
Numa casa de pobre, em rustica cabana
—1—9—7—8—2
Vivia um pescador com sua filha Anna,
E linda ave tufal das mais variadas cores.
—6—3—9—2—4

Logo pela manhã, ao despontar do sol,—
2—7—5—4

Sahia o peccador cantando alegremente,
Camisa azul malhada e sobre o hombro o
anzol.

A saudar com o gôrro, aquella boa gente!
—10—4—7—5—6—3

Voltava ao pôr do sol! Como era linda
a filha!—1—9—3—1—6—3—2
E' que na praia, Anna, a sua linda filha,
Estava a lhe accenar, já cheia de saudades!

E ao abraçar-a então repleto de ternura,
Mostrava neste affecto a sua alma pura,
Exempta de malícia e de frivolidades.

Therézinha (S. Paulo)

PITORESCO 175



Seneca (Bloco dos Fidalgos — Santos)

PRAZOS

Terminarão: a 12, 17, 23, 25 e 27 de
Maio proximo e a 1 e 6 de Junho seguinte.
O primeiro prazo refere-se aos decifradouros
desta Capital e localidades proximas ser-
vidas por linhas ferreas ou via maritima;
o segundo, aos dos outros pontos mais
afastados de S. Paulo, Minas e Estado do
Rio, e bem assim os do Paraná o Espirito
Santo; o terceiro, aos da Bahia, Santa Ca-
tharina e Rio Grande do Sul; o quarto,
aos de Sergipe, Alagoas e Pernambuco; o
quinto, aos da Parahyba até o Piahy e
bem assim aos de Matto Grosso; o sexto,
aos dos restantes Estados; o setimo, aos
de Portugal, valendo para todos o carimbo
postal do ultimo dia do prazo.

As justificações relativas aos pontos recusados e toda outra reclamação referente ao presente número, deverão vir dentro dos dois terços dos respectivos prazos.

UMA COMUNICAÇÃO IMPORTANTE

Em carta de 20 de Março findo, *Julide Riminet*, do Bloco dos Pidalgo, nos comunicou, que nesse mesmo dia, às 8 e meia horas, recebia um telegramma de *Rozane*, dando a solução exata do seu trabalho a prêmio, n. 69, publicado no *O Malho*, n. 1.345, de 15 do mesmo mez.

BIBLIOTHECA DO ALBUM DE EGIPTO

Recebemos o n. 504, de 15 de Março ultimo, da magnifica revista *A. B. C.*, que todas as semanas circula em Lisboa. Agradecemos.

CORRESPONDENCIA

Enviaram trabalhos para os torneios communs: *Timoneiro e Spartaco* (da U. C. P. — Belém, Pará), *Aventureira*, Ave da Sorte, *Alvarel*, *Pedro Canetti* e *Dama Verde*, da Bahia.

Jodinho — Se tivéssemos tido a felicidade de receber, no tempo preciso, a explicação do — carro —, que veio em sua ultima carta, de certo teríamos ficando mais a vontade no momento do julgamento. Agradecemos pela informação.

ERRATA

Do n. 1.433:

Spartaco o não *Spartaco* (Totalistas do n. 1.425). E' — temperado — e não — Temperamento — a decifração 83 do numero acima. E' — vir — e não — ver — o que está no 7º verso, do enigma de *Durinda*. O termo — *face* — do 2º verso, do logogrypho 146, *Dama Verde*, deve ser *grypho*. O vocabulo — *acontecer* — do logogrypho ultimo, de *Etiel*, tambem deve ser *grypho*; neste mesmo logogrypho, o ultimo algarismo do segundo verso, é — *h* — e não — *l* —. De *Jussila* — depois de 21 linhas, segue-se — "espantam nem ada mimoseara" com —; mais abaixo, na linha em que está talmente, diga-se: "fecharam-se em copas, espadas ou mer-mo".

Do n. 1.434:

No enigma figurado, n. 40, deve ser P e não B a letra do 1º mappa.

MARECHAL

PROVE... VEJA O EFFEITO... E
ACONSELHE A TODOS...

GUARANA'

...dos INDIOS em "PÓ EFFERVESCENTE"... é o Elixir de Longa Vida! em Refrescos deliciosos; a menos de tostão! Frasco grande: 250 grama, pelo correio 12\$000. Cada manhã usar o "CHA' S. GERMANO" para qualquer doença: Estomago, Fígado, Rins, Intestinos...

Total pelo correio 15\$000. A' venda nas Drogarias: Depositario *Eduardo Sucena*.

Rua S. José, 23 — Rio
NATURISMO & MEDICINA
POPULAR

ESTOMAGO, FIGADO E INTESTINOS

Digestões difficeis, gastrites, dór e peso no estomago, vertigens, azia, enterites, hepatites e todas as molestias do aparelho gastro-intestinal curam-se com o ELIXIR EUPEPTICO do Professor *Dr. Benício de Abreu*. — A' venda em todas as pharrnacias e drogarias do Rio e dos Estados. — Agentes Geraes para todo o Brasil: *ARAUJO FREITAS & Cia.* — 88 Rua dos Ourives — Rio de Janeiro

PILULAS



(PILULAS DE PAPAINA E PODO-
PHILINA)

Empregadas com successo nas molestias do estomago, figado ou intestinos. Essas pilulas, além de tónicas, são indicadas nas dyspepsias, dores de cabeça, molestias do figado e prisão de ventre. São um poderoso digestivo e regularizador das funções gastro-intestinaes.

A' venda em todas as pharrnacias,
Depositarior:

JOÃO BAPTISTA DA FONSECA
Rua Acre, 38. — Vidro 2\$500, pelo
correio, 3\$000.
— RIO DE JANEIRO —

DR. ADELMA TAVARES
ADVOGADO

Rua da Quitanda, 59
2º ANDAR

Ilustração Brasileira — Orgão da alta cultura literaria e artistica do paiz, publicando em cada edição quatro reproduções de pinturas de autores nacionaes, nas cores da propria tela.

Novidade

Sã MATERNIDADE

CONSELHOS E SUGESTOES
PARA FUTURAS MÃES

(Premio Mme. Durocher, da
Academia Nacional de Medicina)

— Do Prof. —
DR. ARNALDO DE MORAES
Preço: 10\$000

LIVRARIA PIMENTA DE
MELLO & C.
RUA SACHET, 34 — Rio.

Dr. Alexandrino Agra

Cirurgião Dentista

Participa aos seus amigos e clientes que
reabriu o seu consultorio
RUA S. JASE', 84 — 3º andar
Telephone — 2-1838



Sente-se DECAIDO?



Tome
XAROPE
de **FELLOWS**

Nervoso, falta de energias, fadiga ao menor esforço, entorpecimento mental, são indícios de falta de saúde que pode ser grave. Para evital-o necessita o organismo d'um tonico de provada efficacia. O Xarope de Fellows, preparado scientifico que muitos medicos eminentes no mundo inteiro recommendam e receitam ha mais que meio seculo é o indicado n'estes casos. Tome-o para recobrar as suas energias.

Molestias de Crianças
XAROPE
DE
RABÃO IODADO



de GRIMAULT e C^o
de PARIS

Mais activo que o xarope antiscorbutico, excita o appetite, resolve o engorgitamento das glandulas, combate a pallidez, torna firmes as carnos, cura os maos humores e as crostas do leite das creanças, e as diversas erupções da pelle. Esta combinação vegetal, essencialmente depurativa, é melhor tolerada que os ioduretos de potassio e de ferro.

Nas principais Pharmacias

OS CIGARROS INDIOS
DE GRIMAULT e C^o

fazem desaparecer

ASTHMA
OPPRESSÃO
INSOMNIA
CATARRHO

Em todas as Pharmacias

VENDE PER ATACADO
8, Rue Vivienne
— PARIS —

Xarope Phenicado de Vial

Destroe os microbios ou germens das molestias de peito e constitue um medicamento infallivel contra os Tosses, Catarrhos, Bronchites, Grippes, Rouquidao e Influenza.

Deposita: 8, r. Vivienne e nas principais Pharmacias.

VINHO E XAROPE
DE
DUSART

de Lactophosphato de Cal



O XAROPE DE DUSART é receita-do a todas as amas de leite durante a criação, ás crianças para fortalecê-las e desenvolvê-las, assim como O VINHO DE DUSART é receita-do para a Anemia, cores pallidas das donzellas, e ás mãis durante a gravidez.

PARIS: 8, rue Vivienne e em todas as pharmacies



Para o bem geral da humanidade, venho attestar perante VV. SS. que, soffrendo a muito tempo de syphilis hereditaria fiz uso de innumerados preparados sem obter resultados satisfactorios; até que vendo os repetidos reclames do maravilhoso "ELIXIR DE NOGUEIRA", do Pharm. Chim. João da Silva Silveira, e, attendendo a conselhos de amigos, resolvi para meu bem, tomar o ELIXIR, do que muito me rejubilo, por me ter restituído inteiramente a saúde, até então muito precaria.

Recife, 8 de Outubro de 1927

VITAL CORREA DE MELLO

(Firma reconhecida)

Reconheço a veracidade do caso

Prof. Dr. Luiz de Góes.

CASA SPANDER

ARTIGOS PARA

Helas de football completas

Halex n.º 1	10\$000
" " 2	12\$000
" " 3	15\$000
" " 4	22\$000
" " 5	25\$000
Training " 5	28\$000
Spander " 5	35\$000
Spandic " 5	30\$000
Spaldic " 5	30\$000



TODOS OS SPORTS

Camaras de ar

n.º 1, 335; n.º 2, 45000
n.º 3, 515; n.º 4, 65000
n.º 5, 75000
Meias de algodão: 33, 61 e 85000
Meias de pura lã 15\$000
Camisas de 75, 125 e 14\$000
Calções de 85, 125 e 15\$000
Shootelras de 225 n.º 35\$000

Bombas — Apitos — Joelheiras, etc., etc.
As helas pelo correio pagam mais 1\$500 — PEÇAM CATALOGOS ILLUSTRADOS — A. M. BASTOS & Cia
RUA DOS OURIVES, 29 — RIO DE JANEIRO

CINEARTE-ALBUM para 1930 está lindo. Contém toda a Galeria do Cinema brasileiro, centenas de photographias inéditas, confissões das telephonistas dos studios e outras cousas lindas.

Nagrippe

INFLUENZA
OU
GRIPPE

PHARMACIA ADOLPHO VASCONCELLOS
27-Rua da Quitanda-Rio de Janeiro

USEM
LUGOLINA
E
SALSA CAROBA E MANACA
DE HOLLANDA
PREPARADO PELO
DR. EDUARDO FRANÇA
OS DOIS JUNTOS REPRESENTAM
O IDEAL DE TRATAMENTO
PREÇO
4\$000

DIGA COMNOSCO

LU GO LI NA

Dr. Eduardo França
O MELHOR REMEDIO PARA MOLESTIAS DA
PELE, FERIDAS, DARTHROS, ETC. ETC.
LABORATORIO E FABRICA
AVENIDA MEM DE SA, 72 A 76 PHONE. CENTRAL 2827

DEPOSITARIOS
DA
LUGOLINA
E **SALSA**
ARAÚJO FREITAS & C.
R. DOS OURIVES
88 E 90
RIO DE JANEIRO

DEPURATIVO

Salsa, Caroba e Manacá

Do celebre pharmaceutico chimico E. M. DE HOLLANDA
Preparado pelo DR. EDUARDO FRANÇA (concessionario)

A SALSA CAROBA E MANACA do celebre pharmaceutico Eugenio Marques de Hollanda, é já muito conhecida em todo o Brasil e nas Republicas Argentina, Uruguay e Chile, onde tem produzido curas maravilhosas e goza de grande reputação.

E' o depurativo mais antigo, mais scientifico e mais efficaz para a cura radical de todas as afecções herpeticas, boubaticas e escrophulosas e provenientes da impureza do sangue.

Experimentae um só frasco e sentireis os seus beneficios.

NENHUM O IGUALOU AINDA

Representantes nas Republicas Argentina, Oriental, Chile, Paraguay, Perú, Bolivia, etc.

— Preço — 4\$000 —



O REI DOS DEPURATIVOS

O DR. EDUARDO FRANÇA envia gratis, a quem pedir, pelo Correio, o interessante jornalsinho — "LUGOLINA & SALSA" — Av. Mem de Sá n. 72 — Rio de Janeiro.

Para contrarrestar impalludismo

não ha como um vaso matutino de

"SAL DE FRUCTA"

ENO

"FRUIT SALT"

MARCA

REGISTRADA

"Sal de Fructa" ENO é uma bebida refrescante e um laxante benigno bem que muito effectivo, de bem merecida fama universal.

Agentes exclusivos:

HAROLD F. RITCHIE & CO., INC.
Nova York Toronto Sydney

CALLOS

Extraordinario método que curou mais do que 3.000.000 de pessoas soffendo de callos dolorosos. Uma gota d'este preparado scientifico mata a dôr em 3 segundos,—enruga o callo e o desprende. A venda em toda a parte. Cuidado com as imitações!



"GETS-IT"

Chicago, E. U. A.

ARTIGOS PARA TODOS OS SPORTS

FOOT-BALL—Camisas, calções, meias, shooteiras, joelheiras, botas, bombas, agulhas, etc.

TENNIS — Rackets, bolas, rêdes, etc.

BOX — Luvas, sapatos, etc.

VOLLEY-BALL — Rêdes, bolas, postes, etc.

BASKET-BALL — Rêdes, goals e bolas.

BOLAS COMPLETAS PARA JOGOS

n. 5 — Rex: 25\$ — Sportic: 35\$ —

Gregoric: 35\$ — Sportman: 80\$ —

Mc. Gregor: 83\$000.

Pelo correio mais 3\$000



"CASA SPORTMAN"

A melhor de artigos para sports — Remettem-se catalogos — **RAUL CAMPOS** — 25, Rua dos Ourives, 27. Rio de Janeiro

AGUA do REGIMEN dos ARTHRITICOS

Gottosos—Rheumaticos—Diabeticos

As refeições

VICHY CÉLESTINS

Elimina o ACIDO URICO

CAIXA DO "O MALHO"



E. SOARES (3) — Seu soneto:
"Ao luar" tem este verso sem rítimo:

"Que em noites nubl, brilha a luz
fallace."

No ultimo terceto riem *prata* com
falta, além de escrever *throno* em vez
de throno.

O outro soneto sem titulo está tam-
bem cheio de faltas, só se salvando
o terceto final, que pôde não ser verso
mas é verdade. Eil-o:

"Domínarias, só, as multidões,
Fallarias, mageando os entaques
— Se o talento de mim não se
[ausentasse!...]"

JUBRENUSIL (Rio Grande) —
Fol, com effeito, um cochilo dos poe-
tas a que se refere. Seus trabalhos se-
rão publicados, embora o "Paradoxo"
seja inverosímil. Enfim, como é pa-
radoxo...

K. LOURO (São Paulo) — Nada
tem que agradecer. Tome, entretanto,
muito cuidado com a metrificação. Dos
trabalhos que mandou serão publicados
quatro com ligeiras correções na me-
trica. O "Matuto" está bom.

COCAINA (Ribeirão, Pernambuco)
— Certamente o poeta estava sob a
acção do pseudonymo quando escreveu
a especie de soneto que nos mandou
intitulado: "Tia Maria".

O poeta devia ter aproveitado me-
lhor o empenho que o pagem *prestar-
lie*, pedindo ao mesmo que o soltasse
no cercado do "simil Engenho" onde
ainda deve haver bom pasto, apesar da
estada.

Vae aqui mesmo o sonho que o poeta
teve sob a acção do terrível intorpe-
cente, a alluciuadora "poeta branca":

"Amanhecendo o dia,
Vinte e oito de Fevereiro,
Fui visitar minha tia
No Engenho Limoeiro.

Com tres horas de viagem
Cheguei no simil Engenho:
Encontrei logo o pagem,
Que *prestou-me* o seu empenho.

Quando entrei no chalet,
Avistei a velha Maria
Fazendo um alvo crochet.

A cabeça toda nevada,
Quando me viu, oh! que alegria!
Beijo e lagrima derramada."

Tia Maria devia tel-o desancado a
pão para nunca mais se servir, do nome
da boa velhinha para mascarar versos
tão ruizinhos...

ULIDIO (Avaré) — O "Tarveiz"
já recebido e creio até que já publi-
cado. Recebemos centenas de cartas
por semana acompanhando outras tan-
tas produções em verso e prosa, —
mais verso sempre do que prosa, —
e é preciso ter paciência para aguardar
uma vez. O que vale é que mais da
metade vae para a cesta. Se assim não
fosse não com o duplo das paginas que
tem, poderia O Malho publicar o que
lhe mandam os prosadores poeticos e
os poetas... prosasistas.

A. VIANNA (Parahyba do Norte)
— Com a conflagração da sua terra
na zona sertaneja, o poeta A. Vianna
deve ter ficado de "miolo molle" ou
com a moleira avariada, o que vem a
dar no mesmo.

Vae dahi, em vez de pegar em ar-
mas, para defender a real autonomia
da *princeza* ameaçada, pegou da pena
e escreveu uma especie de soneto que
teve a coragem de nos mandar,
ameaçando-nos ainda de "mandar bre-
vemente outro melhor", o que significa
que o proprio Vianna não achou bom
o que enviou agora e que para seu
castigo aqui vae publicado:

"Já te amei linda flor pura e divina
Bem juntos conversavamos sózinhos
Já bendizia-me desta santa sina
No sabor dos teus lab'os tão quentinhos

Quando a fitar o teu olhar diamantino
E no *jorrar* dos meus lábios nos teus
lab'os
Sentia-me forte e atroz como o destino
E com a *natureza* destes grandes sabios

Agora vejo-me por ti desprezado
Abandonaste-me por outro, não importa
Que o destino me faça desgraçado

Tu tens que inda bater em minha porta
Tu tens que recordar este passado
Como *Iceberg* boiando n'agua morta."

Para longe vá sua praga, desejando
ver a moça transformada em bloco de
gelo, quando elle tinha os "lab'os" tão
quentinhos..."

Por desconfiar que você fazia so-
netos tão idiotas foi mesmo que ella
o abandonou por outro que deve fazer
coisas mais praticas como trepar nos
coqueiros de Cabedello e tirar os cocos
para ella. Por que você não segue este
exemplo do seu rival? Já que tem
medo de trepar fique em baixo dos co-
queiros a descascar cocos com os den-
tes ou com as unhas, se for *banguêlo*
(desdentado). E' mais proveitoso para
a lavoura do que fazer sonetos com
ice-bergs com l'amentos e outras ma-

lucices que deixam o leitor gelado
de pavor.

ATOMO (Avaré) — Sciente do que
me diz a respeito dos seus "la-
mentos".

Foram recebidos os outros não me-
nos lamentosos versos offerecidos ao
Dr. Hermenegildo que, naturalmente,
nada tem com o peixe", nem foi, por
certo, o causador das suas desditas mais
ou menos amorosas.

Apesar de fraco, principalmente no
final, seu soneto (sempre a mania dos
sonetos!) será publicado para o ani-
mar a fazer cousas melhores e menos
choronas.

B. DO EGYPTO (Rio) — Apesar
de fracos e choramingas tambem, os
seus dois sonetos — (sempre os taes
sonetos!) serão publicados pois estão
certos na metrica.

MANOEL GREGORIO (Villa Mi-
litar) — Você, Manoel Gregorio mil-
itar, é de uma fecundidade pasmosa.
Não ha semana em que não mande tres
a quatro "trabalhos poeticos", alguns
que dão trabalho de ler por serem
longos e de estylo arrevezado e catula-
rio, como a "Apologia das flores", do
seu livro em preparo: "Flores do meu
jardim". Bonito titulo, sim senhor. A
Casa Flora e a Hortulanina devem estar
roendo as unhas de inveja por não lhes
ter acudido a lembrança um titulo igual
para os seus catalogos.

Não resisto á tentação de transcre-
ver aqui um odorifero trecho da sua
"Apologia" para gaudio da pituitaria
do leitor bondoso e amigo:

"Oh! deliciosos perfumes das flores,
Reservatorio sagrado
De extase e de sensações,
Sachets que as raparigas
De Jerusalem
Guardavam entre os seios,
Juntinho de seus corações,
Eu vos amo espiritualmente,
Na profusão polyphônica
Das vossas dulcissimas vibrações
Que todo mundo sente!...
Oh! perfumadas e benditas flores,
Que nos delicias as vistas
Com as vibrações luminosas
E polychromicas
Das vossas lindas cores,
Tambem sabeis deliciar
O nosso espirito
Com os vossos aromas attrahentes
E cheios de esplendores!
Encheis tambem os nossos corações
De illuções e harmonias venturosas,
Dando-nos agradaveis sensações!..."

E então? E' pura imitação de Catulo
da Palção... Villa-Militarenses.

CARUHY PITANGA JR.

EDIÇÕES

PIMENTA DE MELLO & C.

TRAVESSA DO OUVIDOR (RUA SACHET), 34

Proximo á Rua do Ouvidor RIO DE JANEIRO

..BIBLIOTHECA SCIENTIFICA BRASILEIRA

(dirigida pelo prof. Dr. Pontes de Miranda)

INTRODUÇÃO A SOCIOLOGIA GERAL, 1.º prêmio da Academia Brasileira, pelo prof. Dr. Pontes de Miranda, broch. 164, enc.	200000
TRATADO DE ANATOMIA PATOLOGICA, pelo prof. Dr. Raul Lottia da Cunha, Cathedrático de Anatomia Patologica na Universidade do Rio de Janeiro, broch. 254, enc.	400000
TRATADO DE OPHTALMOLOGIA, pelo prof. Dr. Abreu Filho, Cathedrático de Clinica Ophthalmologica na Universidade do Rio de Janeiro, 1.º e 2.º tomo do 1.º vol. broch. 254 cada tomo; enc., cada tomo	100000
THERAPEUTICA CLINICA ou MANUAL DE MEDICINA PRATICA, pelo prof. Dr. Vieira Romeira, 1.º e 2.º volumes, 1.º vol. broch. 200000, enc. 254; 2.º vol. broch. 254, enc.	200000
CURSO DE SIDERURUGIA, pelo prof. Dr. Fernando Labouriau, broch. 204, enc.	200000
FONTES E EVOLUÇÃO DO DIREITO CIVIL BRASILEIRO, pelo prof. Dr. Pontes de Miranda (é este o livro em que o autor tratou dos erros e lacunas do Código Civil), broch. 250000, enc.	200000
IDEAS FUNDAMENTALES DA MATHEMATICA, pelo prof. Dr. Amoroso Costa, broch. 160000, enc.	200000
TRATADO DE QUIMICA ORGANICA, pelo prof. Dr. Otto Roth, broch.	200000
MANUAL PRATICO DE PHYSIOLOGIA, prof. Dr. F. Moura Campos, broch. 164, enc.	200000
TRATADO-COMMENTARIO DO CODIGO CIVIL BRASILEIRO, SUCCESSÃO TESTAMENTARIA, pelo Dr. Pontes de Miranda, broch. 250000; enc.	200000

LITERATURA:

CRUZADA SANITARIA, discursos de Amaury de Medeiros (Dr.), broch.	50000
ANEL DAS MARAVILHAS, contos para crianças, texto e figuras de João do Norte (da Academia Brasileira), broch.	20000
COCAINA, novella de Alvaro Moreyra, broch.	40000
PERFUM, versos de Onestaldo de Penafort, broch.	50000
BOTÕES DOURADOS, chronica sobre a vida intima da Marinha Brasileira, de Gastão Penalva, broch.	50000
LEVIANA, novella do escriptor portuguez Antonio Ferro, broch.	50000
ALMA BARBARA, contos grácosos, de Alcides Maya, broch.	50000
PROBLEMAS DE GEOMETRIA, de Ferreira de Abreu, broch.	20000
CADERNO DE CONSTRUÇÕES GEOMETRICAS, de Maria Lyra da Silva, broch.	25000
QUIMICA GERAL, Noções, obra indicada no Collegio Pedro II, de Padre Leonel da Franca S. J., 2.ª edição, cart.	40000
UM ANNO DE CIRURGIA NO SERTÃO, de Roberto Freire (Dr.), broch.	150000
LIÇÕES CIVICAS, de Heltor Pereira, 2.ª edição, cart.	50000
COMO ESCOLHER UMA BOA ESPOSA, de Renato Kehl (Dr.), broch.	40000
HUMORISMOS INNOCENTES, de Arelmor, broch. TODA A AMERICA, versos de Ronald de Carvalho, broch.	15000
QUESTÕES PRATICAS DE ARITHMETICA, obra adoptada no Collegio Pedro II, de Cecil Thiré, broch.	100000
FORMULARIO DE THERAPEUTICA INFANTIL, por A. Santos Moreira (Dr.), 4.ª edição, enc.	200000
CHOROGRAPHIA DO BRASIL, para o curso primario, pelo prof. Clodomiro Vasconcellos (Dr.), cart.	100000
THEATRO DO "O TICO-TICO" — canções, farças, monologos, duettos, etc., para crianças, por Eustorgio Wanderley	50000

O ORÇAMENTO — por Agenor de Rouse, broch.	150000
OS FERIADOS BRASILEIROS, de Reis Carvalho, broch.	150000
DESDOBRAMENTO — Chronica de Maria Eugenia Colao, broch.	50000
CIRCO, de Alvaro Moreyra, broch.	50000
CANTO DA MINHA TERRA, 2.ª edição, O. Marinho	100000
ALMAS QUE SOPREM, M. Bastos, broch.	50000
A BONECA VESTIDA DE ARLEQUIM, A. Moreyra, broch.	50000
CARTILHA, prof. Clodomiro Vasconcellos	15000
PROBLEMAS DE DIREITO PENAL, Evaristo de Moraes, broch. 164, enc.	200000
PROBLEMAS E FORMULARIO DE GEOMETRIA, prof. Cecil Thiré & Mello e Souza	50000
ADÃO, EVA, de Alvaro Moreyra, broch.	50000
GRAMMATICA LATINA, Padre Augusto Magne S. J., 2.ª edição	150000
PRIMEIRAS NOÇÕES DE LATIM, de Padre Augusto Magne S. J., cart. no prelo	
HISTORIA DA PHILOSOPHIA, de Padre Leonel da Franca S. J., 2.ª edição, enc.	120000
CURSO DE LINGUA GREGA, Morphologia, de Padre Augusto Magne S. J., cart.	100000
GRAMMATICA DA LINGUA HESPAHOLA, obra adoptada no Collegio Pedro II, de Antenor Nascete, professor da cadeira do mesmo collegio, 2.ª edição, broch.	75000
VOCABULARIO MILITAR, Candido Borges Castello Branco (Cel.), cart.	20000
QUIMICA ELEMENTAR, problemas praticos e noções geraes, pelo professor C. A. Barbosa de Oliveira, vol. 1.º, cart.	45000
PROBLEMAS PRATICOS DE PHYSICA ELEMENTAR, pelo professor Heltor Lyra da Silva, caderno 2.º, broch.	25000
PROBLEMAS PRATICOS DE PHYSICA ELEMENTAR, pelo professor Heltor Lyra da Silva, caderno 3.º, broch.	25000
LABORATORIO DE QUIMICA, pelo professor C. A. Barbosa de Oliveira — 3 caixas, cada	300000
CAIXAS COM APPARELHOS PARA O ENSINO DE GEOMETRIA, pelo professor Heltor Lyra da Silva, caixa 1 e caixa 2, cada	200000
PRIMEIROS PASSOS NA ALGEBRA, pelo Professor Othello de Souza Reis, cart.	50000
GEOMETRIA, observações e experiencias, livro pratico, pelo professor Heltor Lyra da Silva, cart.	45000
ACCIDENTES NO TRABALHO, pelo Dr. Andrade Bezerra, brochura	15000
ESPERANÇA — Poema didactico da Geographia e Historia do Brasil pelo Prof. Lindolpho Xavier (Dr.), broch.	50000
PROPEDEUTICA OBSTRETICA, por Arnaldo de Moraes (Dr.), 2.ª edição, broch. 254, enc.	100000
EXERCICIOS DE ALGEBRA, pelo Prof. Cecil Thiré, broch.	50000
PRIMEIRA SELECTA DE PROSA E POESIA LATINA, pelo Padre Augusto Magne S. J., broch.	120000
EVOLUÇÃO DA ESCRITA MERCANTIL, de João de Miranda Valverde, prelo	150000
SA MATERNIDADE, pelo prof. Dr. Arnaldo de Moraes	100000
ALBUM INFANTIL — collectanea de monologos, poesias, lições de historia do Brasil em versos e de moral e civismo illustradas com photographias de crianças, original de Augusto Wanderley Filho, 1 vol. de 125 paginas, cart.	65000
BIBLIA DA SAUDE, enc.	150000
MELHOREMOS E PROLONGUEMOS A VIDA, broch.	65000
ELIGENCIA E MEDICINA SOCIAL, broch.	50000
A PADA HYGIA, enc.	45000
COMO ESCOLHER UM BOM MARIDO, enc.	50000
FORMULARIO DA BELLEZA, enc.	150000

Grande Concurso de Contos Brasileiros

"O MALHO" — que é uma das mais antigas revistas nacionais — considerando o enorme successo que vem despertando entre os novos contistas brasileiros e o publico em geral, a literatura ligeira, de ficção ou realidade, cheia de interesse e emoção, resolveu abrir em suas paginas um GRANDE CONCURSO DE CONTOS BRASILEIROS, só podendo a elle concorrer contistas nacionais e recompensando com premios em dinheiro os melhores trabalhos classificados.

Os originaes para este certamen, que poderão ser de qualquer dos generos — tragico, humoristico, dramatico ou sentimental — deverão preencher uma condição essencial: serem absolutamente inéditos e originaes do autor.

Assim procedendo, "O MALHO" tem a certeza de poder ainda mais concorrer para a diffusão dos trabalhos literarios de todos os escriptores da nova geração, como ainda incentival-os a maiores expansões para o futuro, offerecendo aos leitores, com a publicação desses contos, em suas paginas, o melhor passatempo nas horas de lazer.

CONDIÇÕES:

condições:

O presente concurso se regerá nas seguintes

- 1) Poderão concorrer ao grande concurso de contos brasileiros de "O Malho" todos e quaesquer trabalhos literarios, de qualquer estylo ou qualquer escola.
- 2) Nenhum trabalho deverá conter mais de 10 tiras de papel almasso dactylographadas.
- 3) Serão julgados unicamente os trabalhos escriptos num só lado de papel e em letra legivel ou á machina em dois espaços.
- 4) Só poderão concorrer a este certamen contistas brasileiros, e os enredos, de preferencia, versarem sobre factos e coisas nacionais, podendo, no emtanto, de passagem, citar-se factos estrangeiros.
- 5) Serão excluidos e inutilizados todos e quaesquer trabalhos que contenham em seu texto offensa á moral ou a qualquer pessoa do nosso meio politico ou social.
- 6) Todos os originaes deverão vir assignados com pseudonymo, acompanhados de ou-

tro envelope fechado com a identidade do autor, tendo este segundo, escripto por fora, o titulo do trabalho.

- 7) Todos os originaes literarios concorrentes a este concurso, premiados ou não, serão de exclusiva propriedade desta empresa, para a publicação em primeira mão, durante o prazo de dois annos.
- 8) E' ponto essencial deste concurso, que os trabalhos sejam inéditos e originaes do autor.

PREMIOS:

Serão distribuidos os seguintes premios aos trabalhos classificados:

1º lugar	Rs. 300\$000
2º "	Rs. 200\$000
3º "	Rs. 100\$000
4º, 5º, e 6º collocados, cada	Rs. 50\$000

Do 7º ao 15º collocados — (Menção Honrosa) — Uma assignatura semestral de qualquer das publicações: "O Malho", "Para Todos", "Cinearte" ou "O Tico-Tico".

Serão ainda publicados todos os outros trabalhos que a redacção julgar merecedores.

ENCERRAMENTO:

O presente GRANDE CONCURSO DE CONTOS BRASILEIROS será encerrado no dia 28 de Junho de 1930, para todo o Brasil, recebendo-se, no emtanto, até 3 dias depois dessa data, todos os originaes vindos do interior do paiz, pelo correio.

JULGAMENTO:

Após o encerramento deste certamen, será nomeada uma imparcial commissão de intellectuaes, criticos e escriptores para o julgamento dos trabalhos recebidos, commissão essa que annunciaremos antecipadamente.

IMPORTANTE:

Toda a correspondencia e originaes referentes a este concurso deverão vir com o seguinte endereço:

Para o

"Grande Concurso de Contos Brasileiros"

Redacção de "O MALHO" -- Travessa do Ouvidor, 21 — RIO DE JANEIRO

Eis algumas das 48 aplicações do



PARA EVITAR
A INFECCÃO NOS
FERIMENTOS



PARA LAVAR
A CABEÇA E
EVITAR A
CASPA

INEGUALAVEL
PARA A
BARBA



BROTOEJAS
FERIDAS
MOLESTIAS
DA PELLE



QUEIMADURAS
PELO
FOGO



PIRIEIRAS
IRRITAÇÕES
INFLAMAÇÕES

QUEIMADURAS
PELO
SOL



PICADAS DE
INSECTOS
MORDEDURAS
VERMELHIDÕES



COMO DENTIFRICIO
LIMPA OS DENTES
E DESINFECTA
A BOCCA



NOS BANHOS
EVITA TODAS
AS DOENÇAS
DA PELLE

ESPINHAS
SARDAS
CRAVOS
RUGAS



CONTUSÕES
TORCEDURAS
GOLPES
MACHUCADELAS



ARISTOLINO

UM SABÃO QUE É UM REMEDIO,
UM REMEDIO QUE É UM SABÃO!